

6

EDUCAÇÃO

- Escolaridade
- Educação Básica e Profissional
- Rendimento escolar
- Indicadores de qualidade

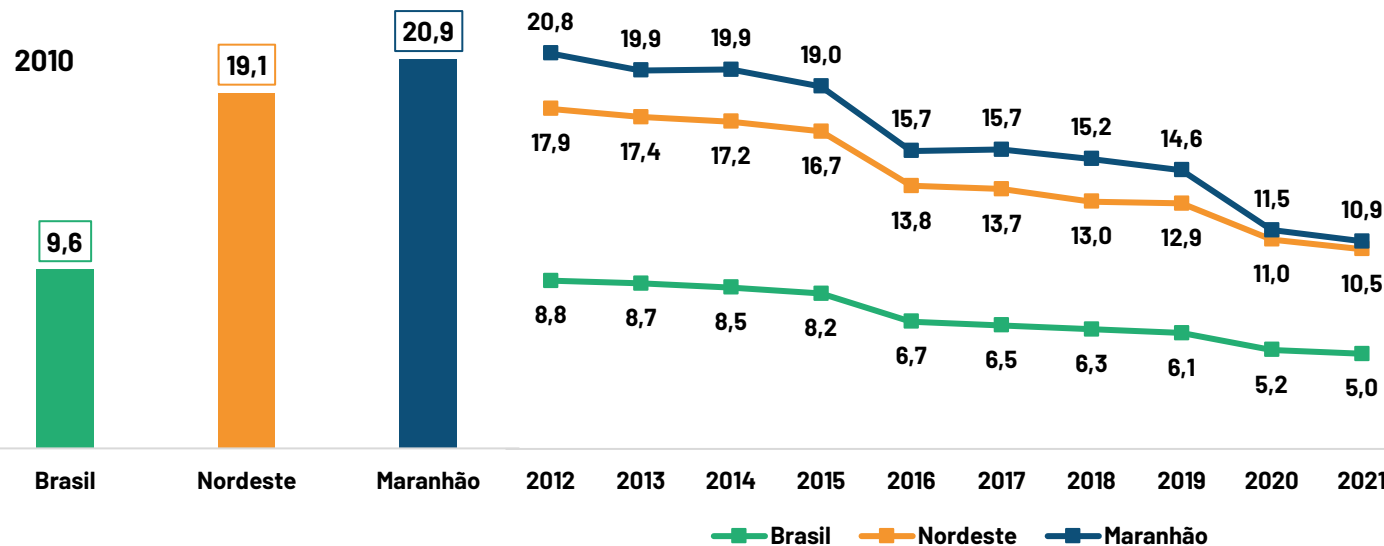
Escolaridade



Nesta seção, serão trabalhados os indicadores:

- **Analfabetismo;**
- **Nível de instrução;**
- **Escolaridade média em anos de estudo;**
- **Jovens que nem estudam nem trabalham.**

Analfabetismo



A taxa de Analfabetismo do Maranhão tem acompanhado a tendência de redução verificada nos últimos anos no Brasil e no Nordeste. No entanto, o estado permanece apresentando uma taxa elevada quando comparada com o Brasil.

Em 2010, de acordo com o último Censo Demográfico, 20,9% da população de 15 anos ou mais era analfabeta no Maranhão, enquanto no Brasil, apenas 9,6%.

Nota metodológica: As informações do Censo Demográfico, PNAD e PNAD Contínua Anual são diferentes por questões metodológicas. Essas diferenças existentes entre as pesquisas inviabilizam o processo de comparação entre elas. Entretanto, essas informações foram utilizadas para compor a análise territorial. Nota: Para os dados de 2020 e 2021, foram considerados os microdados do segundo trimestre da PNADC.

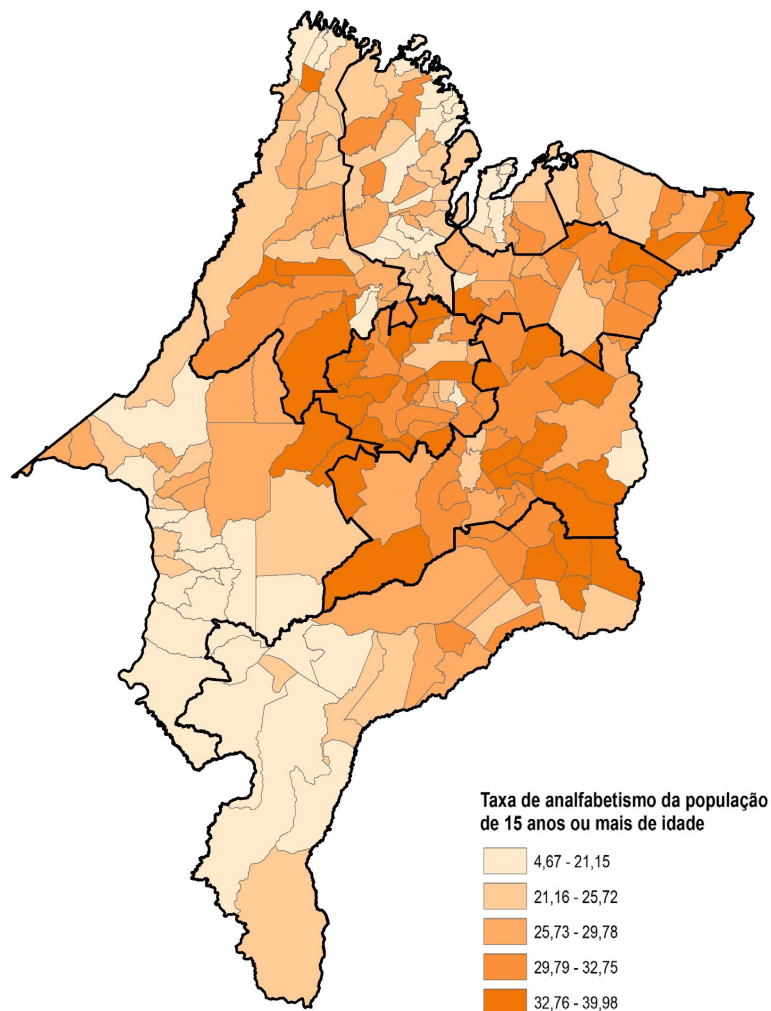
Entre os anos de 2012 e 2021, houve uma redução de 7,7% de pessoas analfabetas com 15 anos ou mais no Maranhão, caindo de 20,8% para 10,9%.

Brasil, Nordeste, Maranhão: taxa de crescimento anual de pessoas analfabetas com 15 anos ou mais – 2021/2012 (%)

	2012	2021	2021/2021
BR	8,8	5,0	-6,9 %
NE	17,9	10,5	-6,4 %
MA	20,8	10,9	-7,7 %

Analfabetismo

Municípios maranhenses: taxa de Analfabetismo de pessoas de 15 anos ou mais nos municípios em 2010



Três municípios da Grande São Luís apresentaram as três menores taxas de Analfabetismo em 2010: São Luís (4,7%); Paço do Lumiar (5,8%); e São José de Ribamar (6,7%). O município de Marajá do Sena concentra a maior taxa de pessoas analfabetas do estado (39,9%).

Municípios maranhenses: as 10 maiores e 10 menores taxas de Analfabetismo de pessoas de 15 anos ou mais em 2010 (%)

Ranking	Município	Região	2010
1º	São Luís	Grande São Luís	4,7
2º	Paço do Lumiar	Grande São Luís	5,8
3º	São José de Ribamar	Grande São Luís	6,7
4º	Imperatriz	Sudoeste Maranhense	10,9
5º	Balsas	Meridional Maranhense	12,9
6º	Carolina	Sudoeste Maranhense	15,1
7º	Estreito	Sudoeste Maranhense	15,2
8º	Raposa	Grande São Luís	15,3
9º	Porto Franco	Sudoeste Maranhense	15,4
10º	Porto Rico do Maranhão	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	15,5
208º	Governador Newton Bello	Noroeste Maranhense	36,2
209º	Paulo Ramos	Centro Maranhense	36,3
210º	Peritoró	Médio Parnaíba	36,7
211º	Aldeias Altas	Médio Parnaíba	37,7
212º	Timbiras	Médio Parnaíba	37,8
213º	Fernando Falcão	Médio Parnaíba	38,1
214º	São Raimundo do Doca Bezerra	Centro Maranhense	38,2
215º	Belágua	Itapecuru/Munim	39,2
216º	São João do Soter	Médio Parnaíba	39,7
217º	Marajá do Sena	Centro Maranhense	39,9

Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE- Censo Demográfico (2010)

Analfabetismo

Municípios maranhenses: número de pessoas de 15 anos ou mais não alfabetizadas nos municípios maranhenses e participação no total do Maranhão em 2010

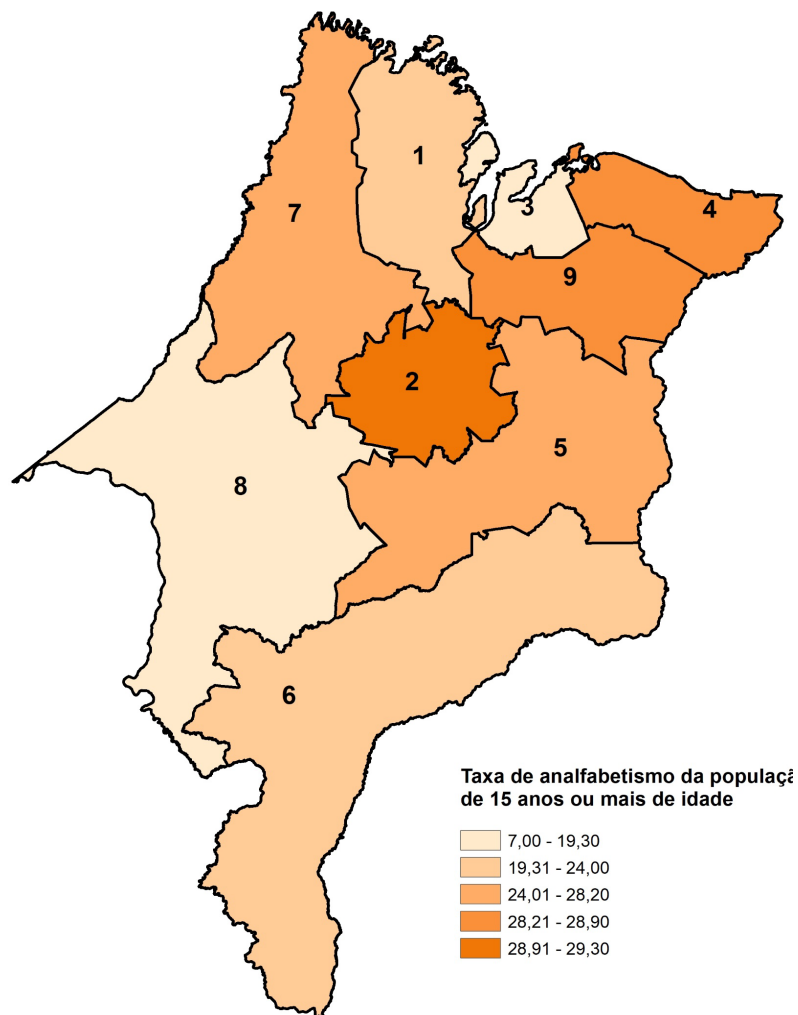
Ranking	Município	Região	Número de não alfabetizados	Participação no n.º total do Maranhão (%)
1º	São Luís	Grande São Luís	36.158	3,8
2º	Caxias	Médio Parnaíba	28.031	3,0
3º	Codó	Médio Parnaíba	24.490	2,6
4º	Imperatriz	Sudoeste Maranhense	19.638	2,1
5º	Timon	Médio Parnaíba	19.055	2,0
6º	Santa Luzia	Noroeste Maranhense	15.758	1,7
7º	Barra do Corda	Médio Parnaíba	15.628	1,6
8º	Bacabal	Centro Maranhense	15.070	1,6
9º	Coroatá	Médio Parnaíba	13.420	1,4
10º	Açailândia	Sudoeste Maranhense	12.680	1,3
11º	Chapadinha	Itapecuru/Munim	12.428	1,3
12º	Itapecuru Mirim	Itapecuru/Munim	11.281	1,2
13º	Buritcupu	Sudoeste Maranhense	10.957	1,2
14º	Vargem Grande	Itapecuru/Munim	10.284	1,1
15º	Tutóia	Lençóis Maranhenses	9.886	1,0
16º	Pinheiro	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	9.854	1,0
17º	Araioses	Lençóis Maranhenses	9.682	1,0
18º	Lago da Pedra	Centro Maranhense	9.584	1,0
19º	Santa Inês	Noroeste Maranhense	9.491	1,0
20º	Coelho Neto	Médio Parnaíba	9.034	1,0
Total			302.409	31,9

Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE- Censo Demográfico (2010)

Analfabetismo

Regiões Plano Maranhão 2050: taxa de Analfabetismo de pessoas de 15 anos ou mais - 2010

Regiões Plano Maranhão 2050: taxa de Analfabetismo de pessoas de 15 anos ou mais em 2010 (%)



Ranking	Região	2010
2	Centro Maranhense	29,3
4	Lençóis Maranhenses	28,9
9	Itapecuru/Munim	28,9
5	Médio Parnaíba	28,2
7	Noroeste Maranhense	26,3
6	Meridional Maranhense	24,0
1	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	21,9
8	Sudoeste Maranhense	19,3
3	Grande São Luís	7,0

Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE - Censo Demográfico (2010)

As regiões Grande São Luís e Sudoeste Maranhense concentraram as menores taxas de Analfabetismo em 2010: 7,0% e 19,3%, respectivamente. Nas demais, pelo menos 20% da população de 15 anos ou mais não sabiam ler ou escrever.

Nível de Instrução

Brasil, Nordeste, Maranhão: Nível de Instrução das pessoas de 25 anos ou mais de idade, percentual por sexo em 2010

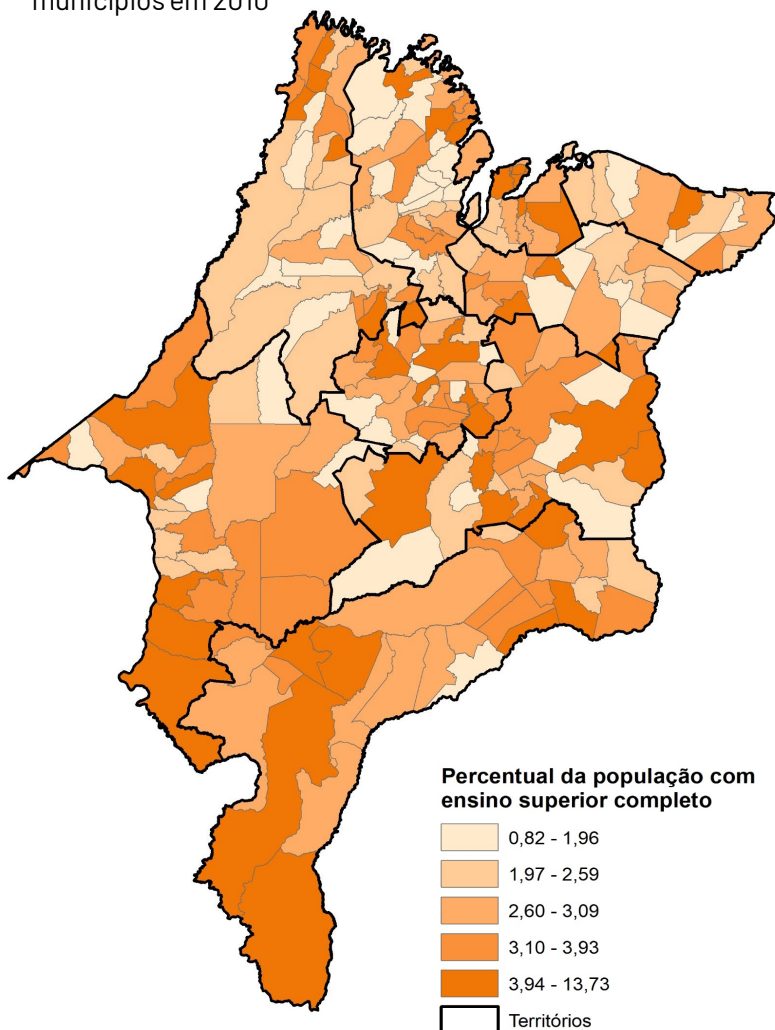
Und. Territorial	Sexo	Total	Sem Instrução e Fund. Incomp.	Fund. Comp. e Médio Incomp.	Médio Comp. e Superior Incomp.	Superior Completo	Não determinado
BR	Total	100,0	49,2	14,7	24,6	11,3	0,3
	Homem	47,7	24,2	7,1	11,5	4,8	0,1
	Mulher	52,3	25,0	7,5	13,1	6,5	0,2
NE	Total	100,0	59,0	12,0	21,7	7,1	0,2
	Homem	47,4	29,5	5,6	9,5	2,7	0,1
	Mulher	52,6	29,5	6,4	12,2	4,4	0,1
MA	Total	100,0	61,5	12,0	20,9	5,4	0,2
	Homem	48,6	31,8	5,7	9,1	2,0	0,1
	Mulher	51,4	29,6	6,3	11,8	3,5	0,1

Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE – Censo Demográfico (2010)

Em 2010, quase a metade da população brasileira (49,2%) não possuía instrução nem havia concluído o Ensino Fundamental. No Nordeste, o percentual era de 59,0% e no Maranhão de 61,5%. No outro extremo, apenas 11,3% da população brasileira tinham Ensino Superior completo, percentual maior do que o do Nordeste (7,1%) e do Maranhão (5,4%). Nos três níveis geográficos citados, as mulheres se destacam com maior nível de escolaridade que os homens.

Nível de Instrução

Municípios maranhenses: percentual da população de 25 anos ou mais de idade com Ensino Superior completo nos municípios em 2010



Dentre os 217 municípios maranhenses, 42 tinham menos de 2% da sua população adulta com Ensino Superior completo em 2010. Os municípios com os menores percentuais foram São João do Carú (0,8%), Governador Newton Bello (0,8%) e Santana do Maranhão (0,8%).

Municípios maranhenses: os 10 maiores e 10 menores percentuais da população de 25 anos ou mais de idade com Ensino Superior completo em 2010

Ranking	Município	Região	Total
1º	São Luís	Grande São Luís	13,7
2º	Balsas	Meridional Maranhense	8,3
3º	Imperatriz	Sudoeste Maranhense	7,9
4º	Porto Franco	Sudoeste Maranhense	7,2
5º	Paço do Lumiar	Grande São Luís	6,0
6º	Presidente Dutra	Médio Parnaíba	5,9
7º	São José de Ribamar	Grande São Luís	5,8
8º	Nova Iorque	Meridional Maranhense	5,5
9º	Santa Inês	Noroeste Maranhense	5,3
10º	Sto. Antônio dos Lopes	Centro Maranhense	5,3
208º	Peri Mirim	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	1,2
209º	Satubinha	Centro Maranhense	1,1
210º	Sta. Filomena do Maranhão	Médio Parnaíba	1,1
211º	Mata Roma	Itapecuru/Munim	1,1
212º	Central do Maranhão	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	1,0
213º	Fernando Falcão	Médio Parnaíba	1,0
214º	Vila Nova dos Martírios	Sudoeste Maranhense	0,9
215º	Santana do Maranhão	Lençóis Maranhenses	0,8
216º	Gov. Newton Bello	Noroeste Maranhense	0,8
217º	São João do Carú	Noroeste Maranhense	0,8

Nível de Instrução

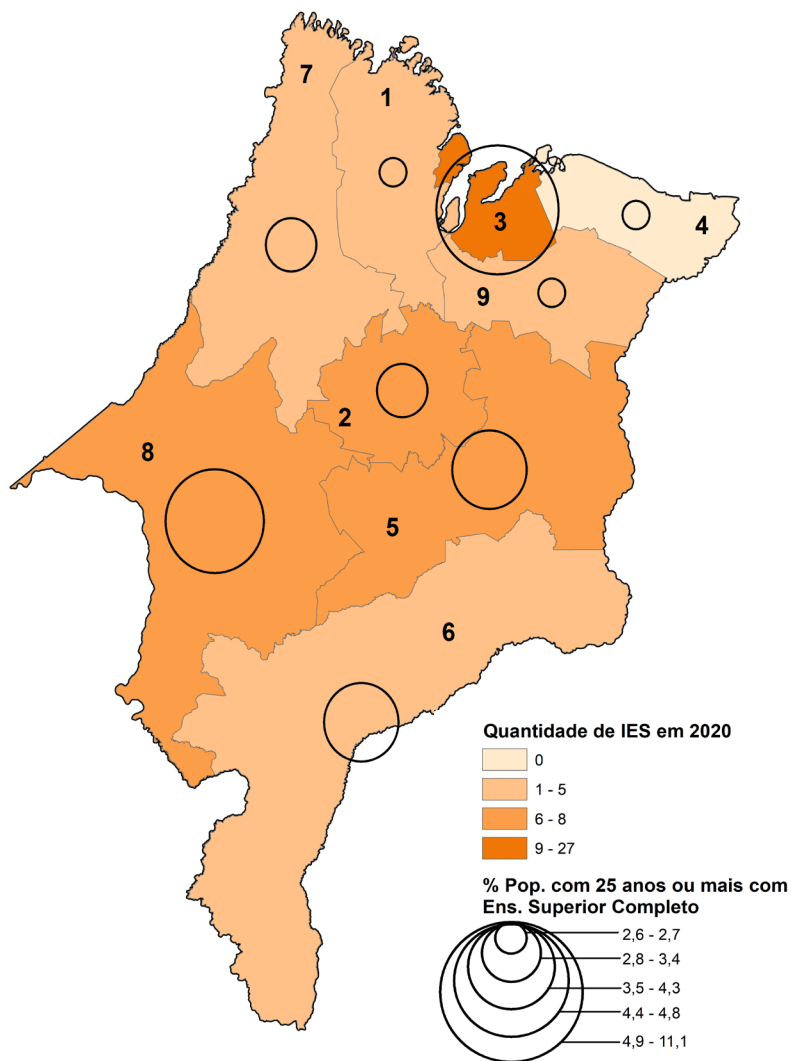
Municípios maranhenses: população de 25 anos ou mais de idade com Ensino Superior completo e participação no total do Maranhão em 2010

Ranking	Município	Região	N.º de pessoas de 25 anos ou mais de idade com Ens. Sup. completo	Participação no n.º total do Maranhão (%)
1º	São Luís	Grande São Luís	77.123	44,5
2º	Imperatriz	Sudoeste Maranhense	10.326	6,0
3º	São José de Ribamar	Grande São Luís	4.802	2,8
4º	Caxias	Médio Parnaíba	4.050	2,3
5º	Timon	Médio Parnaíba	3.814	2,2
6º	Paço do Lumiar	Grande São Luís	3.323	1,9
7º	Balsas	Meridional Maranhense	3.210	1,9
8º	Açailândia	Sudoeste Maranhense	2.343	1,4
9º	Bacabal	Centro Maranhense	2.313	1,3
10º	Santa Inês	Noroeste Maranhense	2.086	1,2
11º	Codó	Médio Parnaíba	2.001	1,2
12º	Barra do Corda	Médio Parnaíba	1.656	1,0
13º	Pinheiro	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	1.523	0,9
14º	Presidente Dutra	Médio Parnaíba	1.349	0,8
15º	Coroatá	Médio Parnaíba	1.046	0,6
16º	Pedreiras	Centro Maranhense	1.033	0,6
17º	Chapadinha	Itapecuru/Munim	1.024	0,6
18º	Viana	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	908	0,5
19º	Grajaú	Sudoeste Maranhense	905	0,5
20º	Coelho Neto	Médio Parnaíba	832	0,5
Total			125.667	72,4

Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE- Censo Demográfico (2010)

Nível de Instrução

Regiões Plano Maranhão 2050: percentual da população de 25 anos ou mais de idade com Ensino Superior completo, em 2010, e número de instituições de educação superior em 2020

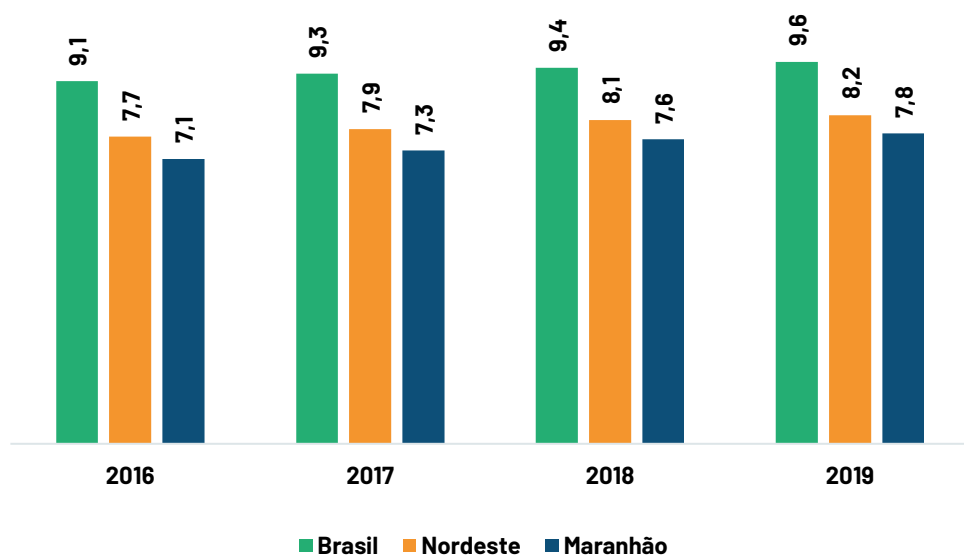


O mapa ao lado mostra o percentual da população adulta com Ensino Superior e número de instituições de Ensino Superior nas regiões maranhenses. Observa-se que os municípios com Instituições de Educação Superior (IES) apresentam nível de escolaridade mais elevado, a exemplo da Grande São Luís e do Sudoeste Maranhense.

Nota-se ainda um movimento de migração de pessoas a cidades que possuem IES, a exemplo da região dos Lençóis Maranhenses, em que o percentual da população adulta que concluiu o Ensino Superior era de 2,6%. No entanto, não havia nenhuma instituição desse nível nos municípios pertencentes ao território.

Escolaridade média de pessoas de 25 anos

Brasil, Nordeste, Maranhão: número médio de anos de estudos das pessoas de 25 anos ou mais no Brasil, Nordeste e Maranhão de 2016 a 2019



Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE-PNADC (2016-2019)

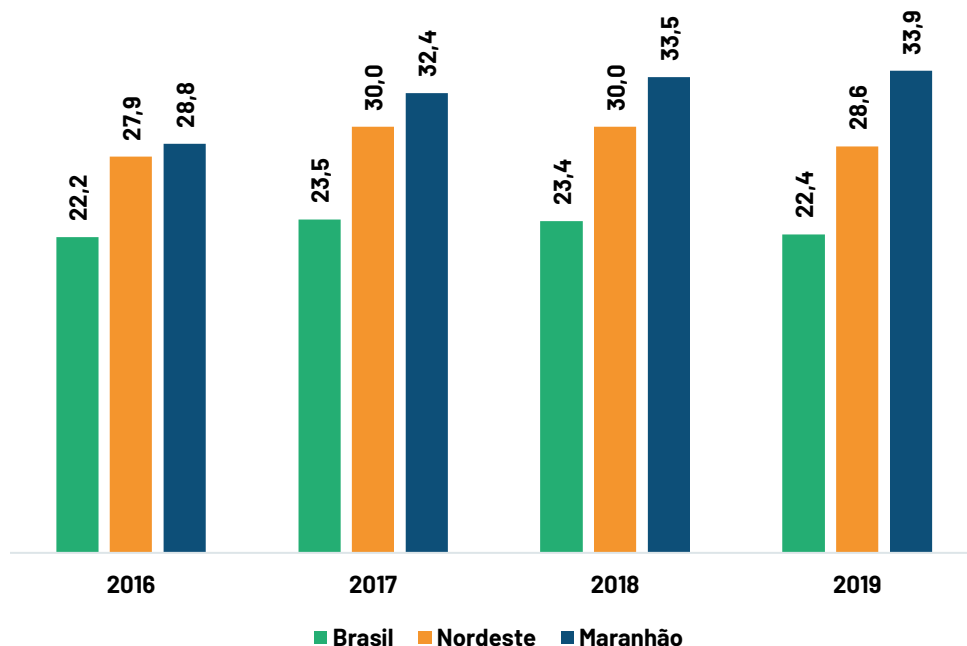
O número médio de anos de estudos das pessoas com idade igual e superior a 25 anos apresentou crescimento gradativo no Maranhão. Tal tendência é observada também no Nordeste e no Brasil.

Em 2016, pessoas acima de 25 anos no Maranhão apresentavam em média 7,1 anos de estudo, média inferior ao registrado no Nordeste (7,7 anos) e no Brasil (9,1 anos). Em 2019, o Maranhão registrou em média 7,8 anos de estudo para a população acima de 25 anos, estando ainda inferior à média observada no Nordeste (8,2 anos) e no Brasil (9,6 anos).

Salienta-se que a partir de 2018 a diferença entre a média de anos de estudos para pessoas acima de 25 anos do Maranhão reduziu em relação à média de anos de estudo para essa população no Nordeste e no Brasil.

Jovens que nem trabalham e nem estudam

Brasil, Nordeste, Maranhão: taxa de pessoas de 15 a 29 anos não ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou de qualificação profissional no Brasil, Nordeste e Maranhão de 2016 a 2019



Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE- PNADC (2016-2019)

Nos anos 1990, a sigla *Neet* (*Not in Education, Employment or Training*) surgiu na Inglaterra para designar os jovens que não trabalhavam e nem estudavam. Em português, tal sigla foi traduzida como *Nem-Nem* (não trabalham e não estudam) e compreende a população entre 15 e 29 anos que não possui ocupação no mercado e ao mesmo tempo não está estudando ou se qualificando profissionalmente.

Em 2016, o Maranhão apresentava 28,8% de jovens Nem-Nem no total de sua população entre 15 e 29 anos, taxa superior à registrada no Nordeste (27,9%) e no Brasil (22,2%). Posteriormente, em 2019 com 33,9% de jovens Nem-Nem, tal percentual saltou 5,1 p.p. no Maranhão.

Assim como em 2016, o Maranhão continuou a apresentar taxa superior de jovens Nem-Nem quando comparado ao Nordeste (28,6%) e o Brasil (22,4%). Em 2019, observa-se que o percentual de jovens Nem-Nem no Nordeste apresentou aumento de 0,7 p.p. e no Brasil de 0,2 p.p. em relação a 2016.

Educação Básica e Profissional

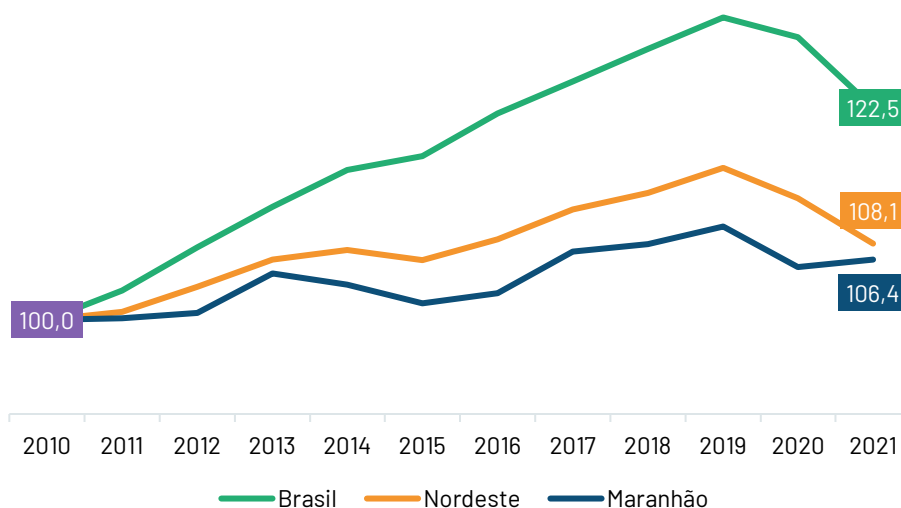


Nesta seção, serão trabalhados os indicadores:

- **Matrículas e frequência escolar na Educação Infantil;**
- **Matrículas e frequência escolar no Ensino Fundamental;**
- **Matrículas e frequência escolar no Ensino Médio;**
- **Matrículas na Educação Profissional.**

Educação Infantil

Brasil, Nordeste, Maranhão: série encadeada da variação acumulada do número de matrículas na Educação Infantil na rede total (Base: 2010 = 100)



A Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica e nela são atendidas crianças de zero a cinco anos de idade, dividindo-se nas modalidades: creche (0 a 3 anos) e pré-escola (4 a 5 anos).

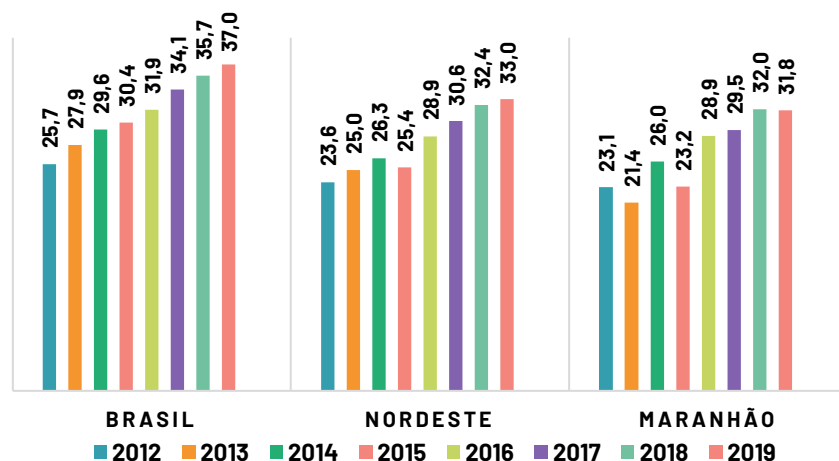
Entre os anos de 2010 a 2019, de forma geral, o número de matrículas na Educação Infantil cresceu no Maranhão, seguindo a tendência também observada no Brasil e no Nordeste. No entanto, esse ritmo de crescimento desacelera a partir de 2020, período marcado pelo início da pandemia da Covid-19 no Brasil.

Apesar do registro de queda interanual (2020/2021), no que diz respeito à última década, o número de matrículas na Educação Infantil cresceu no Maranhão (6,4), bem como no Brasil (22,5) e no Nordeste (8,1).

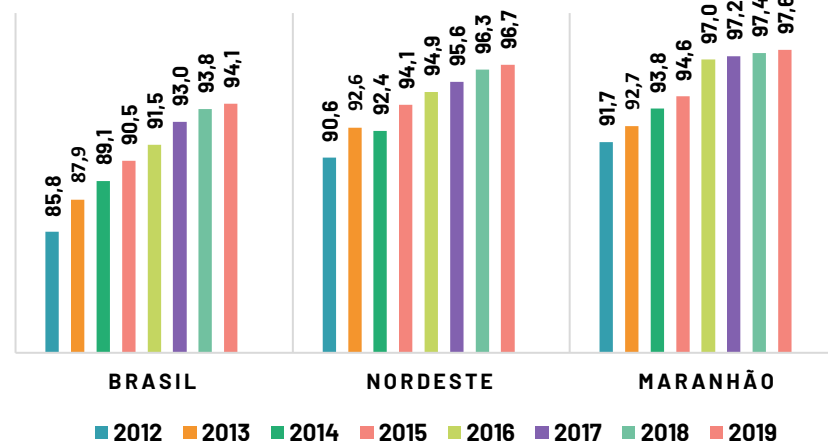
Educação Infantil

Até o ano de 2019, período que antecede o surto da crise sanitária no país, as três unidades territoriais apresentaram evolução na taxa de frequência escolar na Educação Infantil. Entre o período de 2012 a 2019, o crescimento da taxa de frequência escolar no Brasil foi de 5,3% em creches e de 1,3% na pré-escola. No Nordeste, foi de 4,9% e 0,9% e, no Maranhão, de 4,7% e 0,9%, respectivamente. Em 2019, a taxa de frequência escolar na pré-escola do Maranhão era de 97,6%, sendo 3,5% superior à taxa do Brasil e 0,9% à do Nordeste.

Brasil, Nordeste, Maranhão: taxa de frequência escolar de alunos de 0 a 3 anos em creche (%) em 2012 e 2019



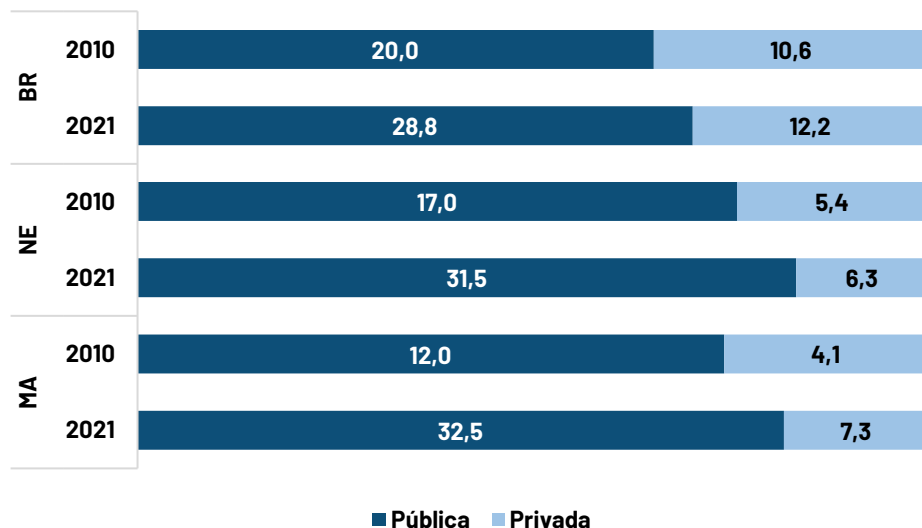
Brasil, Nordeste, Maranhão: taxa de frequência escolar de alunos 4 a 5 anos na pré-escola (%) em 2012 e 2019



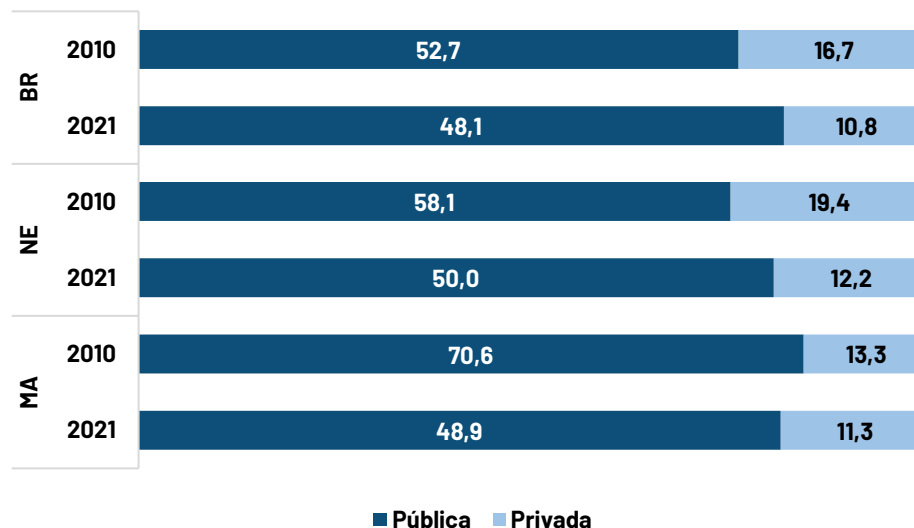
Educação Infantil

A rede pública continua sendo a principal ofertante de Educação Infantil no país. No entanto, observa-se que tanto as matrículas em pré-escolas públicas quanto privadas sofreram reduções significativas em 2021 em comparação a 2010. No Maranhão, a rede pública foi a maior responsável pela redução de matrículas na pré-escola (-20,1 p.p). Essa queda no número de crianças de 4 a 5 anos matriculadas pode ser explicada, sobretudo, pela suspensão das aulas como medida de isolamento para contenção da pandemia da Covid-19. Entre os anos de 2019 e 2021, houve uma redução de 11.307 matrículas no Maranhão na pré-escola.

Brasil, Nordeste, Maranhão: percentual de matrículas na creche em 2010 e 2021

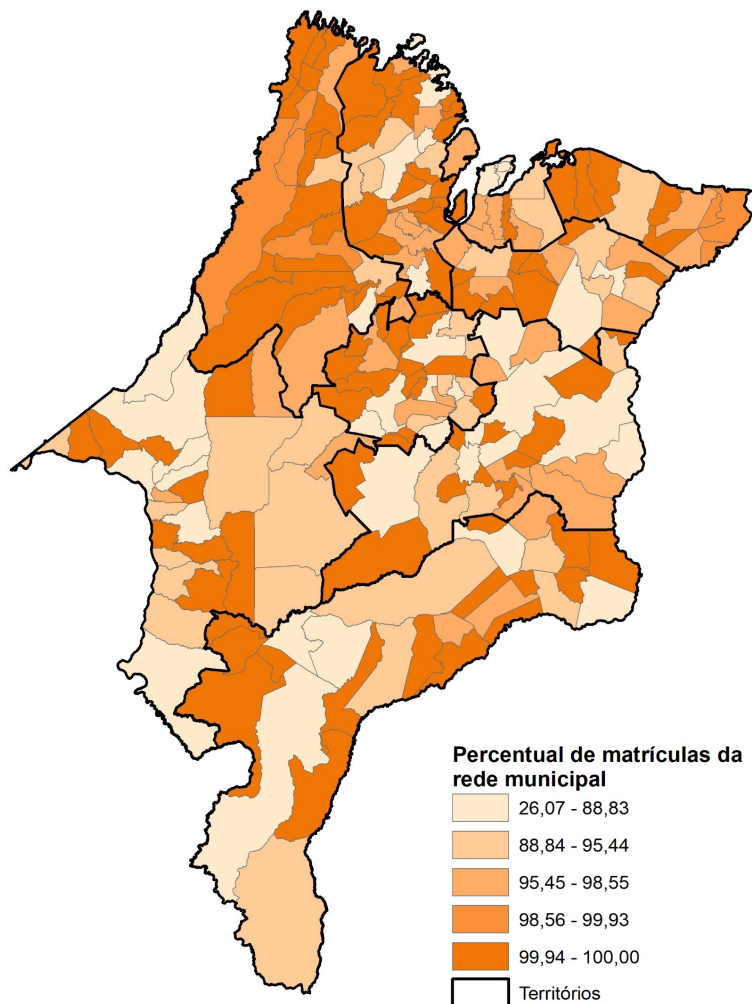


Brasil, Nordeste, Maranhão: percentual de matrículas na pré-escola em 2010 e 2021



Educação Infantil

Municípios maranhenses: percentual de matrículas da Educação Infantil na rede municipal nos municípios em 2021



Em 2021, a rede municipal concentrava 100% das matrículas em 101 municípios maranhenses. Dentre esses municípios, estão Afonso Cunha, Aldeias Altas e Altamira do Maranhão. Em contrapartida, os municípios de Paço do Lumiar (26,1%), São José de Ribamar (27,9%) e São Luís (30,1%) obtiveram o menores percentuais de matrículas de Educação Infantil, nesta rede, em 2021. Em Paço do Lumiar, as demais matrículas concentravam-se na rede privada (73,9%).

Municípios maranhenses: os 10 maiores e 10 menores percentuais de matrículas da Educação Infantil na rede municipal em 2021

Ranking	Município	Região	2021
1º	Afonso Cunha	Itapecuru/Munim	100,0
2º	Aldeias Altas	Médio Parnaíba	100,0
3º	Altamira do Maranhão	Centro Maranhense	100,0
4º	Alto Alegre do Pindaré	Noroeste Maranhense	100,0
5º	Amapá do Maranhão	Noroeste Maranhense	100,0
6º	Araguanã	Noroeste Maranhense	100,0
7º	Arari	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	100,0
8º	Axixá	Grande São Luís	100,0
9º	Bacuri	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	100,0
10º	Bacurituba	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	100,0
208º	João Lisboa	Sudoeste Maranhense	74,8
209º	Itinga do Maranhão	Sudoeste Maranhense	73,0
210º	Pinheiro	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	71,9
211º	Barão de Grajaú	Meridional Maranhense	70,9
212º	Presidente Dutra	Médio Parnaíba	70,7
213º	Raposa	Grande São Luís	68,5
214º	Balsas	Meridional Maranhense	60,3
215º	São Luís	Grande São Luís	30,1
216º	São José de Ribamar	Grande São Luís	27,9
217º	Paço do Lumiar	Grande São Luís	26,1

Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE- Censo Demográfico (2010)

Educação Infantil

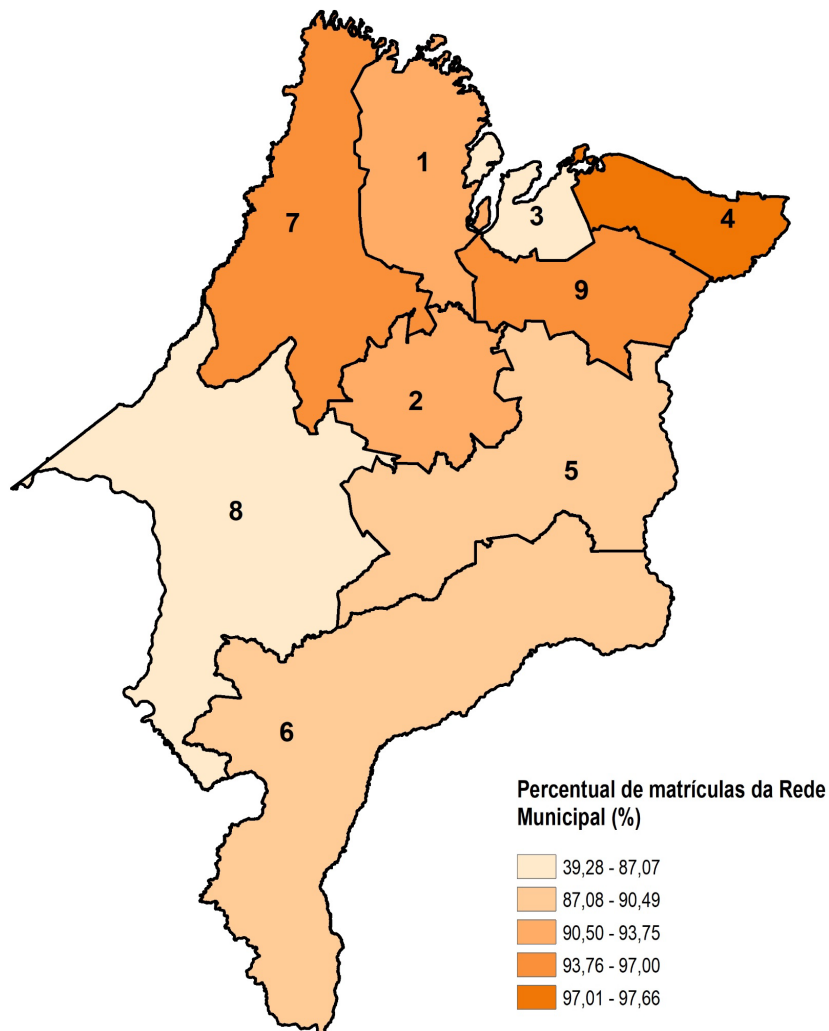
Municípios maranhenses: total de matrículas da Educação Infantil na rede municipal nos municípios e participação no total do Maranhão em 2021

Ranking	Município	Região	Total de matrículas	Participação no n.º total do Maranhão (%)
1º	São Luís	Grande São Luís	12.504	4,4
2º	Imperatriz	Sudoeste Maranhense	10.471	3,7
3º	Timon	Médio Parnaíba	5.660	2,0
4º	Caxias	Médio Parnaíba	4.784	1,7
5º	Codó	Médio Parnaíba	4.430	1,6
6º	Bacabal	Centro Maranhense	4.239	1,5
7º	Pindaré-Mirim	Noroeste Maranhense	4.011	1,4
8º	Zé Doca	Noroeste Maranhense	3.876	1,4
9º	Vargem Grande	Itapecuru/Munim	3.752	1,3
10º	Açailândia	Sudoeste Maranhense	3.697	1,3
11º	Santa Inês	Noroeste Maranhense	3.662	1,3
12º	Grajaú	Sudoeste Maranhense	3.418	1,2
13º	Buriticupu	Sudoeste Maranhense	3.401	1,2
14º	Santa Luzia	Noroeste Maranhense	3.382	1,2
15º	Chapadinha	Itapecuru/Munim	3.310	1,2
16º	São José de Ribamar	Grande São Luís	3.149	1,1
17º	Barra do Corda	Médio Parnaíba	3.145	1,1
18º	Pinheiro	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	3.056	1,1
19º	Viana	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	2.976	1,0
20º	Tutóia	Lençóis Maranhenses	2.792	1,0
Total			89.715	31,6

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Sinopse Estatística

Educação Infantil

Regiões Plano Maranhão 2050: percentual de matrículas da Educação Infantil na rede municipal em 2021



Regiões Plano Maranhão 2050: percentual de matrículas da Educação Infantil na rede municipal em 2010 e 2021 e variação percentual (2021-2010)

Ranking	Região	2010	2021	Variação Percentual (p.p)
4	Lençóis Maranhenses	97,5	97,7	0,2
7	Noroeste Maranhense	94,7	97,0	2,3
9	Itapecuru/Munim	95,2	94,3	-0,9
1	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	91,2	93,7	2,6
2	Centro Maranhense	92,0	92,8	0,8
5	Médio Parnaíba	89,9	90,5	0,6
6	Meridional Maranhense	89,3	87,6	-1,7
8	Sudoeste Maranhense	86,2	87,1	0,8
3	Grande São Luís	47,2	39,3	-7,9

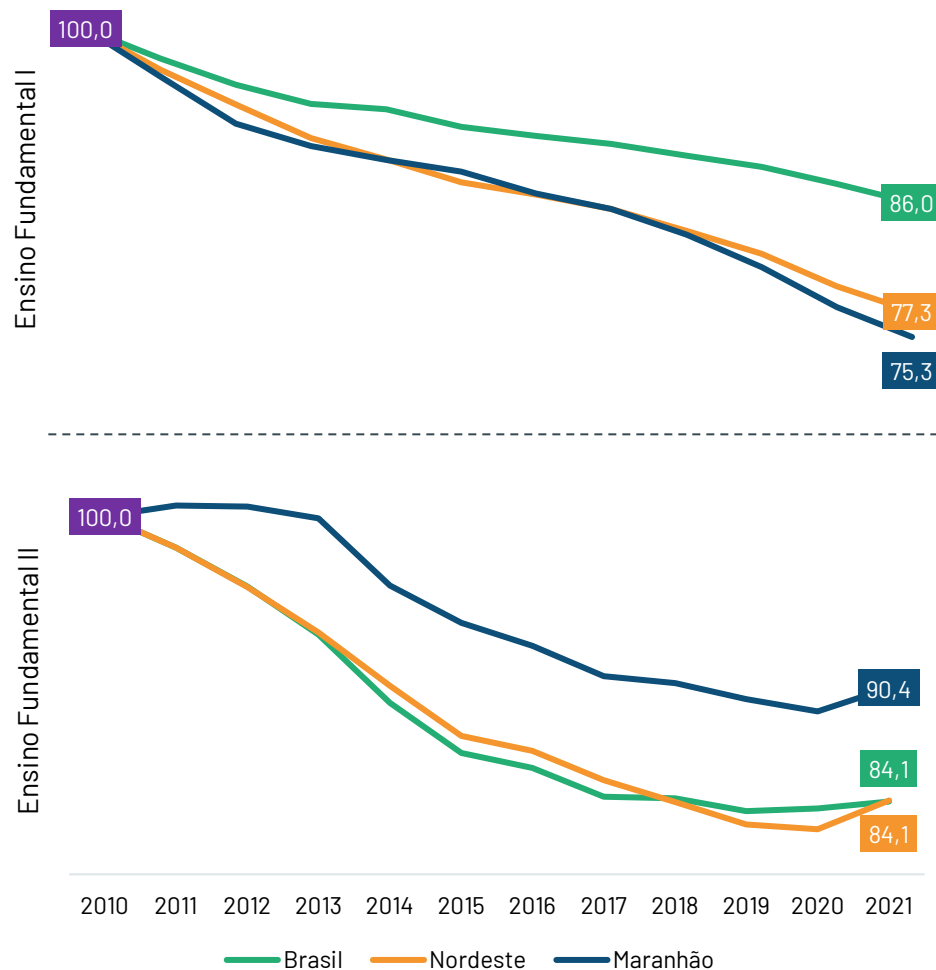
Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Sinopse Estatística

Dentre as regiões, os Lençóis Maranhenses e o Noroeste Maranhense apresentaram os maiores percentuais de matrículas da Educação Infantil na rede municipal em 2021.

Grande São Luís (-7,9 p.p.), Meridional Maranhense (-1,7 p.p.) e Itapecuru/Munim (-0,9 p.p.) foram as regiões que apresentaram variação negativa no número de matrículas na rede municipal entre 2010 e 2021.

Ensino Fundamental

Brasil, Nordeste, Maranhão: série encadeada da variação acumulada do número de matrículas do Ensino Fundamental I e II na rede total (Base: 2010 = 100)



Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Sinopse Estatística

O número de matrículas nos anos iniciais do Ensino Fundamental na Rede Total vem caindo consideravelmente no Maranhão, acompanhando a tendência observada no Brasil e no Nordeste.

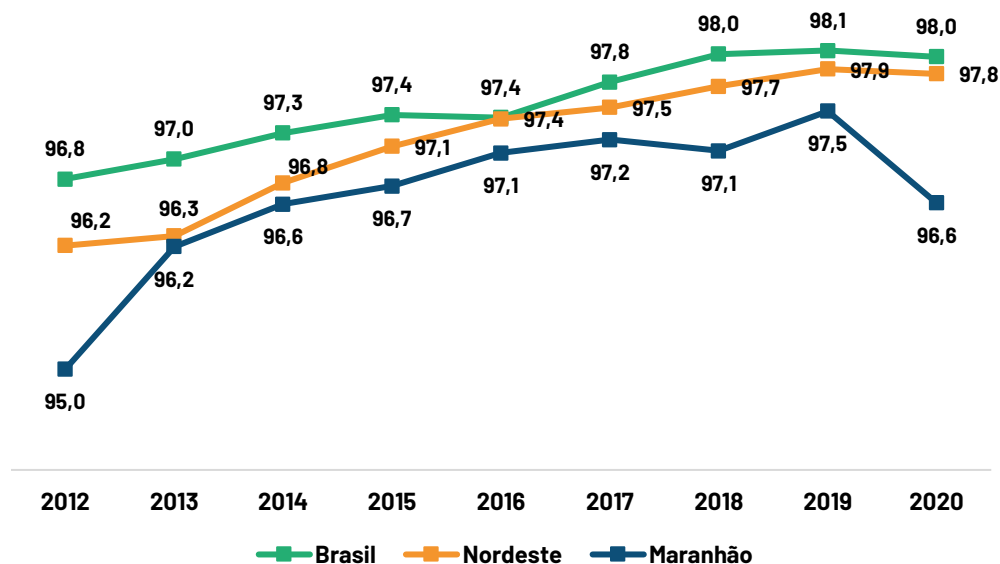
Entre 2010 e 2021, as matrículas do Ensino Fundamental I no Maranhão foram de 789.957 para 594.572. A redução de 195.385 matrículas representa aproximadamente 24,7%. No Brasil, a redução foi de 14,0% e, no Nordeste, de 22,7%.

No Ensino Fundamental II, as matrículas também vêm sofrendo redução ao longo dos anos, mas em velocidade menor que na etapa de ensino anterior. O número de matrículas passou de 573.092, em 2010, para 518.064, em 2021, queda de 9,6%. Essa redução é menor do que do Brasil (15,9%) e do Nordeste (15,9%). Observa-se ainda ganho de matrículas de 2020 a 2021: de 510.540 para 518.064 no estado.

No total do Ensino Fundamental, o Maranhão obteve uma redução de 18,4% entre 2010 e 2021: de 1.363.049 para 1.112.636. No Brasil e no Nordeste, as matrículas decresceram em 14,9% e 19,7%, respectivamente, entre 2010 e 2021.

Ensino Fundamental

Brasil, Nordeste, Maranhão: taxa de frequência escolar de alunos 6 a 14 anos no Ensino Fundamental(%) em 2012 e 2020



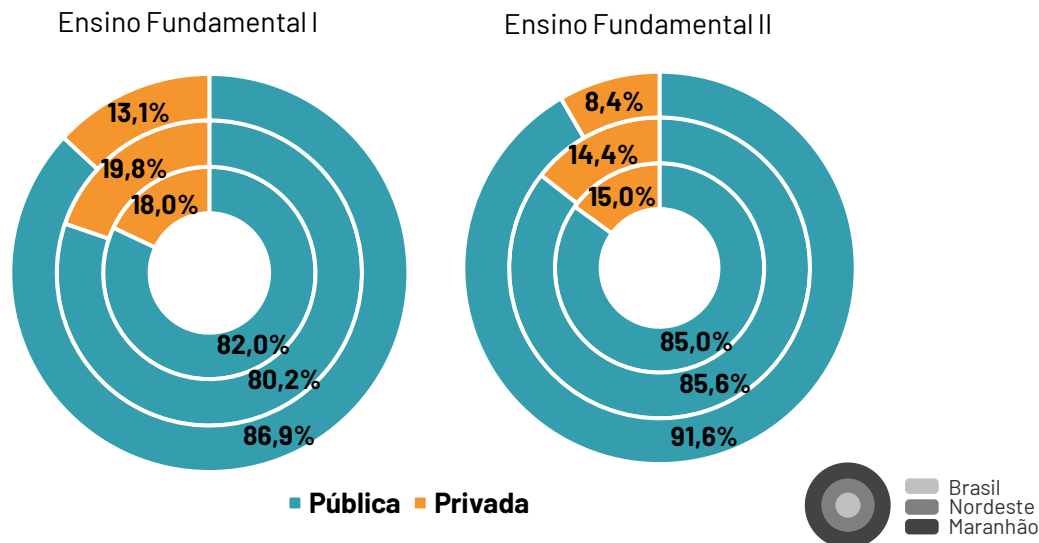
Fonte: IMESC, a partir de informações do INESP com base em dados da PNAD/IBGE (2012-2015) e PNAD contínua/IBGE (2016-2020)

Apesar da queda no número de matrículas no Ensino Fundamental, a taxa de frequência escolar de alunos de 6 a 14 anos do Ensino Fundamental manteve-se estável em toda a série histórica, com exceção do Maranhão que, no último ano, apresentou um recuo de -0,9 p.p quando comparada ao ano de 2019.

Entre os anos de 2012 e 2019, a taxa de crescimento da frequência escolar no Ensino Fundamental foi de apenas 0,2 no Brasil, Nordeste e o Maranhão.

Ensino Fundamental

Brasil, Nordeste, Maranhão: percentual de matrículas do Ensino Fundamental I e II (total) em 2021



Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Sinopse Estatística

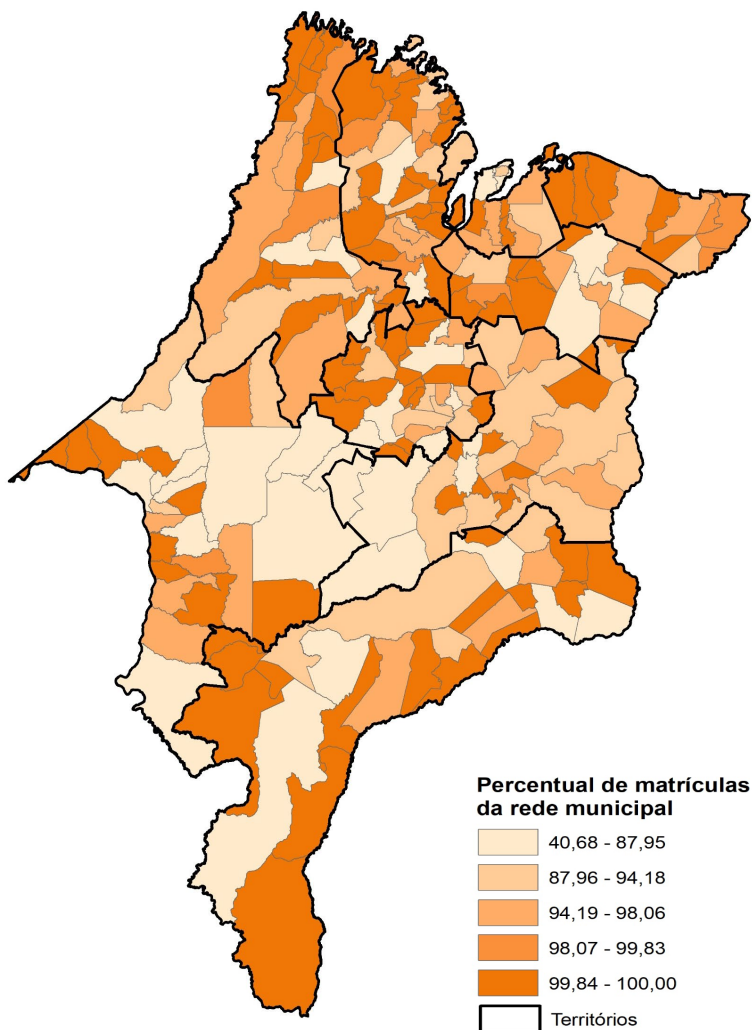
No Maranhão, em 2021, 86,9% das matrículas do Ensino Fundamental I eram da Rede Pública, que concentrava 91,9% das matrículas em 2010. A queda no percentual de matrículas nesta rede se deve ao aumento das matrículas da rede privada, passando de 64.210 (8,1%), em 2010, para 77.819 (13,1%), em 2021, atrelada à queda da quantidade de matrículas totais nas escolas públicas maranhenses.

Apesar disso, o número de matrículas na rede pública ainda supera o percentual do Brasil e do Nordeste. Em 2021, 82,0% das matrículas do Ensino Fundamental I estavam nas escolas públicas brasileiras e 80,2% na rede pública do Nordeste.

No Ensino Fundamental II, a rede privada também ganhou mais espaço na última década. Em 2010, a rede privada concentrava 6,2% das matrículas do Ensino Fundamental II, frente 93,8% da rede pública. Em 2021, esse valor passou para 8,4% na rede privada e 91,6% na rede pública.

Ensino Fundamental I

Municípios maranhenses: percentual de matrículas do Ensino Fundamental I na rede municipal dos municípios em 2021



Em 2021, as escolas das redes municipais concentravam 100% das matrículas em 97 municípios maranhenses. Essa tendência vem ocorrendo desde 2012.

Por outro lado, os menores percentuais de matrículas na rede municipal estão nos municípios de Jenipapo dos Vieiras (40,7%), São Luís (52,7%) e Fernando Falcão (64,1%). Em Jenipapo dos Vieiras, 59,32% das matrículas dos anos iniciais do ensino fundamental estão na rede estadual, seguido por Fernando Falcão com 35,88%. A rede privada detém 46,5% das matrículas de São Luís.

Municípios maranhenses: os 10 maiores e 10 menores percentuais de matrículas do Ensino Fundamental I na rede municipal em 2021

Ranking	Município	Região	2021
1º	Afonso Cunha	Itapecuru/Munim	100,0
2º	Aldeias Altas	Médio Parnaíba	100,0
3º	Altamira do Maranhão	Centro Maranhense	100,0
4º	Alto Alegre do Pindaré	Noroeste Maranhense	100,0
5º	Alto Parnaíba	Meridional Maranhense	100,0
6º	Amapá do Maranhão	Noroeste Maranhense	100,0
7º	Arari	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	100,0
8º	Axixá	Grande São Luís	100,0
9º	Bacabeira	Grande São Luís	100,0
10º	Bacuri	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	100,0
208º	Amarante do Maranhão	Sudoeste Maranhense	76,9
209º	Santa Inês	Noroeste Maranhense	76,7
210º	Presidente Dutra	Médio Parnaíba	75,9
211º	São José de Ribamar	Grande São Luís	74,9
212º	Balsas	Meridional Maranhense	73,7
213º	Imperatriz	Sudoeste Maranhense	73,0
214º	Arame	Sudoeste Maranhense	72,8
215º	Fernando Falcão	Médio Parnaíba	64,1
216º	São Luís	Grande São Luís	52,7
217º	Jenipapo dos Vieiras	Médio Parnaíba	40,7

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Sinopse Estatística

Ensino Fundamental I

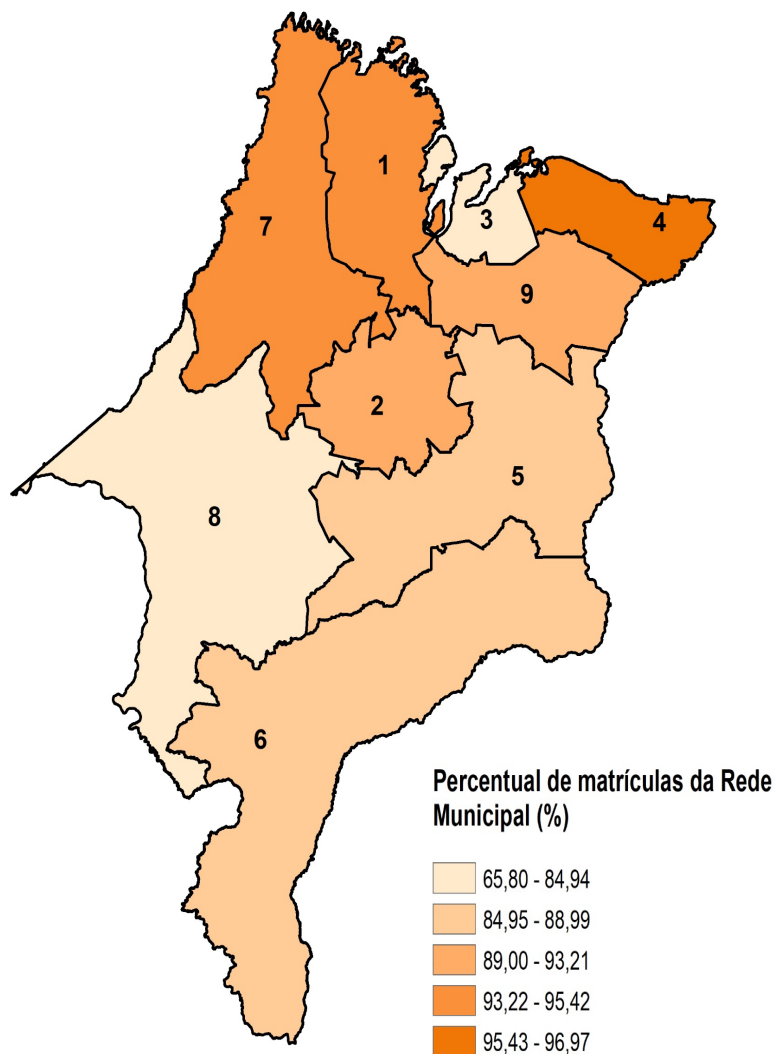
Municípios maranhenses: percentual de matrículas do Ensino Fundamental I na rede municipal dos municípios e participação no total do Maranhão em 2021

Ranking	Município	Região	Total de matrículas	Participação no n° total do Maranhão (%)
1º	São Luís	Grande São Luís	38.653	7,6
2º	Imperatriz	Sudoeste Maranhense	16.373	3,2
3º	Timon	Médio Parnaíba	12.178	2,4
4º	São José de Ribamar	Grande São Luís	12.114	2,4
5º	Caxias	Médio Parnaíba	11.824	2,3
6º	Codó	Médio Parnaíba	9.437	1,8
7º	Paço do Lumiar	Grande São Luís	9.040	1,8
8º	Açailândia	Sudoeste Maranhense	7.567	1,5
9º	Barra do Corda	Médio Parnaíba	6.882	1,3
10º	Grajaú	Sudoeste Maranhense	6.788	1,3
11º	Balsas	Meridional Maranhense	6.731	1,3
12º	Bacabal	Centro Maranhense	6.725	1,3
13º	Chapadinha	Itapecuru/Munim	6.299	1,2
14º	Pinheiro	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	5.995	1,2
15º	Barreirinhas	Lençóis Maranhenses	5.979	1,2
16º	Santa Inês	Noroeste Maranhense	5.828	1,1
17º	Santa Luzia	Noroeste Maranhense	5.790	1,1
18º	Itapecuru Mirim	Itapecuru/Munim	5.506	1,1
19º	Buritcupu	Sudoeste Maranhense	5.252	1,0
20º	Tutóia	Lençóis Maranhenses	5.227	1,0
Total			190.188	37,3

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Sinopse Estatística

Ensino Fundamental I

Regiões Plano Maranhão 2050: percentual de matrículas do Ensino Fundamental I na rede municipal em 2021



Em 2021, a região dos Lençóis Maranhenses foi a que apresentou maior número de matrículas na rede municipal, com 97%. Em 2010, esse percentual era de 95,6%. Já a região da Grande São Luís apresentou a menor proporção de matrículas na rede municipal, apesar do crescimento na última década (+5,7 p.p), que passou de 60,1% em 2010, para 65,8% em 2021.

As regiões Sudoeste Maranhense (-2,2 p.p), Noroeste Maranhense (-1,7 p.p) e Itapecuru/Munim (-0,3 p.p) foram as únicas que apresentaram variação percentual negativa nas matrículas entre os anos de 2021 e 2010.

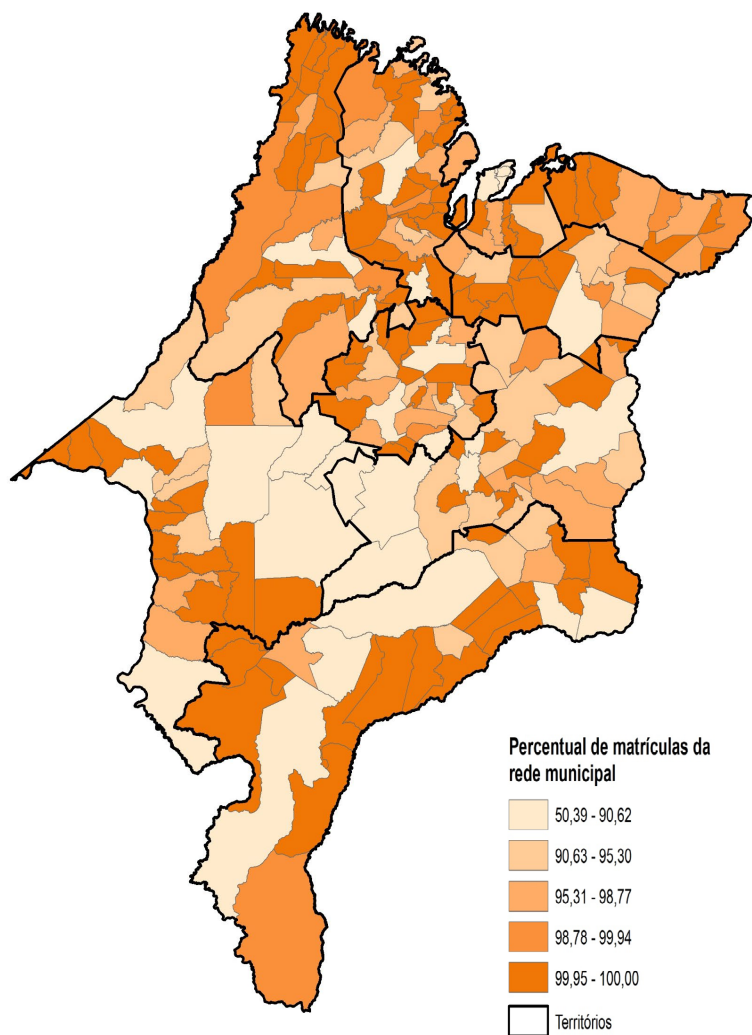
Regiões Plano Maranhão 2050: percentual de matrículas do Ensino Fundamental I na rede municipal em 2010 e 2021 e variação percentual (2021-2010)

Ranking	Região	2010	2021	Variação percentual (p.p.)
4	Lençóis Maranhenses	95,6	97,0	1,4
1	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	89,8	95,4	5,6
7	Noroeste Maranhense	95,7	93,9	-1,7
9	Itapecuru/Munim	93,5	93,2	-0,3
2	Centro Maranhense	87,9	92,1	4,2
6	Meridional Maranhense	87,2	89,0	1,8
5	Médio Parnaíba	86,7	88,5	1,7
8	Sudoeste Maranhense	87,2	84,9	-2,2
3	Grande São Luís	60,1	65,8	5,7

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Sinopse Estatística

Ensino Fundamental II

Municípios maranhenses: percentual de matrículas do Ensino Fundamental II na rede municipal dos municípios em 2021



Em 2021, as matrículas do Ensino Fundamental II se concentram em 100% em 111 municípios maranhenses, como Afonso Cunha, Água Doce do Maranhão, Aldeias Altas e Altamira.

Em contrapartida, São Luís possui o menor percentual do Maranhão de matrículas na rede municipal, com apenas 50,4%. Na capital, as demais matrículas estão na rede estadual (19,8%) e na privada (29,4%).

Municípios maranhenses: os 10 maiores e 10 menores percentuais de matrículas do Ensino Fundamental II na rede municipal dos municípios em 2021(%)

Ranking	Município	Região	2021
1º	Afonso Cunha	Itapecuru/Munim	100,0
2º	Água Doce do Maranhão	Lençóis Maranhenses	100,0
3º	Aldeias Altas	Médio Parnaíba	100,0
4º	Altamira do Maranhão	Centro Maranhense	100,0
5º	Alto Alegre do Pindaré	Noroeste Maranhense	100,0
6º	Amapá do Maranhão	Noroeste Maranhense	100,0
7º	Arari	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	100,0
8º	Axixá	Grande São Luís	100,0
9º	Bacabeira	Grande São Luís	100,0
10º	Bacuri	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	100,0
208º	Bacabal	Centro Maranhense	81,7
209º	Santa Inês	Noroeste Maranhense	81,1
210º	Balsas	Meridional Maranhense	80,9
211º	Presidente Dutra	Médio Parnaíba	80,3
212º	Dom Pedro	Médio Parnaíba	80,3
213º	Arame	Sudoeste Maranhense	78,6
214º	Imperatriz	Sudoeste Maranhense	77,9
215º	Jenipapo dos Vieiras	Médio Parnaíba	56,9
216º	Fernando Falcão	Médio Parnaíba	53,5
217º	São Luís	Grande São Luís	50,4

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Sinopse Estatística

Ensino Fundamental II

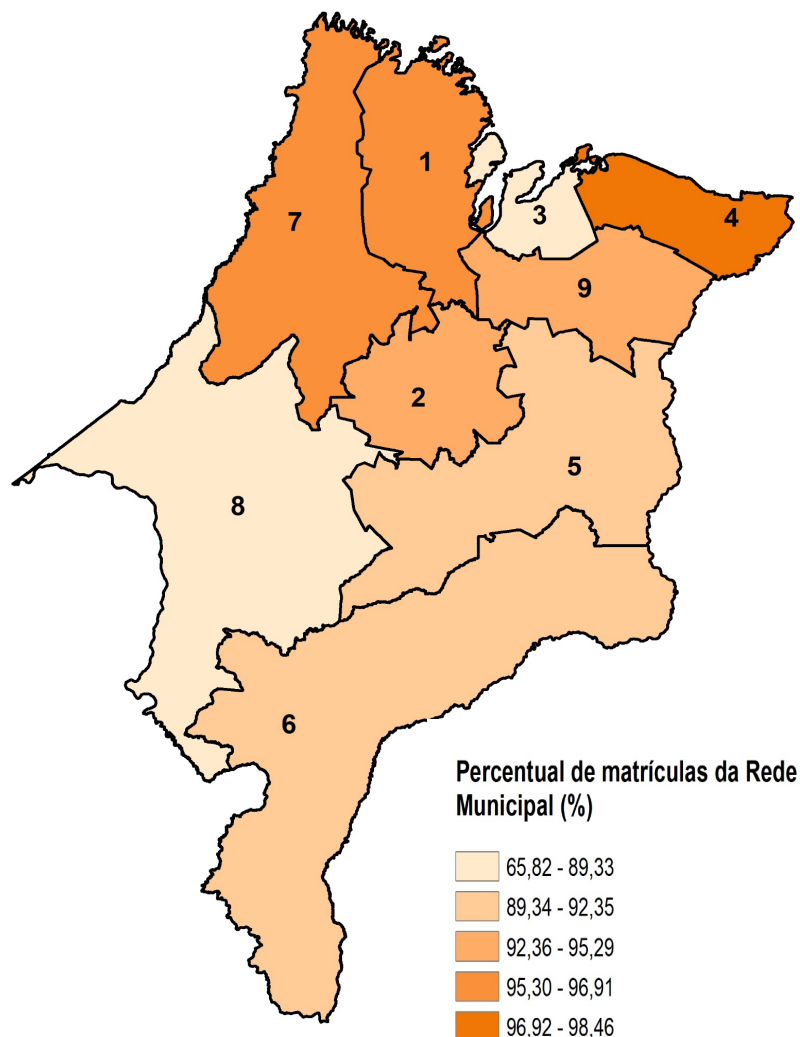
Municípios maranhenses: número de matrículas no Ensino Fundamental II na rede municipal e participação no total do Maranhão em 2021

Ranking	Município	Região	Total de matrículas	Participação no n° total do Maranhão (%)
1º	São Luís	Grande São Luís	31.103	6,8
2º	Imperatriz	Sudoeste Maranhense	13.950	3,1
3º	Timon	Médio Parnaíba	10.823	2,4
4º	Caxias	Médio Parnaíba	10.325	2,3
5º	São José de Ribamar	Grande São Luís	9.622	2,1
6º	Codó	Médio Parnaíba	9.169	2,0
7º	Paço do Lumiar	Grande São Luís	7.109	1,6
8º	Açailândia	Sudoeste Maranhense	7.103	1,6
9º	Chapadinha	Itapecuru/Munim	6.245	1,4
10º	Balsas	Meridional Maranhense	6.162	1,4
11º	Barreirinhas	Lençóis Maranhenses	6.146	1,3
12º	Barra do Corda	Médio Parnaíba	6.111	1,3
13º	Bacabal	Centro Maranhense	6.019	1,3
14º	Grajaú	Sudoeste Maranhense	5.842	1,3
15º	Pinheiro	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	5.714	1,3
16º	Santa Luzia	Noroeste Maranhense	5.667	1,2
17º	Santa Inês	Noroeste Maranhense	5.344	1,2
18º	Buritcupu	Sudoeste Maranhense	5.124	1,1
19º	Itapecuru Mirim	Itapecuru/Munim	5.079	1,1
20º	Coroatá	Médio Parnaíba	4.766	1,0
Total			167.423	36,7

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Sinopse Estatística

Ensino Fundamental II

Regiões Plano Maranhão 2050: percentual de matrículas do Ensino Fundamental II na rede municipal - 2021



Regiões Plano Maranhão 2050: percentual de matrículas do Ensino Fundamental II na rede municipal em 2010 e 2021 e variação percentual (2021-2010)

Ranking	Região	2010	2021	Variação percentual (p.p.)
9	Itapecuru/Munim	94,8	95,1	0,3
1	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	90,0	94,9	4,9
7	Noroeste Maranhense	80,8	94,5	13,8
5	Médio Parnaíba	92,9	92,0	-0,9
4	Lençóis Maranhenses	86,7	92,0	5,3
6	Meridional Maranhense	93,6	91,3	-2,2
2	Centro Maranhense	90,1	91,1	1,0
8	Sudoeste Maranhense	90,1	88,8	-1,3
3	Grande São Luís	83,9	82,0	-1,9

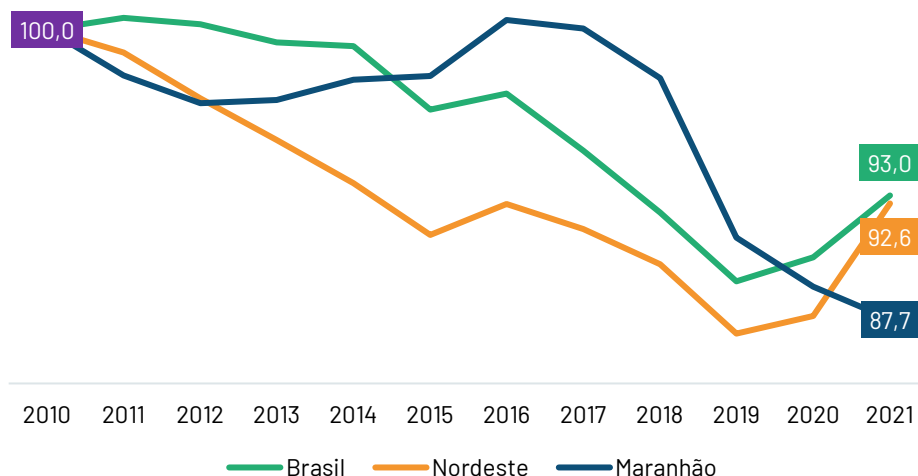
Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Sinopse Estatística

A região dos Lençóis Maranhenses concentrava, em 2021, o maior percentual de matrículas na rede municipal (98,5%), um aumento de 9,1 p.p. em relação a 2010, seguida da Baixada e Reentrâncias Maranhenses (96,9%), Noroeste Maranhense (95,4%) e Itapecuru/Munim (95,3%).

Apesar do menor percentual de matrículas na rede municipal, a região da Grande São Luís apresentou um aumento significativo na última década (+22,2 p.p). Em 2010, concentrava 43,6%, passando para 65,8% em 2021. O Sudoeste Maranhense, segundo menor índice, apresentou 89,3%

Ensino Médio

Brasil, Nordeste, Maranhão: série encadeada da variação acumulada do número de matrículas do Ensino Médio na rede total (Base: 2010 = 100)



Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Sinopse Estatística

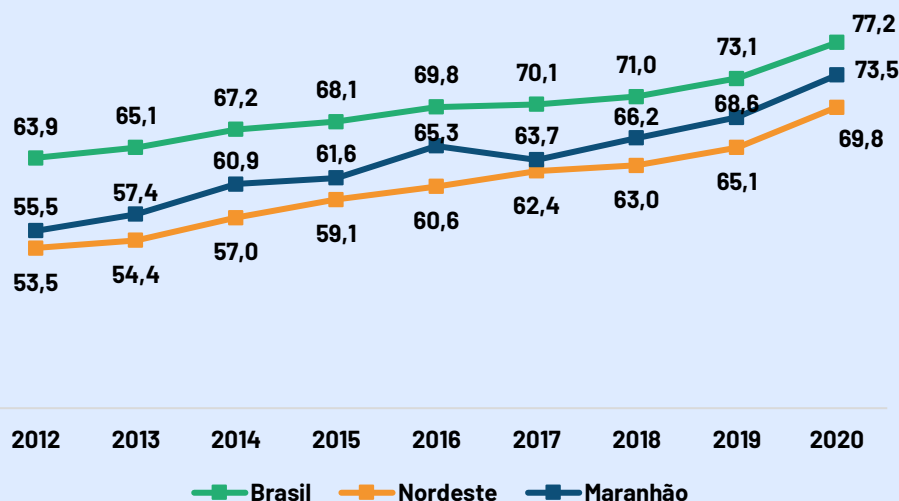
A taxa de frequência escolar de alunos de 15 a 17 anos do Ensino Médio permaneceu em ritmo de crescimento nos últimos anos, apesar da queda no número de matrículas, como observado acima.

Entre os anos de 2012 e 2019, o crescimento da taxa de frequência escolar no Ensino Médio no Maranhão foi de 3,6%. No Nordeste e no Brasil, foram de 3,4% e 2,4%, respectivamente.

As matrículas no Ensino Médio vêm caindo no Maranhão desde 2017, interrompendo o crescimento que vinha ocorrendo nos três anos anteriores. Em 2021, o número de matrículas, na Rede Total, foi de 279.213, uma redução de 39.111 matrículas (-12,3%) em relação a 2010.

No Brasil e no Nordeste, as matrículas também sofreram redução entre 2010 e 2021, mas em ritmo menor. As matrículas, no Brasil, passaram de 8.358.647 em 2010 para 7.770.557 em 2021 (-7,0%). No Nordeste, passaram de 2.425.022 para 2.246.336 (-7,4%).

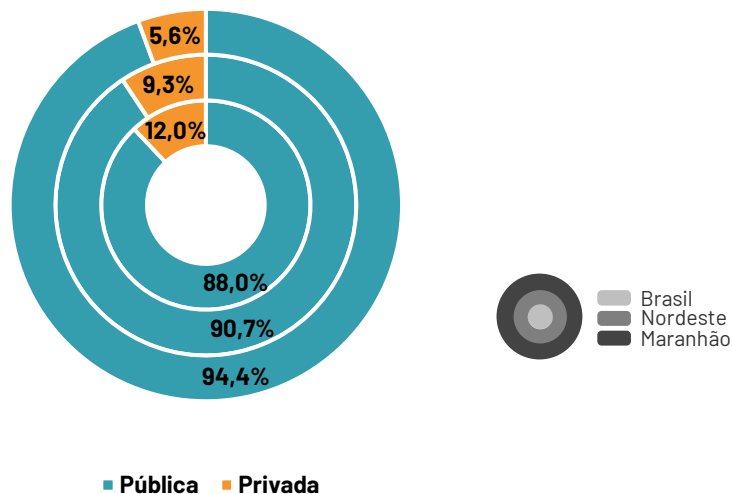
Brasil, Nordeste, Maranhão: taxa de frequência escolar de alunos 15 a 17 anos no Ensino Médio I (%) em 2012 e 2020



Fonte: IMESC, a partir de informações do INEP, com base em dados da PNAD/IBGE (2012-2015) e PNAD contínua/IBGE (2016-2020)

Ensino Médio

Brasil, Nordeste, Maranhão: percentual de matrículas no Ensino Médio por rede (total) em 2021

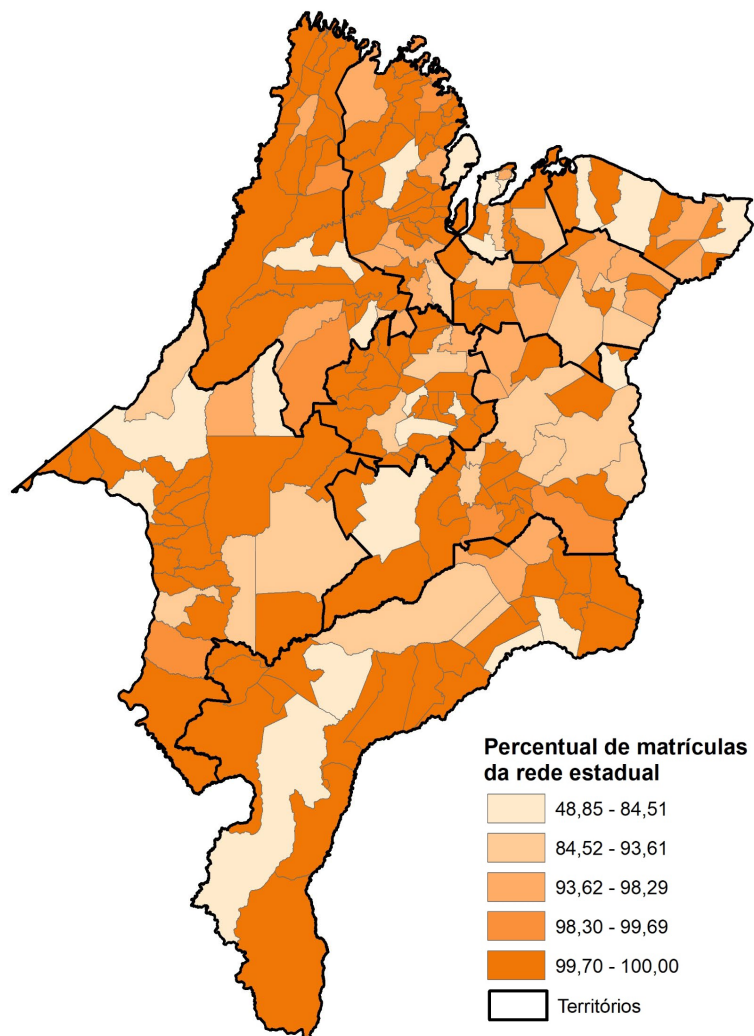


Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Sinopse Estatística

Em 2021, do total de matrículas no Maranhão, 94,4% estavam na rede pública e apenas 5,6% na rede privada. Em 2010, a rede privada chegou a representar 7,2%, enquanto a pública concentrou 88% das matrículas do Ensino Médio no Brasil e 90,7% no Nordeste.

Ensino Médio

Municípios maranhenses: percentual de matrículas do Ensino Médio na rede estadual dos municípios em 2021



Em 2021, do total de matrículas do Ensino Médio, em 144 municípios, a rede estadual abrigava todas as matrículas dessa etapa. Alguns dos municípios são Afonso Cunha, Água Doce do Maranhão e Aldeias Altas. Já Lago do Junco (48,9%), Nova Iorque (63,3%) e Poção de Pedras (65,8%) são as cidades onde há menor percentual de matrículas na rede estadual.

Importante destacar que, em Lago do Junco, as demais matrículas estão na rede privada (22,5%) e na municipal (28,6%). Já Nova Iorque divide suas matrículas do Ensino Médio com a rede municipal (36,7%).

Municípios maranhenses: os 10 maiores e 10 menores percentuais de matrículas do Ensino Médio na rede estadual em 2021(%)

Ranking	Município	Região	2021
1º	Afonso Cunha	Itapecuru/Munim	100,0
2º	Água Doce do Maranhão	Lençóis Maranhenses	100,0
3º	Aldeias Altas	Médio Parnaíba	100,0
4º	Altamira do Maranhão	Centro Maranhense	100,0
5º	Alto Parnaíba	Meridional Maranhense	100,0
6º	Amapá do Maranhão	Noroeste Maranhense	100,0
7º	Amarante do Maranhão	Sudoeste Maranhense	100,0
8º	Anajatuba	Itapecuru/Munim	100,0
9º	Apicum-Açu	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	100,0
10º	Araguanã	Noroeste Maranhense	100,0
208º	Buriticupu	Sudoeste Maranhense	79,6
209º	São Luís	Grande São Luís	78,7
210º	Alcântara	Grande São Luís	75,1
211º	São João dos Patos	Meridional Maranhense	72,7
212º	Pinheiro	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	71,9
213º	Pedreiras	Centro Maranhense	71,3
214º	São Raimundo das Mangabeiras	Meridional Maranhense	67,0
215º	Poção de Pedras	Centro Maranhense	65,8
216º	Nova Iorque	Meridional Maranhense	63,3
217º	Lago do Junco	Centro Maranhense	48,9

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Sinopse Estatística

Ensino Médio

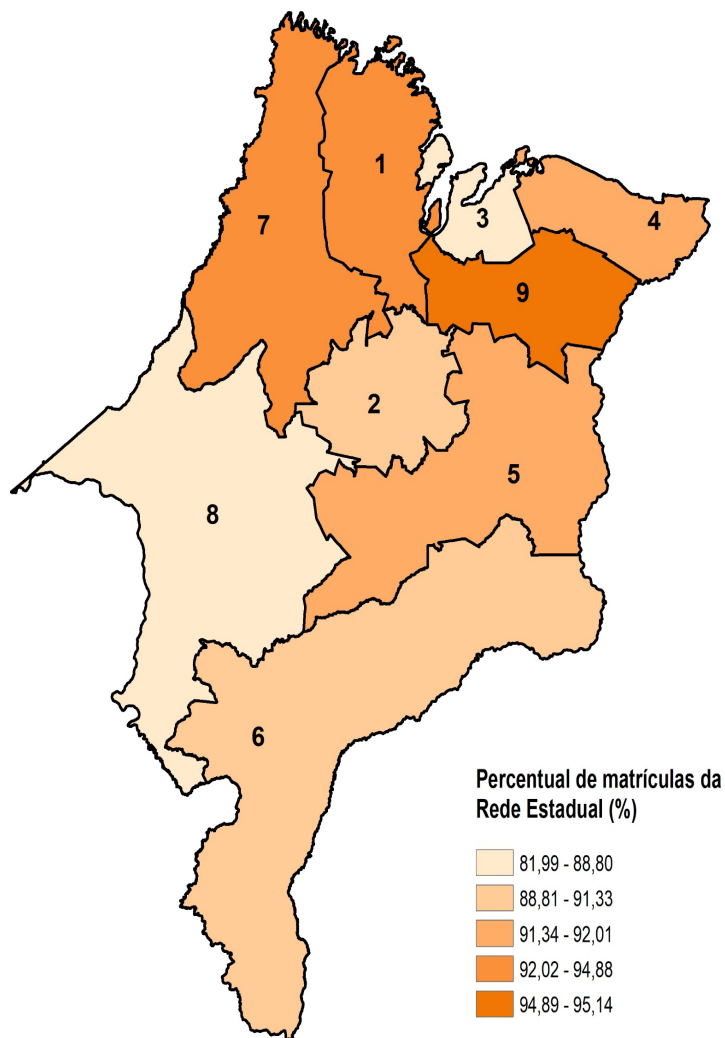
Municípios maranhenses: número de matrículas no Ensino Médio na rede estadual e participação no total do Maranhão em 2021

Ranking	Município	Região	Total de matrículas da rede estadual	Participação no n.º total do Maranhão (%)
1º	São Luís	Grande São Luís	35.182	14,0
2º	Imperatriz	Sudoeste Maranhense	9.331	3,7
3º	Caxias	Médio Parnaíba	6.997	2,8
4º	Timon	Médio Parnaíba	6.446	2,6
5º	Bacabal	Centro Maranhense	4.301	1,7
6º	Codó	Médio Parnaíba	3.983	1,6
7º	Santa Inês	Noroeste Maranhense	3.821	1,5
8º	Açailândia	Sudoeste Maranhense	3.644	1,4
9º	São José de Ribamar	Grande São Luís	3.448	1,4
10º	Paço do Lumiar	Grande São Luís	3.420	1,4
11º	Itapecuru Mirim	Itapecuru/Munim	2.987	1,2
12º	Barra do Corda	Médio Parnaíba	2.975	1,2
13º	Pinheiro	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	2.916	1,2
14º	Chapadinha	Itapecuru/Munim	2.911	1,2
15º	Balsas	Meridional Maranhense	2.909	1,2
16º	Coroatá	Médio Parnaíba	2.810	1,1
17º	Santa Luzia	Noroeste Maranhense	2.698	1,1
18º	Buritcupu	Sudoeste Maranhense	2.670	1,1
19º	Grajaú	Sudoeste Maranhense	2.526	1,0
20º	Tutóia	Lençóis Maranhenses	2.499	1,0
Total			108.474	43,2

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Sinopse Estatística

Ensino Médio

Regiões Plano Maranhão 2050: percentual de matrículas do Ensino Médio na rede estadual em 2021



Regiões Plano Maranhão 2050: percentual de matrículas do Ensino Médio na rede estadual em 2010 e 2021 e variação percentual (2021-2010)

Ranking	Região	2010	2021	Variação percentual (p.p.)
4	Lençóis Maranhenses	89,4	98,5	9,1
1	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	76,4	96,9	20,5
7	Noroeste Maranhense	86,1	95,4	9,3
9	Itapecuru/Munim	78,2	95,3	17,1
2	Centro Maranhense	70,7	93,6	22,9
6	Meridional Maranhense	68,3	92,4	24,0
5	Médio Parnaíba	69,9	90,9	21,0
8	Sudoeste Maranhense	78,1	89,3	11,3
3	Grande São Luís	43,6	65,8	22,2

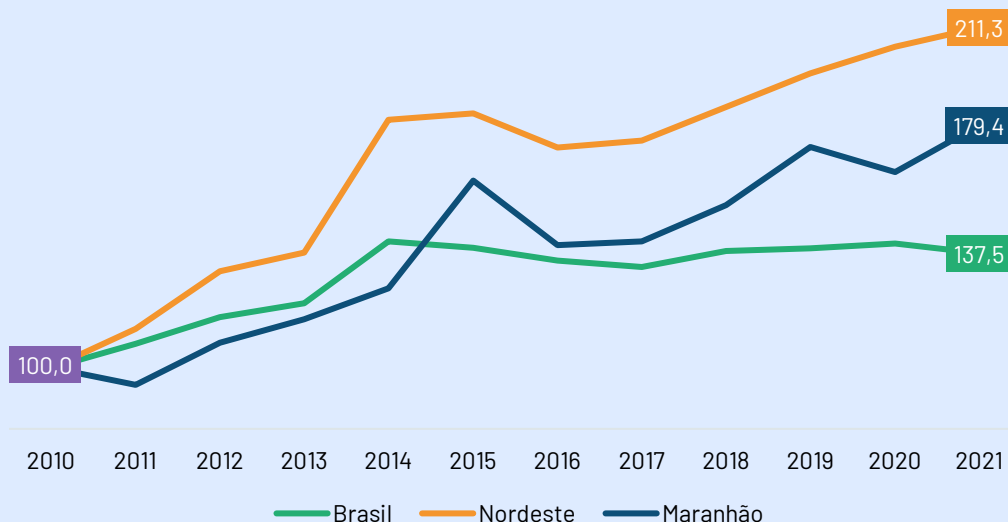
Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Sinopse Estatística

Em 2021, com exceção da Grande São Luís e do Sudoeste Maranhense, as matrículas na rede estadual do Maranhão ultrapassam os 90%. As regiões com maiores percentuais são Itapecuru/Munim (95,1%), Baixada e Reentrâncias Maranhenses (94,9%) e Noroeste Maranhense (94,5%).

Grande São Luís (82,0%) e Sudoeste Maranhense (88,8%) apresentam os menores índices nesse quesito. A capital São Luís sofreu uma redução de 1,9 p.p. entre 2010 e 2021.

Educação Profissional

Brasil, Nordeste, Maranhão: série encadeada da variação acumulada do número de matrículas do Ensino Profissionalizante total (Base: 2010 = 100)

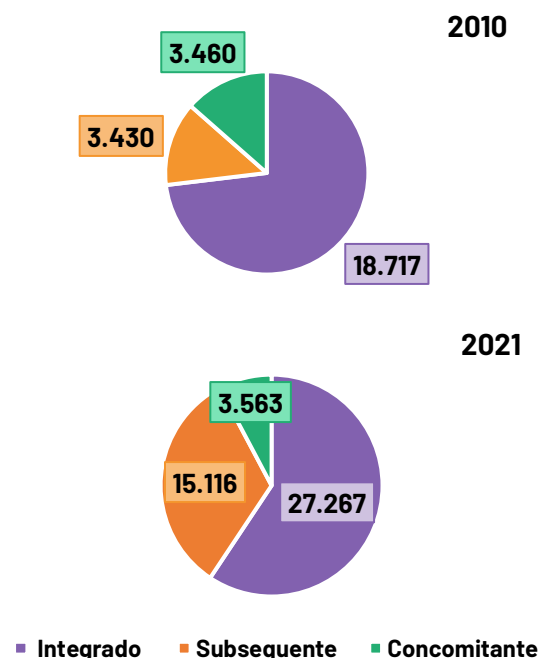


Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Sinopse Estatística

As matrículas de educação profissional apresentavam uma tendência de crescimento no país. No entanto, entre os anos de 2016 e 2017, o número de matriculados reduziu consideravelmente. No Maranhão, o número de matrículas de educação profissional, em 2015, era de 41.286 e, em 2017, foi de apenas 36.212. O número de matrículas voltou a alcançar o mesmo patamar de 2015 apenas em 2019 (44.110), permanecendo em alta até o ano de 2021 (45.946).

Diferente do Maranhão, o Brasil registrou uma nova redução de matriculados em 2021 (-43.636), quando comparado ao ano anterior. No acumulado de 2010 a 2021, Brasil (+37,5%), Nordeste (+111,3%) e Maranhão (+79,4%) apresentaram crescimento no número de matrículas na Educação Profissional.

Maranhão: número de matrículas do Ensino Profissionalizante, por modalidade de oferta em 2010 e 2021

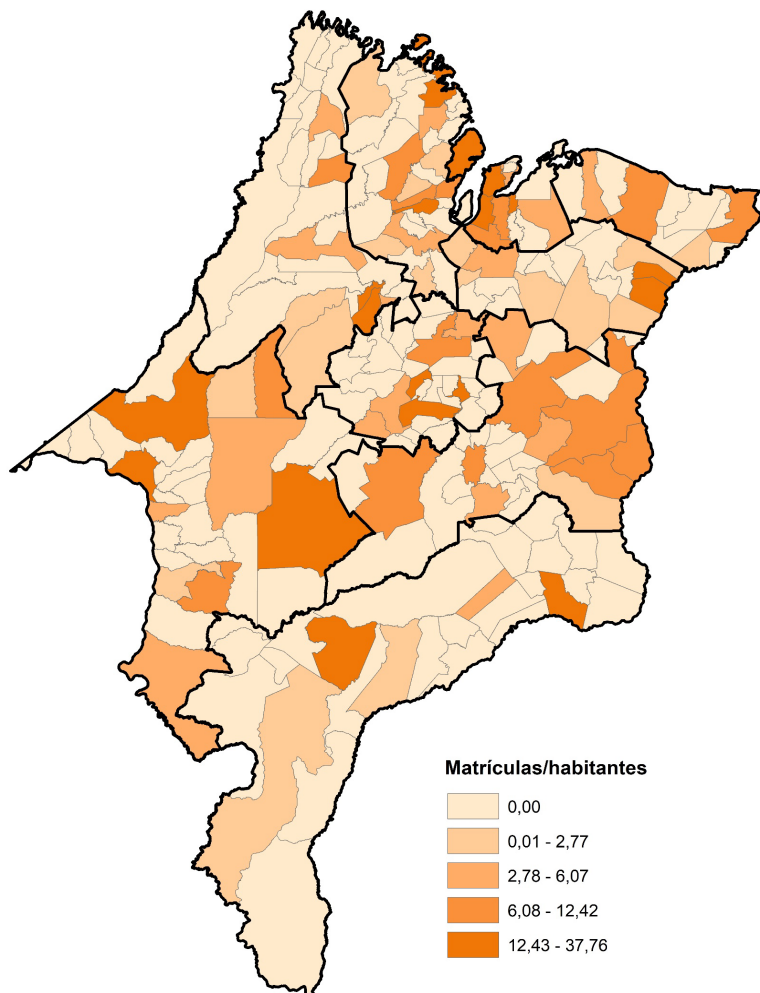


Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Sinopse Estatística

No que diz respeito às modalidades, os cursos integrados continuam registrando o maior quantitativo de matrículas no Maranhão. No entanto, foram os cursos subsequentes que tiveram maior expansão na última década. Em 2010, o número de matrículas nesta modalidade de curso foi de 3.430. Em 2021, foram contabilizadas 15.116 matrículas.

Educação Profissional

Municípios maranhenses: número de matrículas de Educação Profissional nos municípios em 2021



Em 2021, o município de Axixá foi o que apresentou maior proporção de matrículas em relação à população (37,8), seguido por Bacabeira (36,0), Grajaú (28,1) e Brejo (26,6).

Por outro lado, o município de Parnarama apresentou o menor registro de matrículas de educação profissional, apenas 0,1 a cada mil habitantes.

Municípios maranhenses: os 10 maiores e 10 menores números de matrículas de Educação Profissional por mil habitantes em 2021

Ranking	Município	Região	Total/Mil hab.
1º	Axixá	Grande São Luís	37,8
2º	Bacabeira	Grande São Luís	36,0
3º	Grajaú	Sudoeste Maranhense	28,1
4º	Brejo	Itapecuru/Munim	26,6
5º	São Raimundo das Mangabeiras	Meridional Maranhense	23,2
6º	Milagres do Maranhão	Itapecuru/Munim	22,1
7º	Pedreiras	Centro Maranhense	20,2
8º	Alcântara	Grande São Luís	18,3
9º	Lago do Junco	Centro Maranhense	18,3
10º	Poção de Pedras	Centro Maranhense	15,9
208º	Vitória do Mearim	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	1,5
209º	Porto Franco	Sudoeste Maranhense	1,1
210º	Alto Alegre do Pindaré	Noroeste Maranhense	0,9
211º	Chapadinha	Itapecuru/Munim	0,8
212º	Loreto	Meridional Maranhense	0,7
213º	Palmeirândia	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	0,7
214º	Anajatuba	Itapecuru/Munim	0,7
215º	Santa Luzia	Noroeste Maranhense	0,4
216º	Penalva	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	0,3
217º	Parnarama	Médio Parnaíba	0,1

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Sinopse Estatística

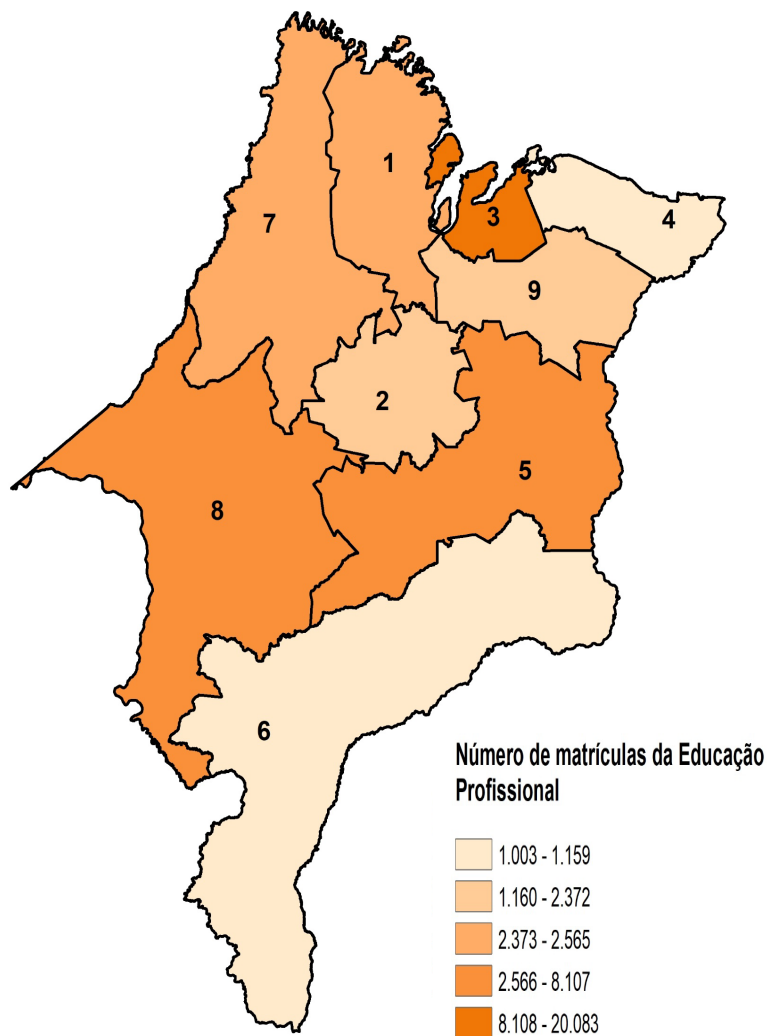
Municípios maranhenses: número de matrículas de Educação Profissional nos municípios e participação no total do Maranhão em 2021

Ranking	Município	Região	Total de matrículas (por mil hab.)	Participação no n.º total do Maranhão (%)
1º	São Luís	Grande São Luís	15,18	36,87
2º	Imperatriz	Sudoeste Maranhense	12,55	7,10
3º	Grajaú	Sudoeste Maranhense	28,07	4,32
4º	Açailândia	Sudoeste Maranhense	12,52	3,10
5º	Caxias	Médio Parnaíba	8,43	3,05
6º	Santa Inês	Noroeste Maranhense	14,34	2,81
7º	Timon	Médio Parnaíba	7,45	2,78
8º	Brejo	Itapecuru/Munim	26,56	2,13
9º	São José de Ribamar	Grande São Luís	5,42	2,13
10º	Buritcupu	Sudoeste Maranhense	12,42	1,99
11º	Barra do Corda	Médio Parnaíba	10,07	1,95
12º	Codó	Médio Parnaíba	7,17	1,93
13º	Pedreiras	Centro Maranhense	20,15	1,72
14º	Bacabal	Centro Maranhense	6,46	1,48
15º	Pinheiro	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	7,79	1,43
16º	Bacabeira	Grande São Luís	36,00	1,37
17º	Barreirinhas	Lençóis Maranhenses	8,70	1,21
18º	São Bento	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	11,57	1,16
19º	Presidente Dutra	Médio Parnaíba	10,28	1,08
20º	Pindaré-Mirim	Noroeste Maranhense	14,52	1,05
Total			275,7	80,6

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Sinopse Estatística

Educação Profissional

Regiões Plano Maranhão 2050: distribuição de matrículas de Educação Profissional em 2021



Regiões Plano Maranhão 2050: número de matrículas de Educação Profissional em 2010 e 2021 e variação percentual (2021-2010)

Ranking	Região	2010	2021	Variação percentual (%)
3	Grande São Luís	5.710	20.083	251,7
8	Sudoeste Maranhense	4.320	8.107	87,7
5	Médio Parnaíba	1.792	6.223	247,3
1	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	4.097	2.565	-37,4
7	Noroeste Maranhense	5.329	2.469	-53,7
2	Centro Maranhense	1.473	2.372	61,0
9	Itapecuru/Munim	745	1.965	163,8
4	Lençóis Maranhenses	1.868	1.159	-38,0
6	Meridional Maranhense	273	1.003	267,4

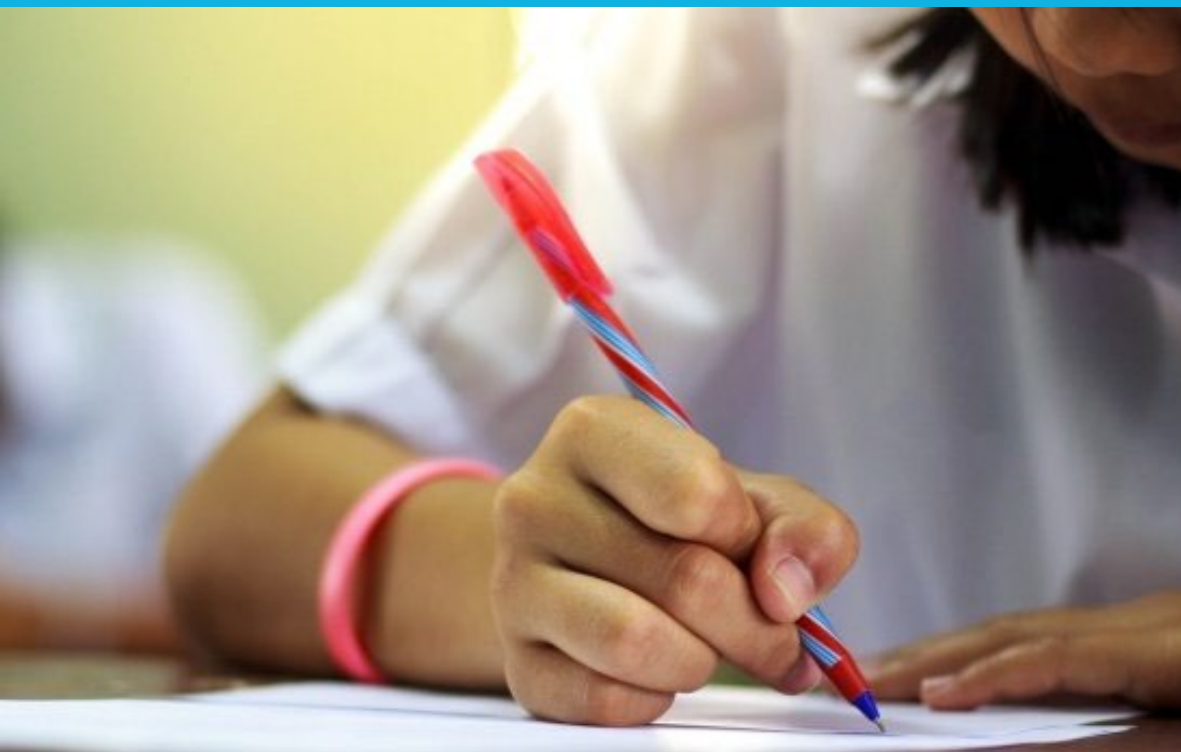
Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Sinopse Estatística

As regiões dos Lençóis Maranhenses e Meridional Maranhense apresentaram o menor registro de matrículas na Educação Profissional em 2021.

Nos Lençóis maranhenses, 7 municípios não apresentaram nenhum registro de matrículas, já no Meridional maranhense foram 23 municípios. Entretanto, o Meridional Maranhense obteve a maior evolução no número de matrículas, do estado, na última década (+267,4%).

Noroeste Maranhense (-53,7%), Lençóis Maranhenses (-38,0%) e Baixada Maranhense (-37,4%) foram as regiões que apresentaram redução no número de matrículas na Educação Profissional, entre 2010 e 2021.

Rendimento Escolar

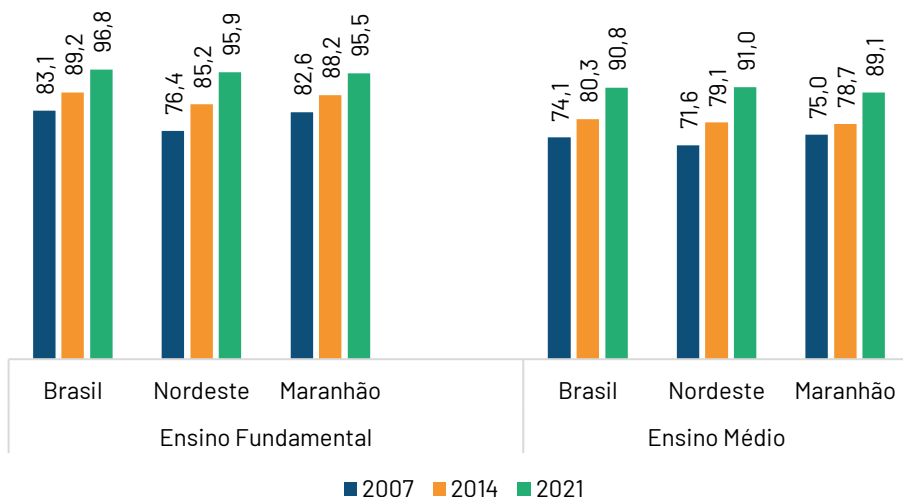


Nesta seção, serão trabalhados os indicadores:

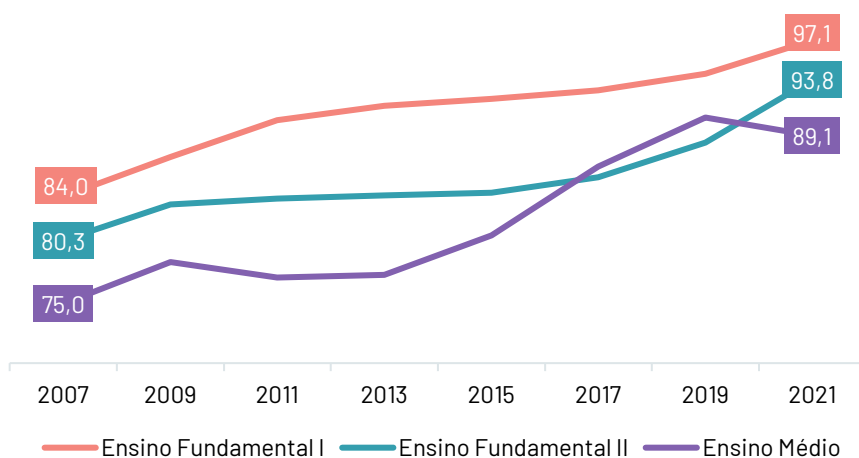
- **Aprovação escolar;**
- **Abandono escolar;**
- **Alunos com aprendizagem adequada.**

Aprovação Escolar

Brasil, Nordeste, Maranhão: evolução da taxa de aprovação no Ensino Fundamental e Médio (2007 – 2014 – 2021)



Maranhão: evolução da taxa de aprovação por etapa de ensino (2007 – 2019)



Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Indicadores Educacionais

A taxa de aprovação no Ensino Fundamental e no Ensino Médio vem crescendo continuamente no Brasil, no Nordeste e no Maranhão.

Em 2007, a taxa de aprovação no Ensino Fundamental do Maranhão era de 82,6%, sendo 6,2% superior à média da taxa de aprovação no Nordeste e apenas 0,5% inferior à média do Brasil. Em 2021, a taxa de aprovação no Ensino Fundamental do Maranhão (95,5%) ficou abaixo da média do Nordeste (95,9%) pela primeira vez, desde 2007, dado pelo crescimento mais lento no estado.

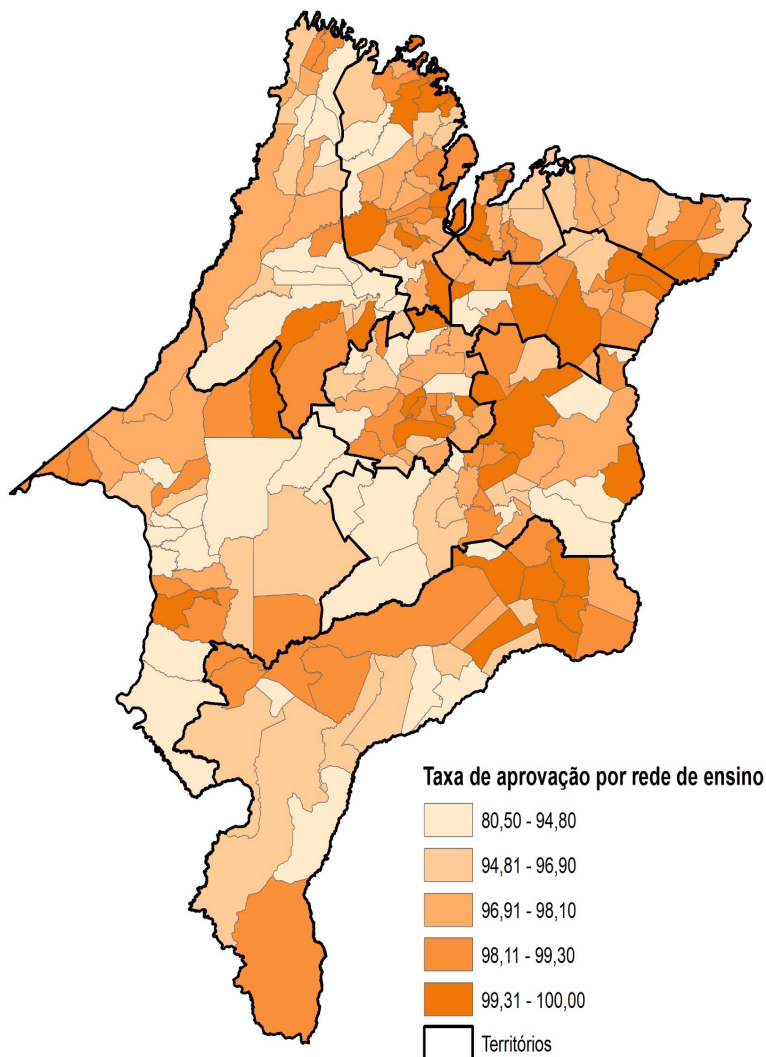
No Ensino Médio, a taxa de aprovação do Maranhão vinha crescendo até 2019, ano em que obteve 90,6%, um aumento de 15,6 p.p em relação a 2007. Em 2021, houve redução da taxa pela primeira vez, passando de 90,6% em 2019 para 89,1% em 2021. Em 2007, o Maranhão apresentava taxa de aprovação no Ensino Médio 0,9% superior à do Brasil e 3,4% à do Nordeste. Em 2021, o estado ficou abaixo em 1,7% na média nacional e 1,9% na média regional.

A taxa de aprovação nas etapas do Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Ensino Médio no Maranhão tem avançado consideravelmente entre 2007 e 2021.

No Ensino Fundamental I, o estado apresenta a maior taxa de aprovação de todas as etapas de ensino, com 97,1%, em 2021, embora fosse de apenas 84%. No Ensino Fundamental II, a taxa de aprovação passou de 82,6%, em 2007, para 95,5%, em 2021. O crescimento nesse período foi de 13,5 p.p. O Ensino Médio apresentou o maior crescimento entre 2007 e 2021 (+14,1 p.p.) e passou de 75% para 89,1%. Apesar do maior crescimento, foi a única etapa em que houve redução da taxa entre 2019 (90,6%) e 2021 (89,1%).

Aprovação Escolar – EF I (Anos Iniciais)

Municípios maranhenses: taxa de aprovação escolar no Ensino Fundamental I dos municípios (total) em 2021



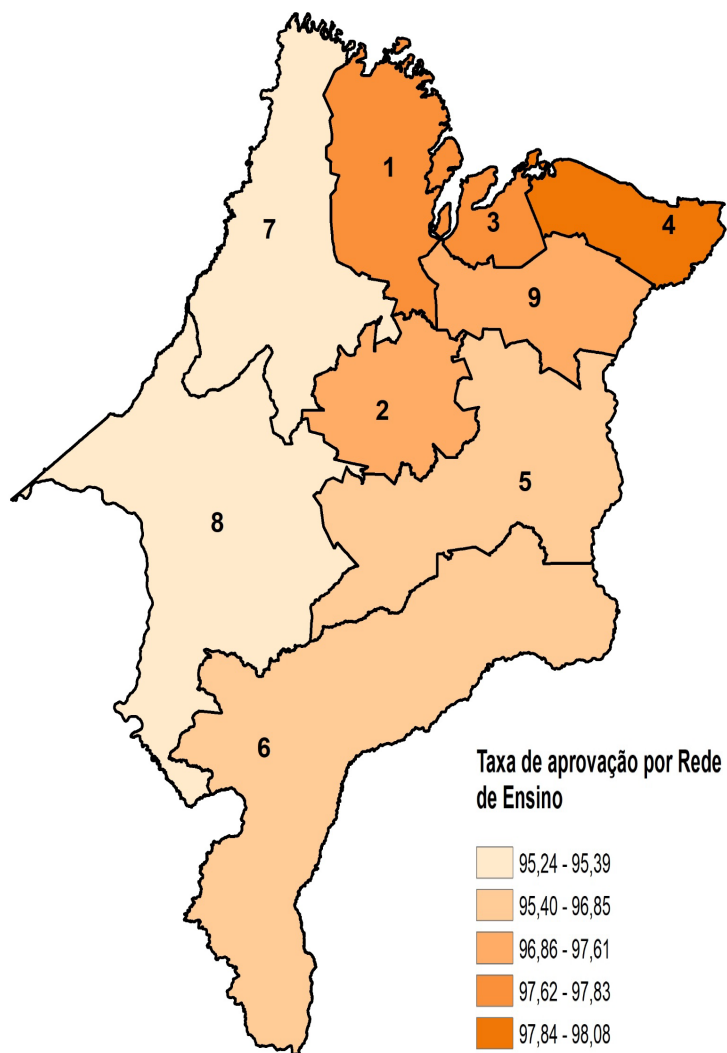
Em 2021, a taxa de aprovação no Ensino Fundamental I foi de 100% em 14 municípios maranhenses, diferente de 2007 quando não aparecia em nenhuma cidade – 14 municípios maranhenses apresentam taxa de aprovação inferior a 90%. As menores taxas de aprovação no Ensino Fundamental I estão em Governador Edison Lobão (80,5%), São Félix de Balsas (84,6%) e Jenipapo dos Vieiras (87,1%).

Municípios maranhenses: as 10 maiores e 10 menores taxas de aprovação no Ensino Fundamental I (total) em 2021

Ranking	Município	Região	2021
1º	Bernardo do Mearim	Centro Maranhense	100,0
2º	Cajapió	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	100,0
3º	Conceição do Lago-Açu	Centro Maranhense	100,0
4º	Lagoa do Mato	Meridional Maranhense	100,0
5º	Lago dos Rodrigues	Centro Maranhense	100,0
6º	Miranda do Norte	Itapecuru/Munim	100,0
7º	Pedro do Rosário	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	100,0
8º	Peritoró	Médio Parnaíba	100,0
9º	Poção de Pedras	Centro Maranhense	100,0
10º	Santa Quitéria do Maranhão	Itapecuru/Munim	100,0
208º	Cantanhede	Itapecuru/Munim	89,4
209º	Aldeias Altas	Médio Parnaíba	89,3
210º	Duque Bacelar	Médio Parnaíba	89,1
211º	Carolina	Sudoeste Maranhense	88,7
212º	Fernando Falcão	Médio Parnaíba	88,2
213º	Governador Luiz Rocha	Médio Parnaíba	87,8
214º	Benedito Leite	Meridional Maranhense	87,2
215º	Jenipapo dos Vieiras	Médio Parnaíba	87,1
216º	São Félix de Balsas	Meridional Maranhense	84,6
217º	Governador Edison Lobão	Sudoeste Maranhense	80,5

Aprovação Escolar – EF I (Anos Iniciais)

Regiões Plano Maranhão 2050: taxa de aprovação escolar no Ensino Fundamental I (total) em 2021



Regiões Plano Maranhão 2050: taxa de aprovação escolar no Ensino Fundamental I (total), 2007 e 2021, e taxa de crescimento ao ano em 2007 e 2021

Ranking	Região	2007	2021	Tx. de crescimento ao ano (%)
4	Lençóis Maranhenses	86,0	98,1	0,9
3	Grande São Luís	84,4	97,8	1,1
1	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	83,2	97,7	1,2
9	Itapecuru/Munim	81,8	97,6	1,3
2	Centro Maranhense	79,9	97,4	1,4
6	Meridional Maranhense	83,1	96,9	1,1
5	Médio Parnaíba	79,0	95,5	1,4
7	Noroeste Maranhense	81,5	95,4	1,1
8	Sudoeste Maranhense	85,8	95,2	0,8

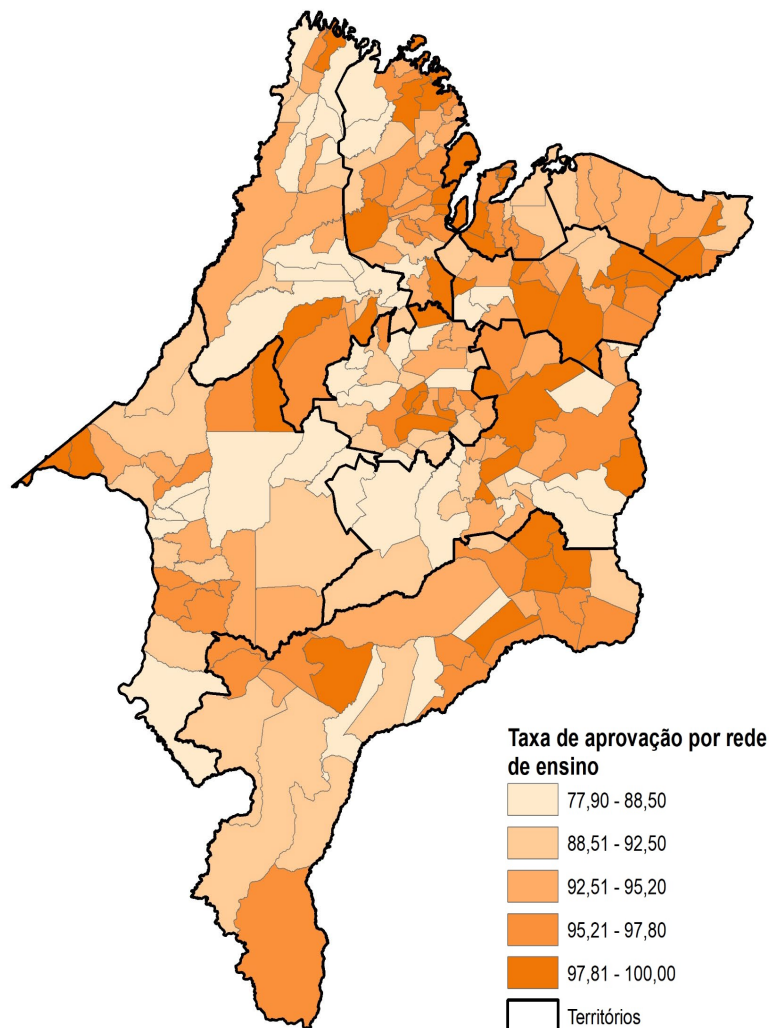
Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Indicadores Educacionais

A taxa de aprovação no Ensino Fundamental I cresceu em todas as regiões maranhenses, entre 2007 e 2021, com o maior crescimento no Centro Maranhense, que passou de 79,9%, em 2007, para 97,4%, em 2021, com taxa de crescimento de 1,4% ao ano. Neste ano, as regiões maranhenses não apresentaram grandes diferenças na taxa de aprovação do Ensino Fundamental I, com todos superando 95%.

As maiores taxas podem ser observadas nos territórios dos Lençóis Maranhenses (98,1%), Grande São Luís (97,8%) e Baixada e Reentrâncias Maranhenses (97,7%), superiores à média nacional de 97,6%. A menor taxa está no Sudoeste Maranhense, com 95,2%, e uma taxa de crescimento anual de 0,8%.

Aprovação Escolar – EF II (Anos Finais)

Municípios maranhenses: taxa de aprovação escolar no Ensino Fundamental II dos municípios (total) em 2021



Em 2021, cinco municípios maranhenses obtiveram 100% de aprovação escolar, são eles: Conceição do Lago-Açu, Poção de Pedras, Santa Quitéria do Maranhão, Serrano do Maranhão e Vargem Grande. Já as menores taxas estão nos municípios de Davinópolis (77,9%), Carolina (79%), Governador Newton Bello (79,7%), Bom Jardim (79,9%) e Brejo de Areia (80%).

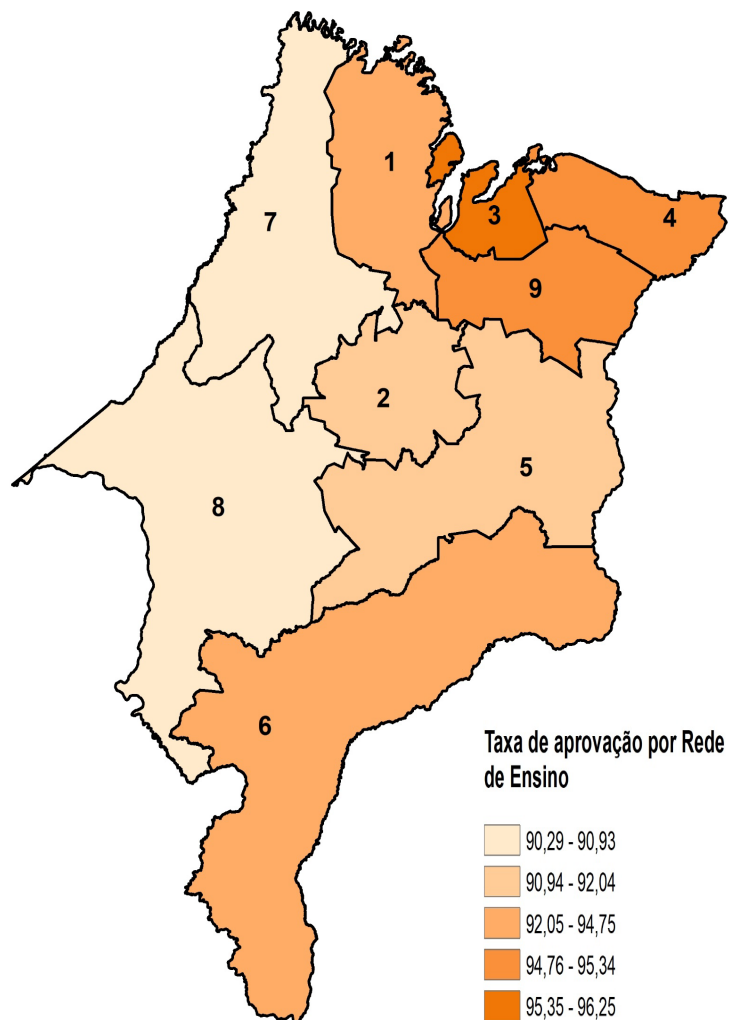
Municípios maranhenses: as 10 maiores e 10 menores taxas de aprovação no Ensino Fundamental II (total) em 2021

Ranking	Município	Região	2021
1º	Conceição do Lago-Açu	Centro Maranhense	100,0
2º	Poção de Pedras	Centro Maranhense	100,0
3º	Santa Quitéria do Maranhão	Itapecuru/Munim	100,0
4º	Serrano do Maranhão	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	100,0
5º	Vargem Grande	Itapecuru/Munim	100,0
6º	Paço do Lumiar	Grande São Luís	99,9
7º	Peritoró	Médio Parnaíba	99,9
8º	Bernardo do Mearim	Centro Maranhense	99,8
9º	Godofredo Viana	Noroeste Maranhense	99,8
10º	Codó	Médio Parnaíba	99,7
208º	Buritirana	Sudoeste Maranhense	82,2
209º	Maracaçumé	Noroeste Maranhense	81,7
210º	São Félix de Balsas	Meridional Maranhense	81,7
211º	Amarante do Maranhão	Sudoeste Maranhense	81,4
212º	Altamira do Maranhão	Centro Maranhense	81,0
213º	Brejo de Areia	Centro Maranhense	80,0
214º	Bom Jardim	Noroeste Maranhense	79,9
215º	Governador Newton Bello	Noroeste Maranhense	79,7
216º	Carolina	Sudoeste Maranhense	79,0
217º	Davinópolis	Sudoeste Maranhense	77,9

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Indicadores Educacionais

Aprovação Escolar – EF II (Anos Finais)

Regiões Plano Maranhão 2050: taxa de aprovação escolar no Ensino Fundamental II (total) em 2021



Regiões Plano Maranhão 2050: taxa de aprovação escolar no Ensino Fundamental II (total) em 2007 e 2021, e taxa de crescimento ao ano em 2007 e 2021

Ranking	Região	2007	2021	Tx. de crescimento ao ano (%)
3	Grande São Luís	79,4	96,3	1,4
9	Itapecuru/Munim	82,3	95,3	1,1
4	Lençóis Maranhenses	82,5	95,0	1,0
1	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	79,8	94,7	1,2
6	Meridional Maranhense	78,6	94,1	1,3
2	Centro Maranhense	78,6	92,0	1,1
5	Médio Parnaíba	75,4	91,3	1,4
8	Sudoeste Maranhense	82,7	90,9	0,7
7	Noroeste Maranhense	78,8	90,3	1,0

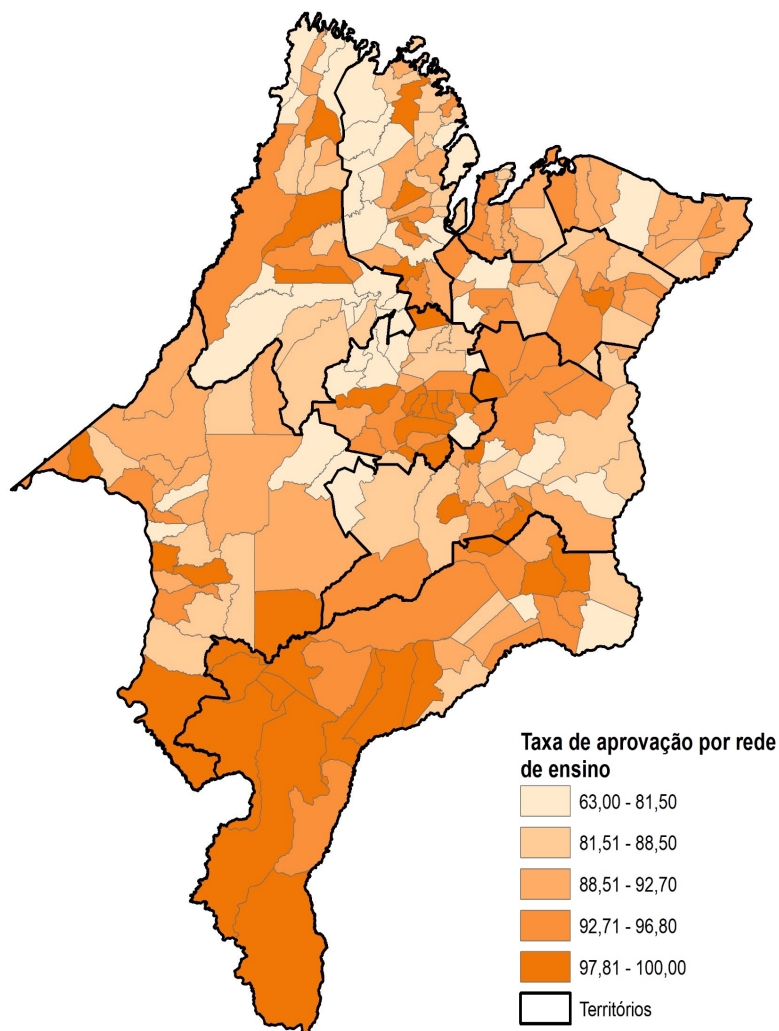
Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Indicadores Educacionais

Em 2021, a taxa de aprovação no Ensino Fundamental II nas regiões maranhenses ultrapassou os 90%, com destaque para a Grande São Luís (96,3%), único território que ultrapassou a média brasileira de 95,7%, além de apresentar a maior variação percentual entre 2007 e 2021 (+16,9%), com taxa de crescimento anual de 1,4%.

Além da Grande São Luís, destacam-se Itapecuru/Munim (95,3%), Baixada e Reentrâncias Maranhenses (94,7%) e Meridional Maranhense (94,1%), com taxas de aprovação escolar superiores às do Maranhão (93,8%). A menor taxa está na região Noroeste Maranhense (90,3%).

Aprovação Escolar – Ensino Médio

Municípios maranhenses: taxa de aprovação escolar no Ensino Médio dos municípios (total) em 2021



No ano de 2021, nove municípios maranhenses obtiveram 100% de aprovação escolar no Ensino Médio. Em 2007, esse número era de apenas um município. Os três municípios com as menores taxas são Governador Archer (63,0%), Satubinha (67,2%) e Igarapé do Meio (67,5%). No ano anterior, a taxa de aprovação em Governador Archer era de 98,2%, o que significa uma redução de 35,2 p.p.

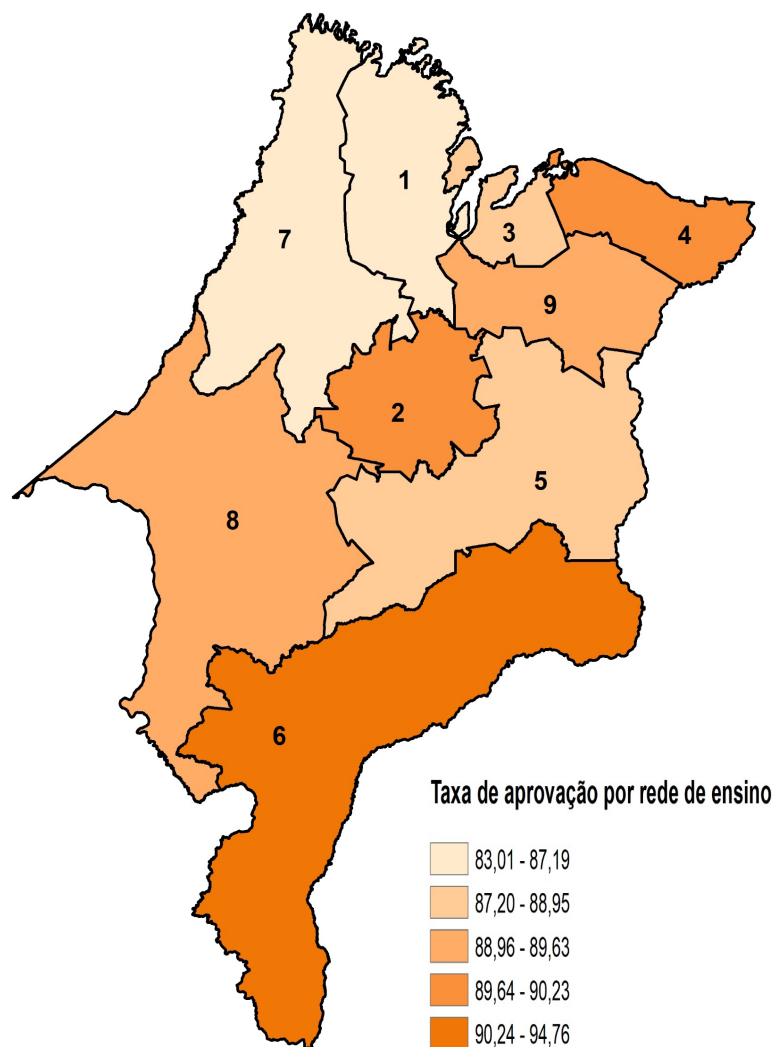
Municípios maranhenses: as 10 maiores e 10 menores taxas de aprovação no Ensino Médio (total) em 2021

Ranking	Município	Região	2021
1º	Feira Nova do Maranhão	Meridional Maranhense	100,0
2º	Igarapé Grande	Centro Maranhense	100,0
3º	Joselândia	Centro Maranhense	100,0
4º	Loreto	Meridional Maranhense	100,0
5º	Mata Roma	Itapecuru/Munim	100,0
6º	Sambaíba	Meridional Maranhense	100,0
7º	Santa Filomena do Maranhão	Médio Parnaíba	100,0
8º	São Félix de Balsas	Meridional Maranhense	100,0
9º	Serrano do Maranhão	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	100,0
10º	Governador Nunes Freire	Noroeste Maranhense	99,9
208º	Turiaçu	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	71,6
209º	Olho d'Água das Cunhãs	Centro Maranhense	70,4
210º	Bela Vista do Maranhão	Noroeste Maranhense	70,0
211º	Godofredo Viana	Noroeste Maranhense	69,1
212º	Brejo de Areia	Centro Maranhense	68,6
213º	Guimarães	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	68,6
214º	Cândido Mendes	Noroeste Maranhense	68,3
215º	Igarapé do Meio	Noroeste Maranhense	67,5
216º	Satubinha	Centro Maranhense	67,2
217º	Governador Archer	Médio Parnaíba	63,0

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Indicadores Educacionais

Aprovação Escolar – Ensino Médio

Regiões Plano Maranhão 2050: taxa de aprovação escolar no Ensino Médio (total) em 2021



Regiões Plano Maranhão 2050: taxa de aprovação escolar no Ensino Médio (total) em 2007 e 2021, e taxa de crescimento ao ano em 2007 e 2021

Ranking	Região	2007	2021	Tx. de crescimento ao ano (%)
6	Meridional Maranhense	76,8	94,8	1,5
4	Lençóis Maranhenses	80,7	90,2	0,8
2	Centro Maranhense	78,9	90,0	0,9
9	Itapecuru/Munim	80,0	89,6	0,8
8	Sudoeste Maranhense	76,5	89,6	1,1
3	Grande São Luís	71,5	88,9	1,6
5	Médio Parnaíba	79,2	87,9	0,8
1	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	76,5	87,2	0,9
7	Noroeste Maranhense	77,0	83,0	0,5

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Indicadores Educacionais

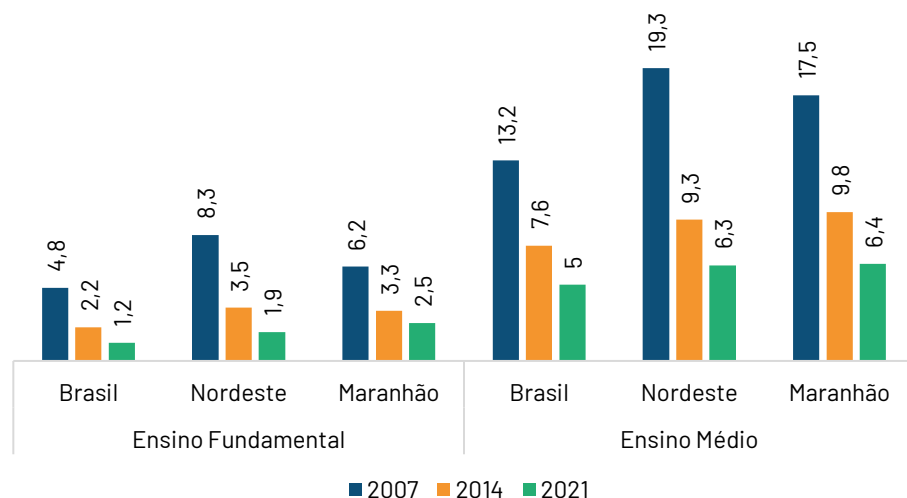
O Ensino Médio é a etapa de ensino em que as regiões maranhenses apresentam a menor taxa de aprovação escolar. Entretanto, todas apresentaram crescimento anual neste indicador, sobretudo Grande São Luís (+1,6%) e Meridional Maranhense (+1,5%).

O maior destaque é Meridional Maranhense (94,8%), que, em 2021, supera a média do Brasil (90,8%) e do Nordeste (91%), seguida pelos Lençóis Maranhenses (90,2%) e Centro Maranhense (90%).

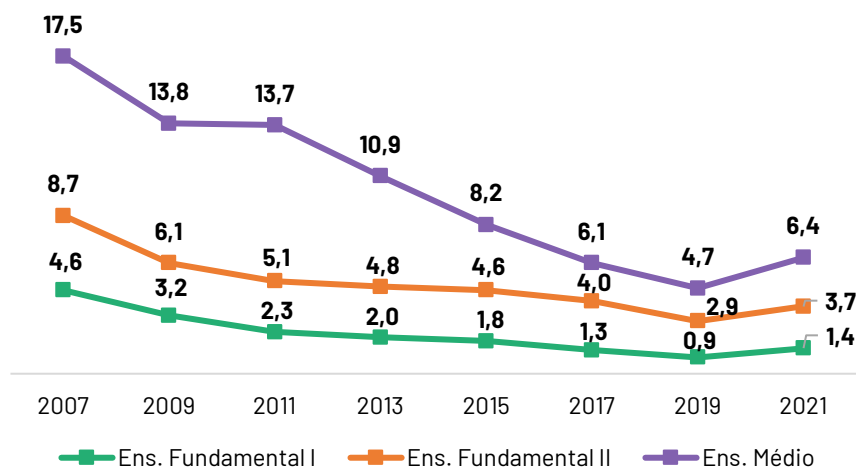
As menores taxas de aprovação escolar do Ensino Médio estão nas regiões do Noroeste Maranhense (83,0%), Baixada e Reentrâncias Maranhenses (87,2%) e Médio Parnaíba (87,9%).

Abandono Escolar

Brasil, Nordeste, Maranhão: evolução da taxa de abandono no Ensino Fundamental e Médio (2007 - 2014 - 2021)



Maranhão: evolução da taxa de abandono por etapa de ensino (2007 - 2019)



Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Indicadores Educacionais

A taxa de abandono no Maranhão foi reduzida em mais da metade no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, entre 2007 e 2021.

No Ensino Fundamental total, a taxa de abandono era de 6,2 em 2007, reduzindo para 3,3 em 2014 e diminuindo para apenas 2,5 em 2021. Apesar da redução, os estudantes maranhenses abandonam mais a escola durante o ano letivo do que a média do Brasil (1,2%) e do Nordeste (1,9%). Em 2007 e 2014, o Maranhão chegou a apresentar taxa de abandono menor em relação ao Nordeste, entretanto foi superado em 2021.

No Ensino Médio, verifica-se a mesma tendência de queda, saindo de 17,5% em 2007, para 6,4% em 2021, uma redução de 2,7 vezes. Em 2021, a taxa de abandono escolar no Ensino Médio é superior à taxa do Brasil (5,0%) e do Nordeste (6,3%).

A taxa de abandono nas escolas maranhenses vinha sendo reduzida, em todas as etapas de ensino, mas a trajetória foi interrompida em 2021.

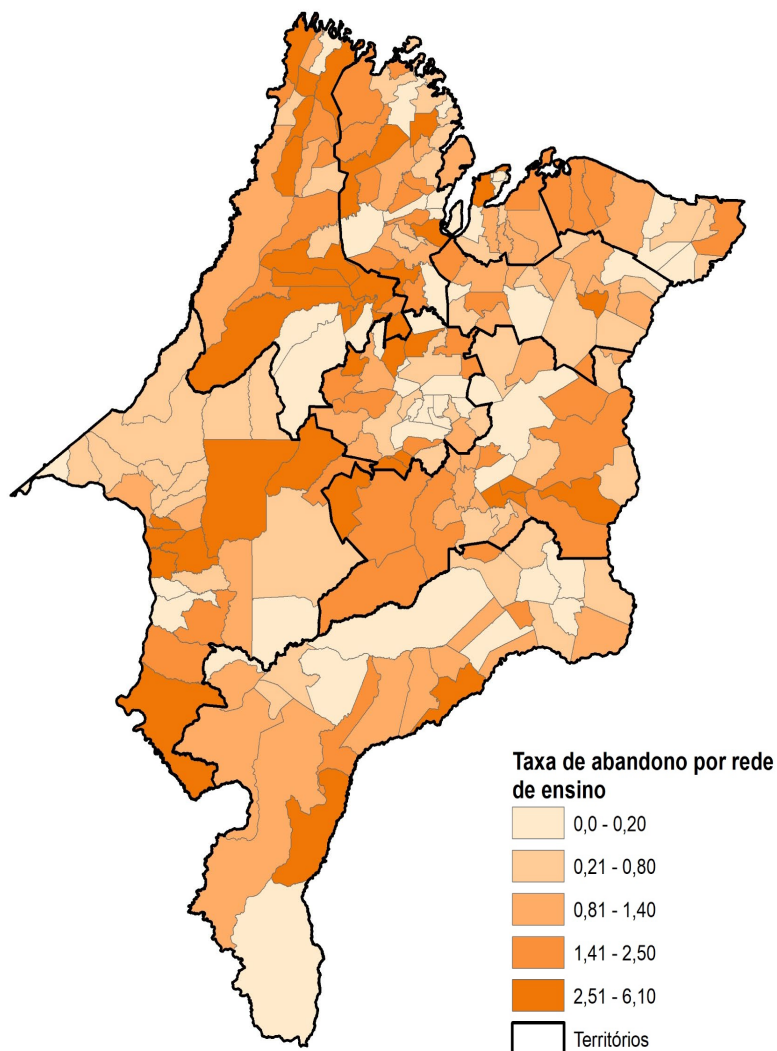
No Ensino Fundamental I, o abandono escolar saiu de 4,8% em 2007 para 0,9% em 2019, redução de 3,9 p.p. Em 2021, esse valor voltou a crescer para 1,4%, superando os índices de 2017, quando o abandono foi de 1,3%.

No Ensino Fundamental II, em 2007, 8,7% dos estudantes maranhenses abandonaram a escola. Em 2019, esse número foi de apenas 2,9%, enquanto em 2021 passou para 3,7%, crescimento de 0,8 p.p.

No Ensino Médio, o estado registrou a maior redução entre 2007 e 2021, passando de 17,5% para 6,4%. Em 2019, a taxa de abandono nas escolas maranhenses foi de 4,7%.

Abandono Escolar – EF I (Anos Iniciais)

Municípios maranhenses: taxa de Abandono Escolar no Ensino Fundamental I dos municípios (total) em 2021



Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Indicadores Educacionais

Oito municípios maranhenses apresentam taxa de abandono escolar de somente 0,1%: Alto Parnaíba, Campestre do Maranhão, Codó, Igarapé Grande, Lima Campos, Paço do Lumiar, Pastos Bons e Porto Franco. Essa taxa é 1,0 p.p. menor que a média do estado (1,1%).

Os municípios em que há maior abandono escolar são Maracaçumé (6,1%), Benedito Leite (6,0%) e Jenipapo dos Vieiras (5,5%). Apesar de possuir a maior taxa de abandono escolar do estado, Maracaçumé apresentou redução de 4,3 p.p. em relação a 2007, quando a taxa foi de 10,4%.

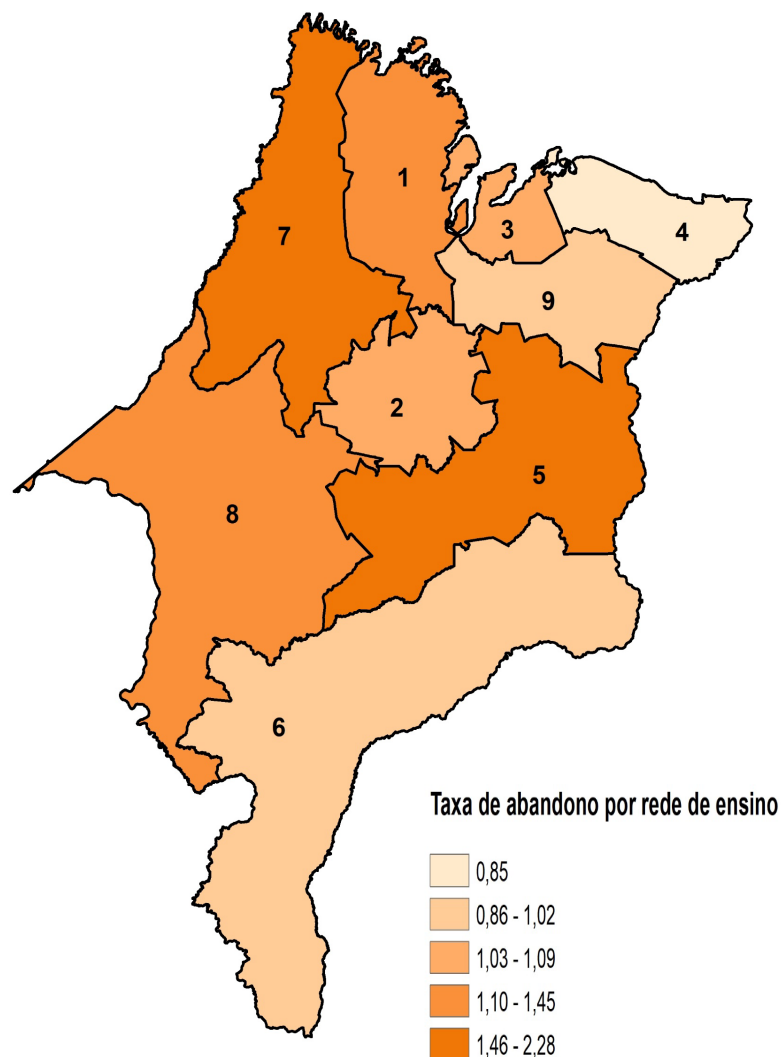
Municípios maranhenses: as 10 maiores e 10 menores taxas de abandono no Ensino Fundamental (total) em 2021

Ranking	Município	Região	2021
1º	Alto Parnaíba	Meridional Maranhense	0,1
2º	Campestre do Maranhão	Sudoeste Maranhense	0,1
3º	Codó	Médio Parnaíba	0,1
4º	Igarapé Grande	Centro Maranhense	0,1
5º	Lima Campos	Centro Maranhense	0,1
6º	Paço do Lumiar	Grande São Luís	0,1
7º	Pastos Bons	Meridional Maranhense	0,1
8º	Porto Franco	Sudoeste Maranhense	0,1
9º	Arari	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	0,2
10º	Bacabeira	Grande São Luís	0,2
208º	Santa Helena	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	4,2
209º	Matões	Médio Parnaíba	4,4
210º	São Raimundo do Doca Bezerra	Centro Maranhense	4,4
211º	Tufilândia	Noroeste Maranhense	4,4
212º	Montes Altos	Sudoeste Maranhense	4,6
213º	Arame	Sudoeste Maranhense	4,7
214º	Carolina	Sudoeste Maranhense	4,7
215º	Jenipapo dos Vieiras	Médio Parnaíba	5,5
216º	Benedito Leite	Meridional Maranhense	6,0
217º	Maracaçumé	Noroeste Maranhense	6,1

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Indicadores Educacionais

Abandono Escolar – EF I (Anos Iniciais)

Regiões Plano Maranhão 2050: taxa de Abandono Escolar no Ensino Fundamental I (total) em 2021



Todas as regiões maranhenses sofreram redução do abandono escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental, entre 2007 e 2021. Apesar da redução, todas as regiões estão acima da média nacional (0,8%).

A maior queda ocorreu no Centro Maranhense: passou de 5,5%, em 2007, para 1,1%, com taxa de crescimento anual negativa em 11%.

Em 2021, as regiões com menor abandono escolar foram Lençóis Maranhenses (0,9%), Itapecuru/Munim (1,0%), Centro Maranhense (1,1%) e Grande São Luís (1,1%). O Noroeste Maranhense (2,3%) é o território com o pior índice.

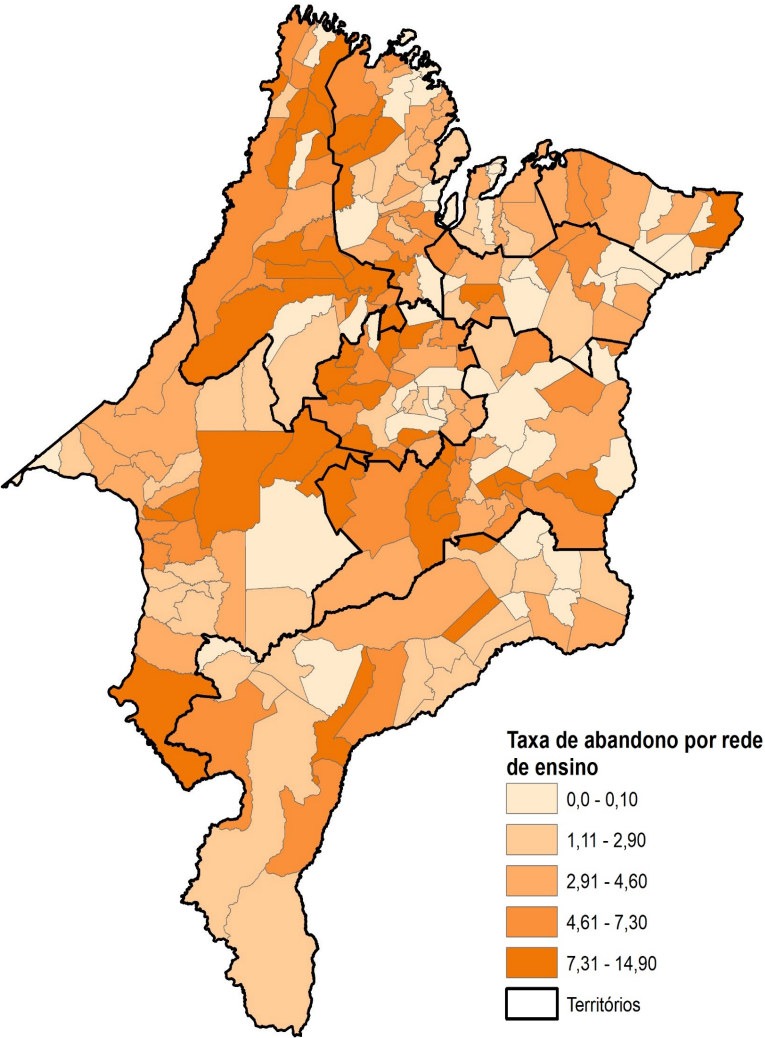
Regiões Plano Maranhão 2050: taxa de Abandono Escolar no Ensino Fundamental I (total) e taxa de crescimento ao ano (2011 – 2021)

Ranking	Região	2007	2021	Tx. de crescimento ao ano (%)
7	Noroeste Maranhense	5,5	2,3	-6,1
5	Médio Parnaíba	5,7	1,5	-8,9
8	Sudoeste Maranhense	5,0	1,4	-8,5
1	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	4,7	1,3	-8,7
3	Grande São Luís	3,4	1,1	-7,7
2	Centro Maranhense	5,5	1,1	-11,0
6	Meridional Maranhense	3,4	1,0	-8,3
9	Itapecuru/Munim	3,9	1,0	-9,1
4	Lençóis Maranhenses	3,4	0,9	-9,4

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Indicadores Educacionais

Abandono Escolar – EF II (Anos Finais)

Municípios maranhenses: taxa de Abandono Escolar no Ensino Fundamental II dos municípios (total) - 2021



Codó, Gonçalves Dias e Satubinha são os municípios maranhenses com menor abandono escolar em 2021, apenas 0,2%. Os números são melhores que a média do Brasil (1,8%), Nordeste (2,7%) e Maranhão (3,7%).

Carolina (14,9%) detém a maior incidência de abandono escolar nos anos finais do Ensino Fundamental, seguida por São Raimundo do Doca Bezerra (13,6%), Maracaçumé (13,2%) e Brejo de Areia (13,1%). Em 2007, Carolina apresentava taxa de 5,2%.

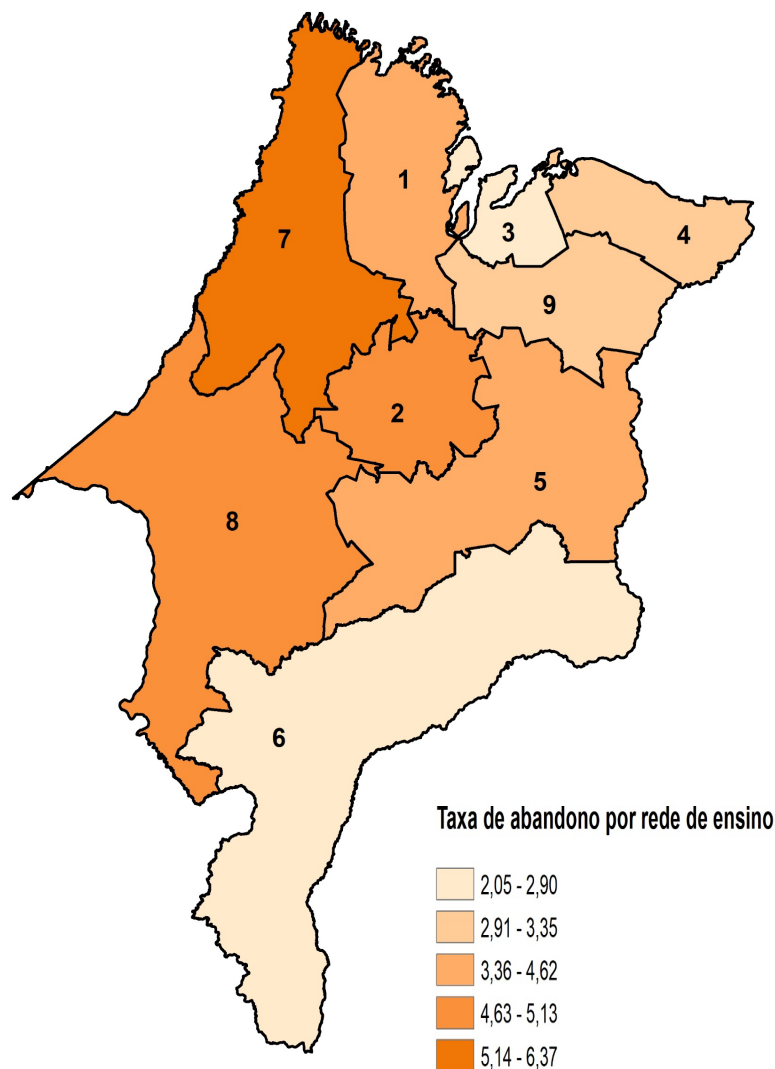
Municípios maranhenses: as 10 maiores e 10 menores taxas de abandono no Ensino Fundamental II (total) em 2021

Ranking	Município	Região	2021
1º	Codó	Médio Parnaíba	0,2
2º	Gonçalves Dias	Médio Parnaíba	0,2
3º	Satubinha	Centro Maranhense	0,2
4º	Bacurituba	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	0,3
5º	Milagres do Maranhão	Itapecuru/Munim	0,3
6º	Pedro do Rosário	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	0,3
7º	Santana do Maranhão	Lençóis Maranhenses	0,3
8º	São Bernardo	Lençóis Maranhenses	0,3
9º	São José de Ribamar	Grande São Luís	0,3
10º	Maranhãozinho	Noroeste Maranhense	0,5
208º	Paulo Ramos	Centro Maranhense	11,4
209º	Arame	Sudoeste Maranhense	11,8
210º	Lago Verde	Centro Maranhense	12,1
211º	Cândido Mendes	Noroeste Maranhense	12,3
212º	Bom Jardim	Noroeste Maranhense	12,6
213º	Centro do Guilherme	Noroeste Maranhense	12,6
214º	Brejo de Areia	Centro Maranhense	13,1
215º	Maracaçumé	Noroeste Maranhense	13,2
216º	São Raimundo do Doca Bezerra	Centro Maranhense	13,6
217º	Carolina	Sudoeste Maranhense	14,9

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Indicadores Educacionais

Abandono Escolar – EF II (Anos Finais)

Regiões Plano Maranhão 2050: taxa de Abandono Escolar no Ensino Fundamental II (total) em 2021



Entre 2007 e 2021, o abandono escolar nos anos finais do Ensino Fundamental foi reduzido em mais da metade em sete das nove regiões maranhenses, com exceção do Noroeste e Sudoeste do estado.

Em 2021, Grande São Luís (2,1%), Meridional Maranhense (2,9%) e Itapecuru/Munim (3,1%) apresentaram as menores taxas de abandono escolar do Maranhão. Os números são melhores que a média estadual (3,7%). As regiões Noroeste (6,4%) e Centro Maranhense (5,1%) obtiveram as maiores taxas neste indicador.

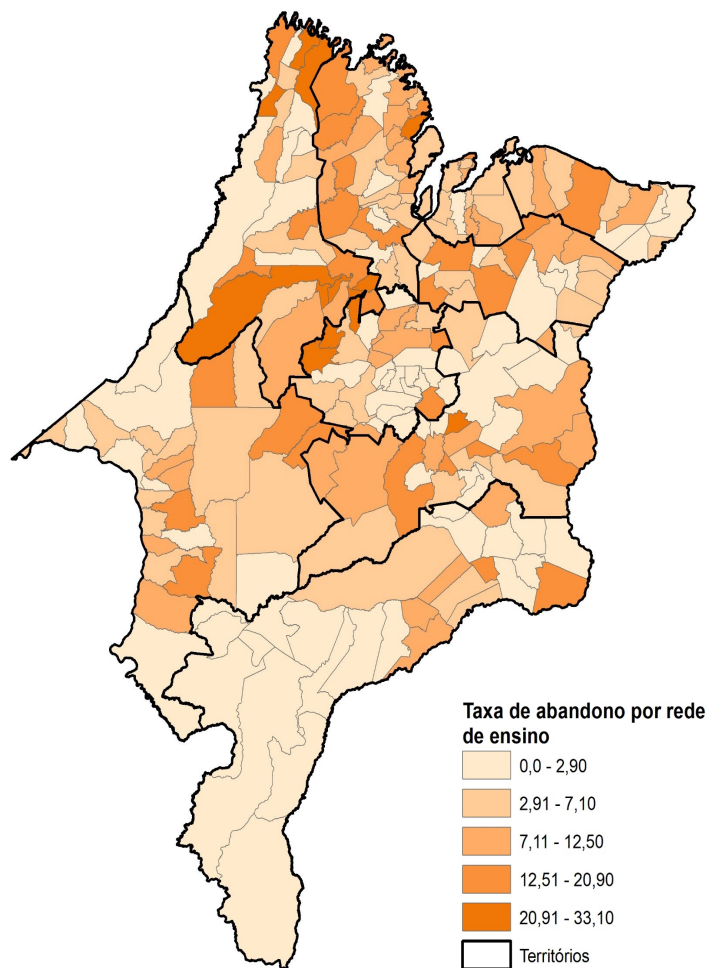
Regiões Plano Maranhão 2050: taxa de Abandono Escolar no Ensino Fundamental II (total) em 2007 e 2021, e taxa de crescimento ao ano (2007 – 2021)

Ranking	Região	2007	2021	Tx. de crescimento ao ano (%)
7	Noroeste Maranhense	10,9	6,4	-3,8
2	Centro Maranhense	10,7	5,1	-5,1
8	Sudoeste Maranhense	9,0	4,8	-4,4
5	Médio Parnaíba	11,3	4,6	-6,2
1	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	8,6	3,7	-5,8
4	Lençóis Maranhenses	8,6	3,4	-6,5
9	Itapecuru/Munim	7,9	3,1	-6,5
6	Meridional Maranhense	7,9	2,9	-6,9
3	Grande São Luís	6,9	2,1	-8,3

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Indicadores Educacionais

Abandono Escolar – Ensino Médio

Municípios maranhenses taxa de Abandono Escolar no Ensino Médio dos municípios (total) em 2021



Em 2021, 84 municípios maranhenses obtiveram taxa de abandono escolar no Ensino Médio abaixo da média nacional (5,0%). Os destaques são: Colinas (0,1%), Cajari (0,2%) e Itinga do Maranhão (0,3%). A maior redução ocorreu em Amapá do Maranhão, que passou de 45,7% em 2007 para 3,1% em 2021.

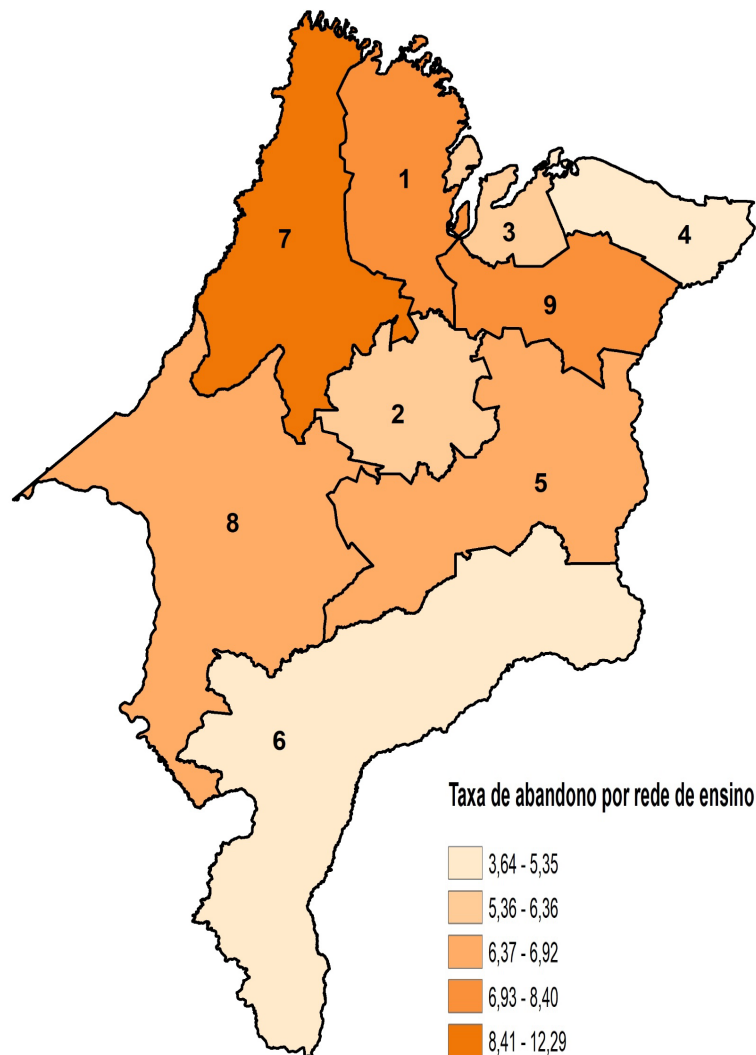
Apesar da redução na maioria do estado, 36 municípios apresentaram crescimento na taxa de abandono no Ensino Médio, entre 2007 e 2021. O maior crescimento ocorreu em Governador Archer, que passou de 8,8% em 2007 para 33,1% em 2021. Esse crescimento fez o município ficar na última posição do estado, seguido por Igarapé do Meio (32,5%) e Cândido Mendes (31,6%).

Municípios maranhenses: as 10 maiores e 10 menores taxas de abandono no Ensino Médio (total) em 2021

Ranking	Município	Região	2021
1º	Colinas	Meridional Maranhense	0,1
2º	Cajari	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	0,2
3º	Itinga do Maranhão	Sudoeste Maranhense	0,3
4º	Pedreiras	Centro Maranhense	0,3
5º	Chapadinha	Itapecuru/Munim	0,4
6º	Luís Domingues	Noroeste Maranhense	0,4
7º	São Raimundo das Mangabeiras	Meridional Maranhense	0,5
8º	Timbiras	Médio Parnaíba	0,5
9º	Anapurus	Itapecuru/Munim	0,6
10º	Vila Nova dos Martírios	Sudoeste Maranhense	0,6
208º	Bela Vista do Maranhão	Noroeste Maranhense	22,4
209º	Altamira do Maranhão	Centro Maranhense	23,1
210º	Tufilândia	Noroeste Maranhense	23,9
211º	Junco do Maranhão	Noroeste Maranhense	25,0
212º	Brejo de Areia	Centro Maranhense	27,9
213º	Guimarães	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	28,2
214º	Godofredo Viana	Noroeste Maranhense	29,6
215º	Cândido Mendes	Noroeste Maranhense	31,6
216º	Igarapé do Meio	Noroeste Maranhense	32,5
217º	Governador Archer	Médio Parnaíba	33,1

Abandono Escolar – Ensino Médio

Regiões Plano Maranhão 2050: taxa de Abandono Escolar no Ensino Médio (total) em 2021



Todas as regiões maranhenses reduziram a taxa de abandono escolar no Ensino Médio, entre 2007 e 2021. A região Meridional Maranhense (3,6%) destaca-se como a única abaixo da média nacional (5,0%), seguida por Lençóis Maranhenses (5,3%), Grande São Luís (6,3%) e Centro Maranhense (6,4%).

O Noroeste Maranhense (12,3%) e Itapecuru/Munim (7,9%) obtiveram o maior abandono escolar nessa etapa de ensino, em 2021. Apesar de estarem nas últimas posições do estado, entre 2007 e 2021, apresentam taxa de crescimento anual negativa em 6,0% e 6,2%, respectivamente.

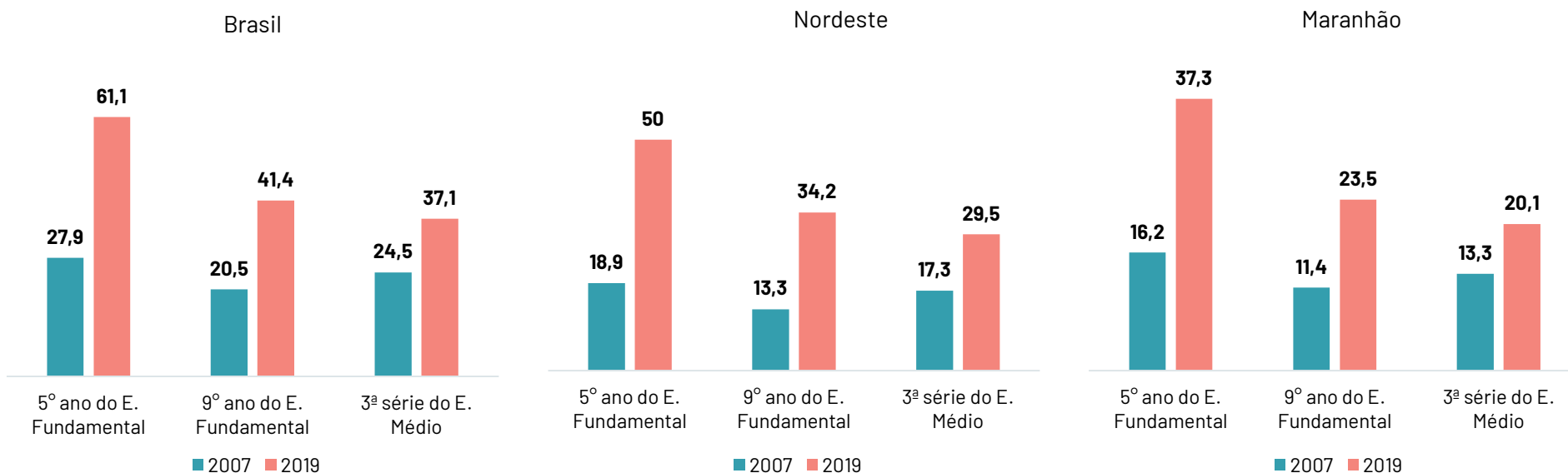
Regiões Plano Maranhão 2050: taxa de Abandono Escolar no Ensino Médio (total - 2007 e 2021) e taxa de crescimento ao ano (2007 e 2021)

Ranking	Região	2007	2021	Tx. de crescimento ao ano (%)
7	Noroeste Maranhense	18,3	12,3	-6,0
1	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	17,8	8,4	-9,4
9	Itapecuru/Munim	14,0	7,9	-6,2
5	Médio Parnaíba	14,8	6,9	-7,9
8	Sudoeste Maranhense	16,0	6,5	-9,5
2	Centro Maranhense	15,4	6,4	-9,1
3	Grande São Luís	20,2	6,3	-13,9
4	Lençóis Maranhenses	15,8	5,3	-10,5
6	Meridional Maranhense	13,2	3,6	-9,6

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Indicadores Educacionais

Alunos com Aprendizagem Adequada

Brasil, Nordeste, Maranhão: percentual de alunos com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa para o Brasil, Nordeste e Maranhão de 2016 a 2019

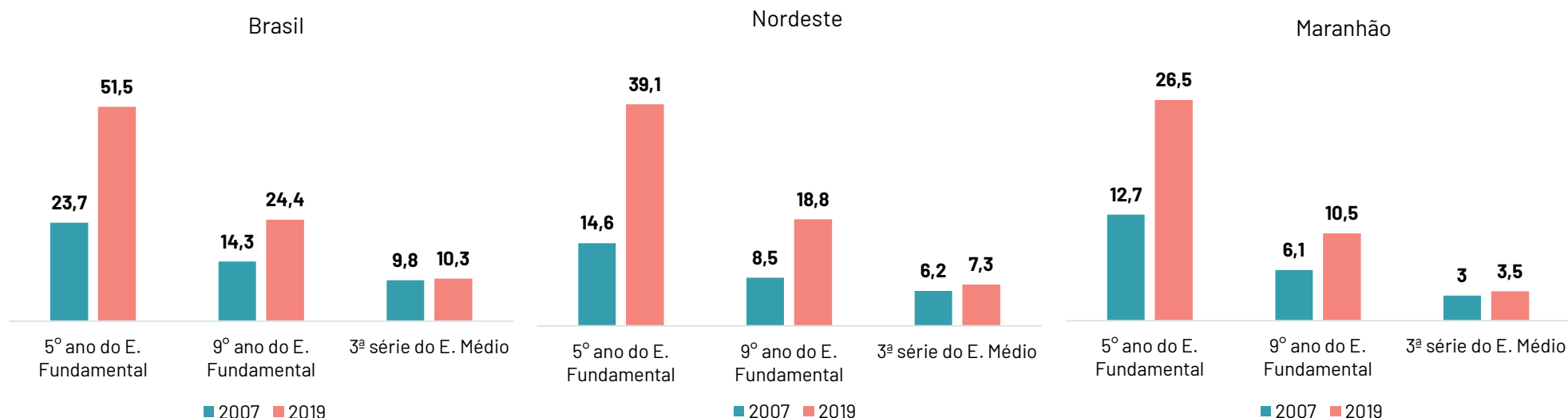


Entre 2007 e 2019, o percentual de alunos com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa apresentou crescimento em todos os níveis regionais analisados. No Maranhão, o 5º ano do Ensino Fundamental apresentou o maior aumento percentual de alunos com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa, avançando de 16,2% para 37,3% (21,1 p.p.). Para o 9º ano do Ensino Fundamental, o crescimento foi de 11,4% para 23,5% (12,1 p.p.), enquanto no 3º ano do Ensino Médio o aumento foi de 13,3% para 20,1% (6,8 p.p.).

Observa-se que o Maranhão apresentou crescimento no percentual de alunos com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa abaixo do registrado no Brasil e na região Nordeste. No Brasil, a aprendizagem em Língua Portuguesa no 5º e 9º anos do Ensino Fundamental cresceu 33,2 p.p e 20,9 p.p., respectivamente, enquanto no 3º ano do Ensino Médio o crescimento foi de 12,6 p.p. No Nordeste, o 5º e 9º anos do Ensino Fundamental apresentaram crescimento de 31,1 p.p. e 20,9 p.p, respectivamente, e o 3º ano aumentou em 12,2 p.p. a quantidade de alunos com aprendizagem adequada nessa disciplina.

Alunos com Aprendizagem Adequada

Brasil, Nordeste, Maranhão: percentual de alunos com aprendizagem adequada em Matemática para o Brasil, Nordeste e Maranhão de 2016 a 2019



Entre 2007 e 2019, o percentual de alunos com aprendizagem adequada em Matemática apresentou crescimento em todos os níveis regionais analisados. No Maranhão, o 5º ano do Ensino Fundamental apresentou o maior aumento percentual de alunos com aprendizagem adequada em Matemática, avançando de 12,7% para 26,5% (13,8 p.p.). Para o 9º ano do Ensino Fundamental, o crescimento foi de 6,1% para 10,5% (4,4 p.p.), enquanto no 3º ano do Ensino Médio o aumento foi de 3% para 3,5% (0,5 p.p.).

Observa-se que o Maranhão apresentou crescimento no percentual de alunos com aprendizagem adequada em Matemática abaixo do registrado no Brasil e na região Nordeste. No Brasil, a aprendizagem em Matemática no 5º e 9º anos do Ensino Fundamental cresceu 27,8 p.p e 10,1 p.p., respectivamente, enquanto no 3º ano do Ensino Médio o crescimento foi de 0,5 p.p. No Nordeste, o 5º e o 9º anos do Ensino Fundamental apresentaram crescimento de 24,5 p.p. e 10,3 p.p, respectivamente, e o 3º ano aumentou em 1,1 p.p. a quantidade de alunos com aprendizagem adequada em Matemática.

Indicadores de Qualidade



Nesta seção, serão trabalhados os indicadores:

- **Docente com Ensino Superior;**
- **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB);**
- **Índice de Infraestrutura Escolar.**

Brasil, Nordeste, Maranhão: evolução do percentual de docentes com Ensino Superior por etapa de ensino de 2011 a 2021

Unidade Territorial	Etapa de Ensino	2011	2013	2015	2017	2019	2021	Variação percentual (p.p.) 2021- 2011
BR	EF - AI	65,2	71,3	73,8	76,2	84,2	86,5	21,3
	EF - AF	81,2	83,0	84,0	85,3	91,3	92,5	11,3
	Ens. Médio	92,2	92,7	92,7	93,5	96,9	97,4	5,2
NE	EF - AI	45,3	53,5	56,9	60,5	73,1	76,1	30,7
	EF - AF	64,3	69,0	71,6	73,8	83,4	84,6	20,3
	Ens. Médio	82,9	86,4	88,1	89,8	94,4	95,1	12,2
MA	EF - AI	35,1	40,0	42,4	48,2	61,4	65,2	30,1
	EF - AF	52,0	53,4	54,4	58,3	69,2	71,0	19,1
	Ens. Médio	85,0	92,5	91,6	92,4	94,1	94,1	9,1

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Sinopse Estatística

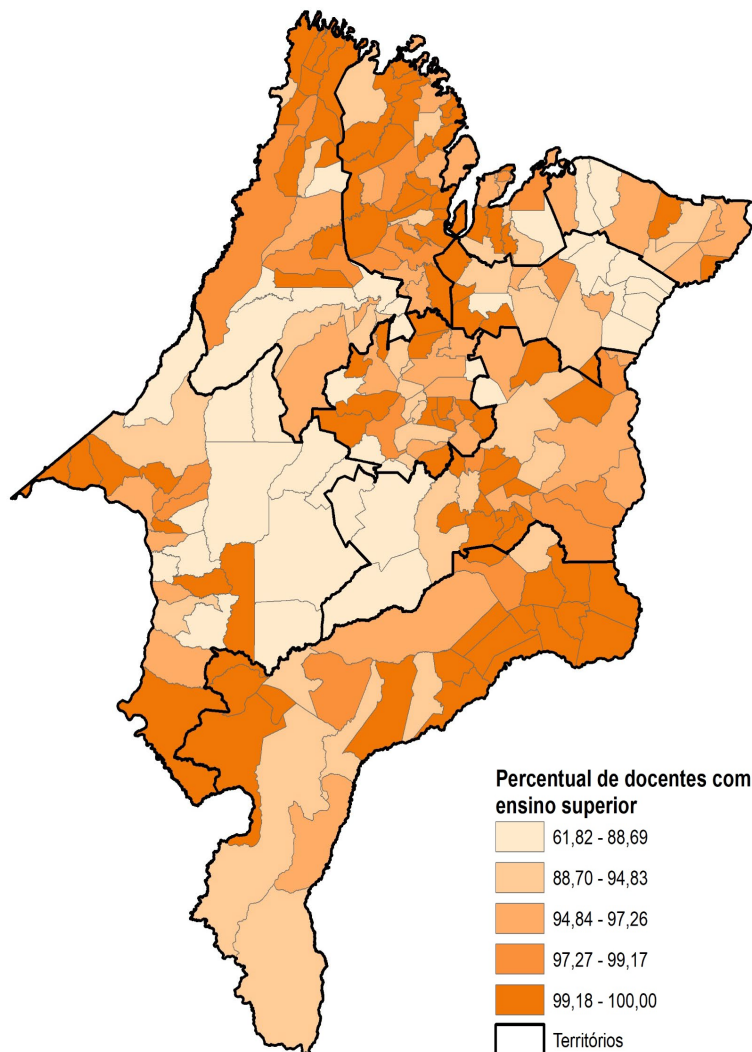
Em 2011, do total de docentes do Ensino Fundamental I, apenas 35,1% possuíam Ensino Superior, no Maranhão. Em 2021, esse número passou para 65,2%, um aumento de 30,1 p.p. Apesar do avanço, o índice ainda é muito abaixo da média nacional (86,5%) e da regional (84,6%).

No Ensino Fundamental II, também houve evolução, mas em velocidade menor que na etapa anterior e passou de 52% em 2010 para 71% em 2021. No Brasil e no Nordeste, esse valores são 92,5% e 84,6%, respectivamente.

O Ensino Médio é a etapa em que há maior número de professores com Ensino Superior. O estado atingiu 94,1% nesse índice, um aumento de 9,1 p.p. na última década. Nessa etapa, o Maranhão apresenta valores muito similares aos do Brasil (97,4%) e do Nordeste (95,1%).

Docente com Ensino Superior

Municípios maranhenses: percentual de docentes com Ensino Superior no Ensino Médio nos municípios em 2021



Em 2021, do total de docentes do Ensino Médio, 100% possuíam Ensino Superior em 89 municípios maranhenses. Em 2011, esse número era de apenas 21.

Em contrapartida, as cidades com menor número de docentes formados são Arame (61,8%), Jenipapo dos Vieiras (64,6%) e Igarapé do Meio (65,5%). Em 2013, o município de Arame chegou a contar com 94,64% de professores com Ensino Superior.

Municípios maranhenses: os 10 maiores e 10 menores percentuais de docentes com Ensino Superior no Ensino Médio em 2021

Ranking	Município	Região	2021
1º	Afonso Cunha	Itapecuru/Munim	100,0
2º	Aldeias Altas	Médio Parnaíba	100,0
3º	Altamira do Maranhão	Centro Maranhense	100,0
4º	Amapá do Maranhão	Noroeste Maranhense	100,0
5º	Anajatuba	Itapecuru/Munim	100,0
6º	Apicum-Açu	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	100,0
7º	Araguanã	Noroeste Maranhense	100,0
8º	Arari	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	100,0
9º	Bacabeira	Grande São Luís	100,0
10º	Bacuri	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	100,0
208º	Barra do Corda	Médio Parnaíba	73,7
209º	Grajaú	Sudoeste Maranhense	71,8
210º	Amarante do Maranhão	Sudoeste Maranhense	69,8
211º	Milagres do Maranhão	Itapecuru/Munim	68,8
212º	Montes Altos	Sudoeste Maranhense	67,9
213º	Belágua	Itapecuru/Munim	66,7
214º	Fernando Falcão	Médio Parnaíba	66,7
215º	Igarapé do Meio	Noroeste Maranhense	65,5
216º	Jenipapo dos Vieiras	Médio Parnaíba	64,6
217º	Arame	Sudoeste Maranhense	61,8

Docente com Ensino Superior

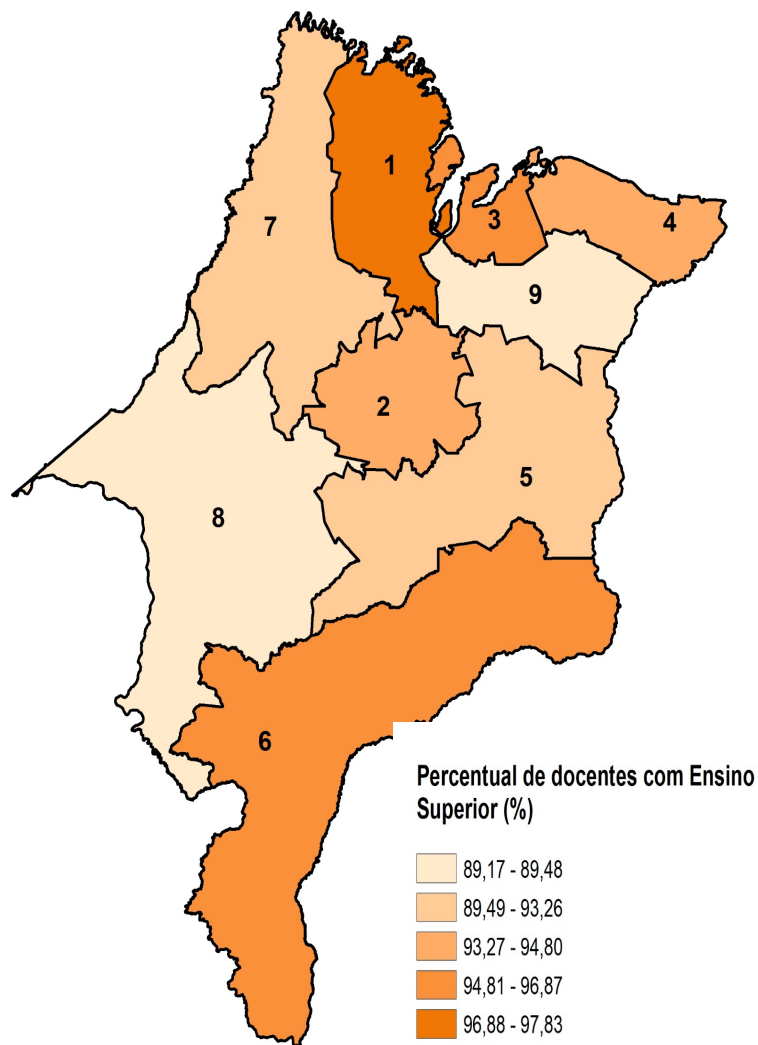
Municípios maranhenses: número de docentes com Ensino Superior no Ensino Médio nos municípios e participação no total do Maranhão em 2021

Ranking	Município	Região	Total de docentes com Ens. Superior no Ens. Médio	Participação no n.º total do Maranhão (%)
1º	São Luís	Grande São Luís	3.154	21,1
2º	Imperatriz	Sudoeste Maranhense	625	4,2
3º	Timon	Médio Parnaíba	512	3,4
4º	Caxias	Médio Parnaíba	494	3,3
5º	São José de Ribamar	Grande São Luís	317	2,1
6º	Bacabal	Centro Maranhense	291	1,9
7º	Açailândia	Sudoeste Maranhense	257	1,7
8º	Santa Inês	Noroeste Maranhense	251	1,7
9º	Codó	Médio Parnaíba	250	1,7
10º	Paço do Lumiar	Grande São Luís	233	1,6
11º	Pinheiro	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	223	1,5
12º	Barra do Corda	Médio Parnaíba	199	1,3
13º	Itapecuru Mirim	Itapecuru/Munim	171	1,1
14º	Balsas	Meridional Maranhense	167	1,1
15º	Grajaú	Sudoeste Maranhense	163	1,1
16º	Coroatá	Médio Parnaíba	155	1,0
17º	Zé Doca	Noroeste Maranhense	151	1,0
18º	Buritcupu	Sudoeste Maranhense	149	1,0
19º	Barreirinhas	Lençóis Maranhenses	142	0,9
20º	Chapadinha	Itapecuru/Munim	139	0,9
Total			8.043	53,8

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Sinopse Estatística

Docente com Ensino Superior

Regiões Plano Maranhão 2050: percentual de docentes com Ensino Superior no Ensino Médio em 2021



Regiões Plano Maranhão 2050: percentual de docentes com Ensino Superior no Ensino Médio (2011 e 2021) e variação percentual (2021-2011)

Ranking	Região	2011	2021	Variação percentual (p.p)
1	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	73,7	97,8	24,1
3	Grande São Luís	92,2	96,9	4,7
6	Meridional Maranhense	88,6	96,4	7,8
2	Centro Maranhense	90,4	94,8	4,4
4	Lençóis Maranhenses	68,0	94,7	26,8
7	Noroeste Maranhense	82,8	93,3	10,5
5	Médio Parnaíba	87,5	93,2	5,7
9	Itapecuru/Munim	74,9	89,5	14,6
8	Sudoeste Maranhense	84,6	89,2	4,6

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Sinopse Estatística

Em 2021, sete das nove regiões do Maranhão apresentaram percentual de docentes com Ensino Superior acima de 90%. Os territórios com mais professores com esse nível de instrução foram Baixada e Reentrâncias Maranhenses (97,8%), Grande São Luís (96,9%) e Meridional Maranhense (96,4%). O maior crescimento, entre 2011 e 2021, foi dos Lençóis Maranhenses, passando de 68% para 94,7%.

Sudoeste Maranhense (89,2%) e Itapecuru/Munim (89,5%) foram os únicos territórios em que o número de docentes com Ensino Superior não atingiu os 90,0%. A primeira região evoluiu em apenas 4,6 p.p. na última década.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)

Brasil, Nordeste, Maranhão: evolução e cumprimento de meta do IDEB por etapa de ensino (total)

ANO	BR			NE			MA		
	EF - AI	EF - AF	EM	EF - AI	EF - AF	EM	EF - AI	EF - AF	EM
2005	3,8	3,5	3,4	2,9	2,9	3,0	2,9	3,0	2,7
2007	4,2	3,8	3,5	3,5	3,1	3,1	3,7	3,3	3,0
2009	4,6	4,0	3,6	3,8	3,4	3,3	3,9	3,6	3,2
2011	5,0	4,1	3,7	4,2	3,5	3,3	4,1	3,6	3,1
2013	5,2	4,2	3,7	4,3	3,7	3,3	4,1	3,6	3,0
2015	5,5	4,5	3,7	4,8	4,0	3,4	4,6	3,8	3,3
2017	5,8	4,7	3,8	5,1	4,2	3,5	4,8	3,9	3,5
2019	5,9	4,9	4,2	5,4	4,5	3,9	5,0	4,2	3,8

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/INEP. Legenda: ■ Atingiu a meta ■ Não atingiu a meta. Nota: Para o ano de 2005, não há disponibilização de projeção de meta.

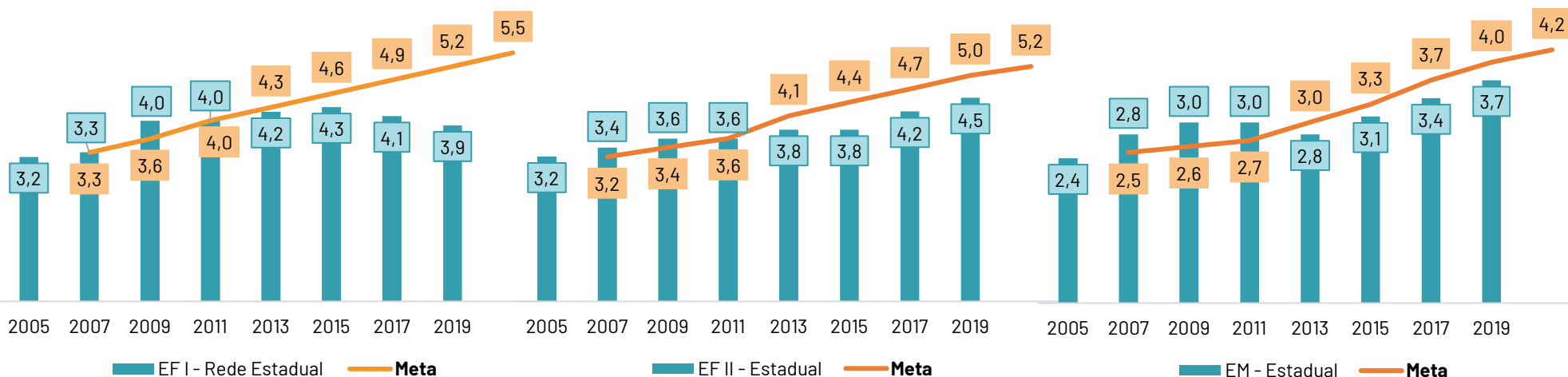
O que é o IDEB? O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi criado em 2007, pelo INEP, e tem por objetivo medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino. O IDEB é calculado a cada dois anos, sendo o principal indicador da qualidade da educação. O índice varia de 0 a 10, e quanto mais próximo de 10, melhor.

Na Rede Total, o Brasil, o Nordeste e o Maranhão avançaram em todas as etapas de ensino. No entanto, somente os anos iniciais do Ensino Fundamental (1º a 5º ano) cumpriram a meta de qualidade para a educação básica, como pode ser conferido no quadro acima.

No Maranhão, o IDEB passou de 2,9 em 2005 para 5,0 em 2019, ultrapassando a meta estabelecida para aquele ano (4,8). No entanto, no que diz respeito ao IDEB do Ensino Fundamental anos finais e o do Ensino Médio, o estado não tem atingido as metas desde 2013.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)

Maranhão: evolução e cumprimento de meta do IDEB por etapa de ensino da rede estadual no Maranhão

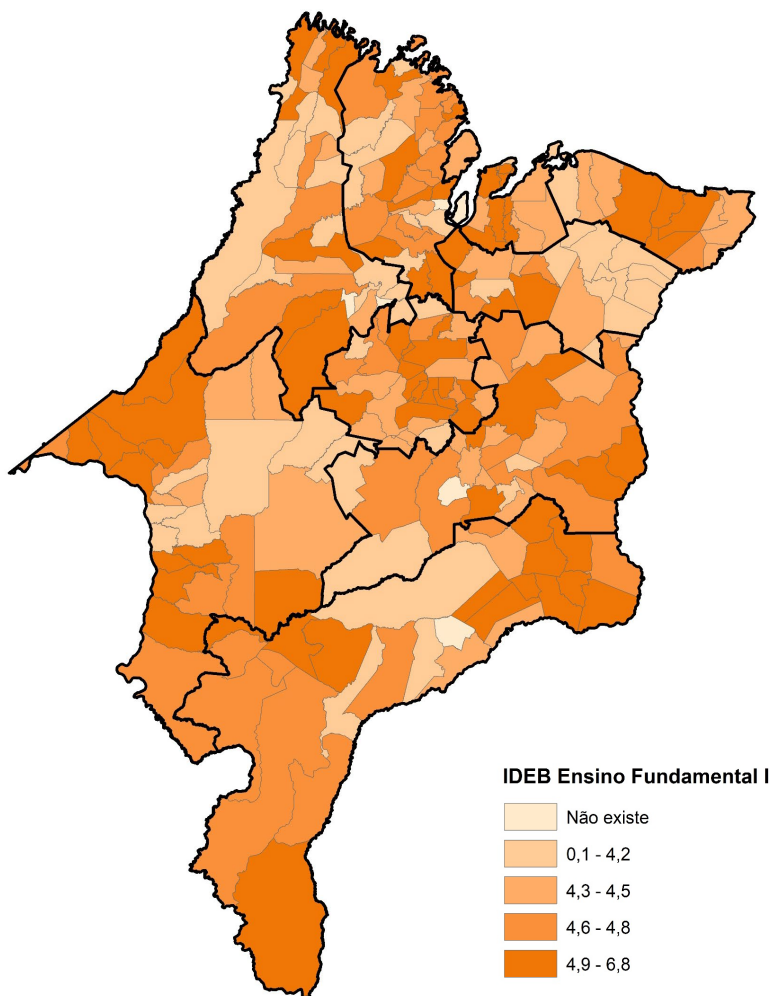


Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/INEP em 2019

O Maranhão vem avançando no IDEB. Entretanto, não atinge a meta proposta pelo INEP em todas as etapas de ensino da Rede Estadual desde 2013. No Ensino Fundamental I da rede estadual, o Maranhão chegou a atingir 4,3 em 2015, mas regrediu para 3,9 em 2019.

IDEB – EF I (Anos Iniciais)

Municípios maranhenses: evolução IDEB Anos Iniciais do Ensino Fundamental da rede pública dos municípios em 2019



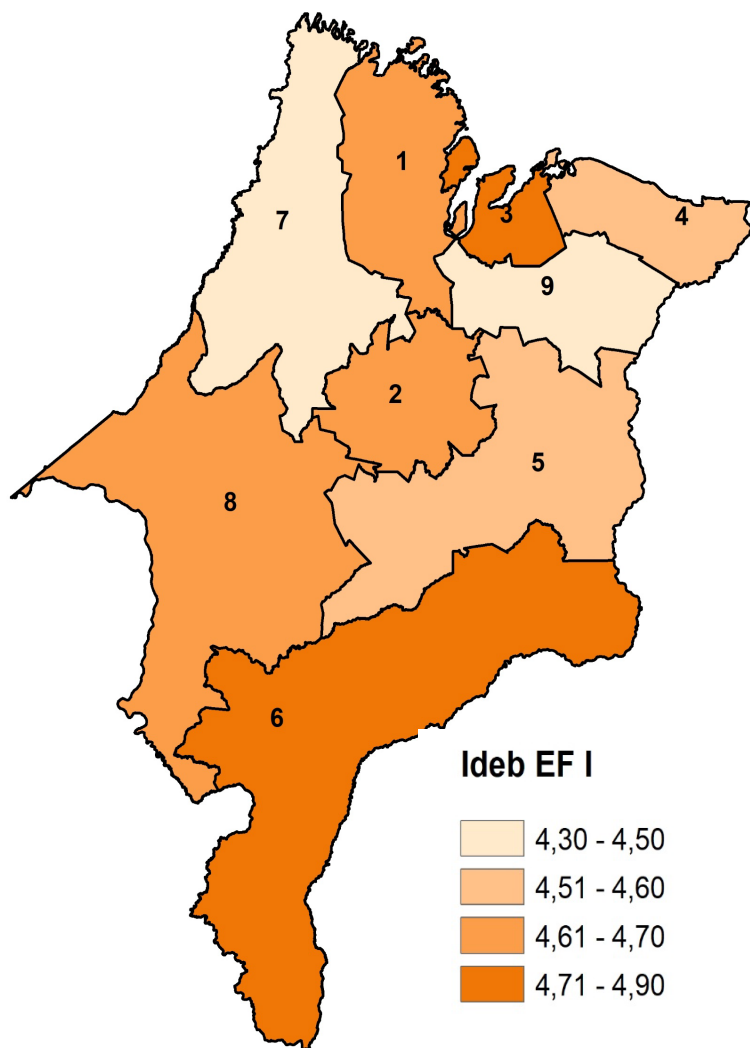
Na rede pública, os municípios de Lagoa do Mato (6,8), Porto Franco (6,2), Alto Alegre do Pindaré (6,0) e Alto Parnaíba (5,8) superaram o IDEB nacional (5,7) em 2019. Em contrapartida, os municípios de Arame e Jenipapo dos Vieiras obtiveram o menor resultado em 2019, ambos com 3,6.

Municípios maranhenses: os 10 maiores e 10 menores IDEBs Anos Iniciais do Ensino Fundamental da rede pública em 2019

Ranking	Município	Região	EF I
1º	Lagoa do Mato	Meridional Maranhense	6,8
2º	Porto Franco	Sudoeste Maranhense	6,2
3º	Alto Alegre do Pindaré	Noroeste Maranhense	6,0
4º	Alto Parnaíba	Meridional Maranhense	5,8
5º	Timon	Médio Parnaíba	5,7
6º	Barão de Grajaú	Meridional Maranhense	5,6
7º	Dom Pedro	Médio Parnaíba	5,6
8º	Lago do Junco	Centro Maranhense	5,6
9º	Paço do Lumiar	Grande São Luís	5,6
10º	São José de Ribamar	Grande São Luís	5,6
208º	Afonso Cunha	Itapecuru/Munim	3,9
209º	Anapurus	Itapecuru/Munim	3,9
210º	Centro Novo do Maranhão	Noroeste Maranhense	3,9
211º	Maracaçumé	Noroeste Maranhense	3,9
212º	Mata Roma	Itapecuru/Munim	3,9
213º	Montes Altos	Sudoeste Maranhense	3,9
214º	Senador Alexandre Costa	Médio Parnaíba	3,8
215º	Conceição do Lago-Açu	Centro Maranhense	3,7
216º	Arame	Sudoeste Maranhense	3,6
217º	Jenipapo dos Vieiras	Médio Parnaíba	3,6

IDEB – EF I (Anos Iniciais)

Regiões Plano Maranhão 2050: IDEB Anos Iniciais do Ensino Fundamental da rede pública em 2019



Entre 2005 e 2019, o IDEB das escolas públicas do Ensino Fundamental I das regiões não superaram a média nacional. Em 2019, as regiões Grande São Luís e Meridional Maranhense obtiveram os melhores IDEBs do estado e alcançaram o índice de 4,9. Esse valor é 0,8 inferior ao índice brasileiro e 0,3 ao nordestino, entretanto 0,1 superior ao maranhense.

A região Itapecuru/Munim apresentou o menor índice em 2019 (4,3) e o menor crescimento (1,5) entre 2005 e 2019. O Meridional Maranhense obteve o maior crescimento (2,1) entre todas as regiões maranhenses ao longo dos anos. Apesar de inferior à média nacional e regional, o IDEB das regiões maranhenses vêm avançando consideravelmente nos últimos anos.

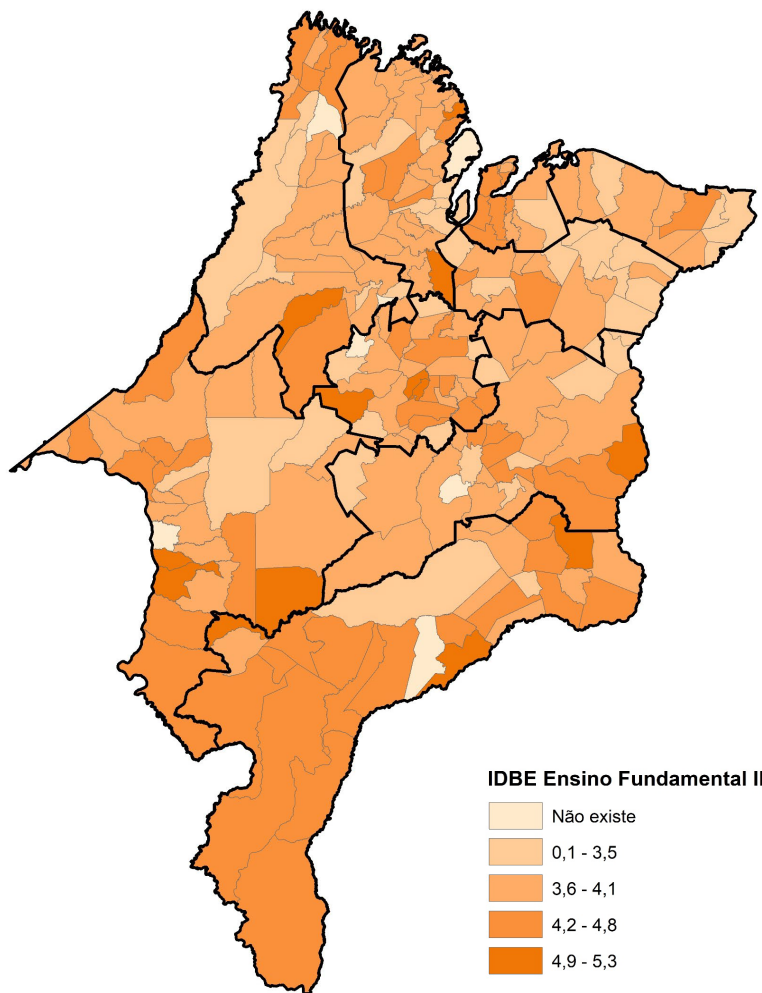
Regiões Plano Maranhão 2050: IDEB Anos Iniciais do Ensino Fundamental da rede pública em 2019

Ranking	Região	EF I
6	Meridional Maranhense	4,9
3	Grande São Luís	4,9
2	Centro Maranhense	4,7
8	Sudoeste Maranhense	4,7
1	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	4,7
4	Lençóis Maranhenses	4,6
5	Médio Parnaíba	4,6
7	Noroeste Maranhense	4,5
9	Itapecuru/Munim	4,3

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/INEP em 2019

IDEB – EF I (Anos Finais)

Municípios maranhenses: IDEB dos Anos Finais do Ensino Fundamental da rede pública dos municípios em 2019



Em 2019, 21 municípios maranhenses obtiveram IDEBs do Ensino Fundamental II da rede pública acima da média nacional (4,6). O município Lago do Junco teve o melhor índice no estado, passou de 3,8 em 2005 para 5,3 em 2019. Já Senador La Roque, município com menor IDEB maranhense, sofreu uma redução de 3,8 em 2017 para 3,0 em 2019.

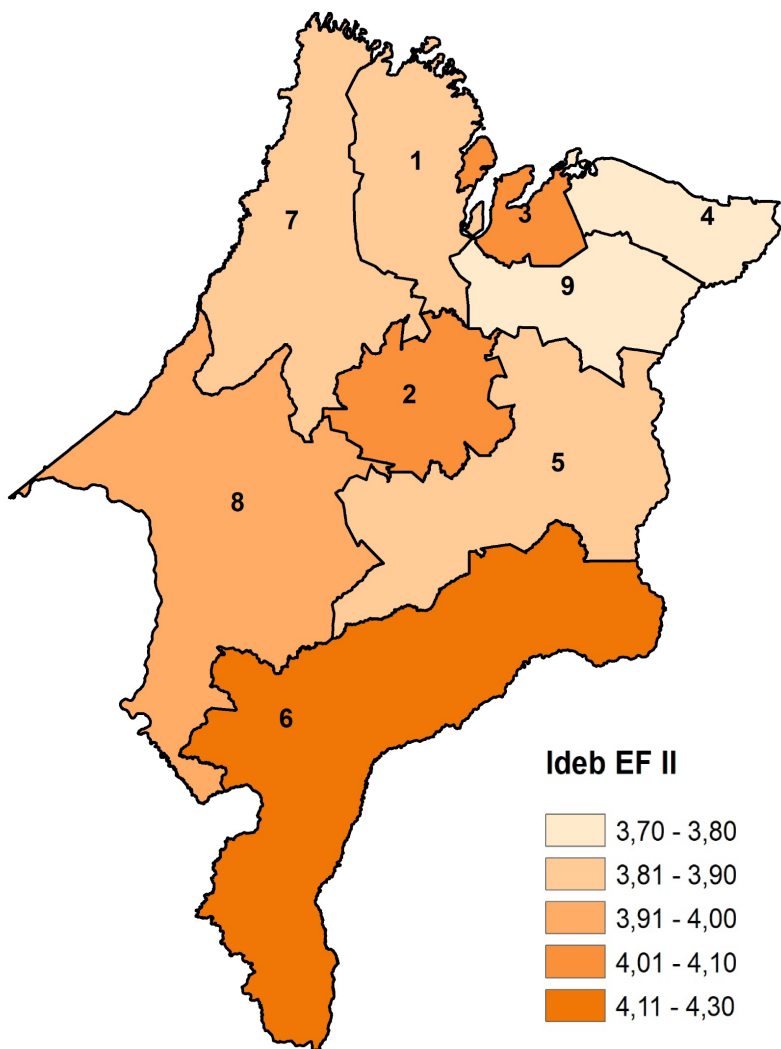
Municípios maranhenses: os 10 maiores e 10 menores IDEBs dos Anos Finais do Ensino Fundamental da rede pública em 2019

Ranking	Município	Região	EF II
1º	Lago do Junco	Centro Maranhense	5,3
2º	São Pedro dos Crentes	Meridional Maranhense	5,2
3º	Alto Alegre do Pindaré	Noroeste Maranhense	5,1
4º	Arari	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	5,1
5º	Benedito Leite	Meridional Maranhense	5,1
6º	Porto Franco	Sudoeste Maranhense	5,1
7º	Timon	Médio Parnaíba	5,1
8º	Campestre do Maranhão	Sudoeste Maranhense	5,0
9º	Cedral	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	5,0
10º	Formosa da Serra Negra	Sudoeste Maranhense	4,9
208º	Bacurituba	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	3,2
209º	Centro Novo do Maranhão	Noroeste Maranhense	3,2
210º	Paraibano	Meridional Maranhense	3,2
211º	São Benedito do Rio Preto	Itapecuru/Munim	3,2
212º	São Vicente Ferrer	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	3,2
213º	Brejo de Areia	Centro Maranhense	3,1
214º	Cajapió	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	3,0
215º	Cantanhede	Itapecuru/Munim	3,0
216º	Conceição do Lago-Açu	Centro Maranhense	3,0
217º	Senador La Roque	Sudoeste Maranhense	3,0

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/INEP em 2019

IDEB – EF II (Anos Finais)

Regiões Plano Maranhão 2050: IDEB dos Anos Finais do Ensino Fundamental da rede pública em 2019



Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/INEP em 2019

Regiões Plano Maranhão 2050: IDEB dos Anos Finais do Ensino Fundamental da rede pública em 2019

Ranking	Região	EF II
6	Meridional Maranhense	4,3
3	Grande São Luís	4,1
2	Centro Maranhense	4,1
8	Sudoeste Maranhense	4,0
5	Médio Parnaíba	3,9
7	Noroeste Maranhense	3,9
1	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	3,9
4	Lençóis Maranhenses	3,8
9	Itapecuru/Munim	3,7

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/INEP em 2019

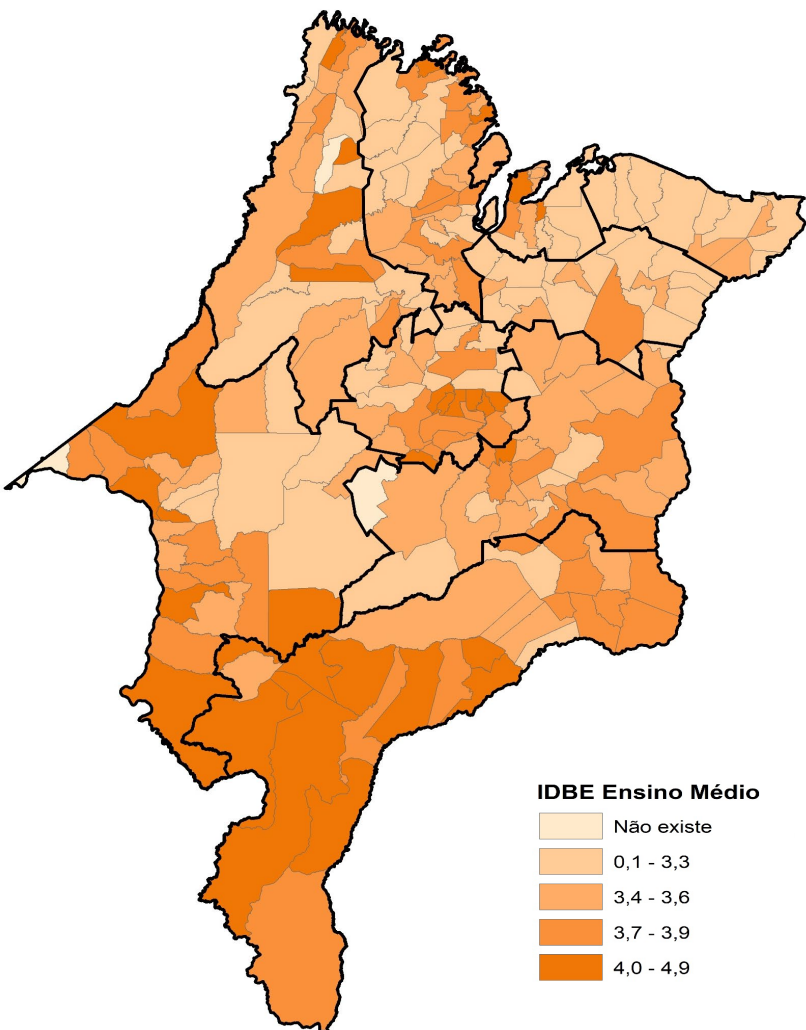
Na rede pública de ensino do Maranhão, o IDEB, em 2019, foi de 4,0, um aumento de 1,2 em relação a 2005. As regiões Meridional Maranhense (4,3), Centro Maranhense (4,1) e Grande São Luís (4,1) superaram esse índice.

Assim como no Ensino Fundamental I, Itapecuru/Munim obteve o menor IDEB e o menor crescimento dentre todas as regiões maranhenses. O IDEB passou de 2,8 em 2005 para 3,7 em 2019, um crescimento de apenas 0,9 em 14 anos.

A região Meridional Maranhense se destaca novamente pelo maior IDEB e maior crescimento dentro do estado. O crescimento foi de 1,3 entre 2005 e 2019, colocando-a como único território a ultrapassar a média nordestina de 4,2 em 2019.

IDEB – Ensino Médio

Municípios maranhenses: IDEB do Ensino Médio da rede estadual dos municípios em 2019



Em 2019, 29 municípios maranhenses sofreram redução do IDEB do Ensino Médio das redes estaduais em relação a 2017.

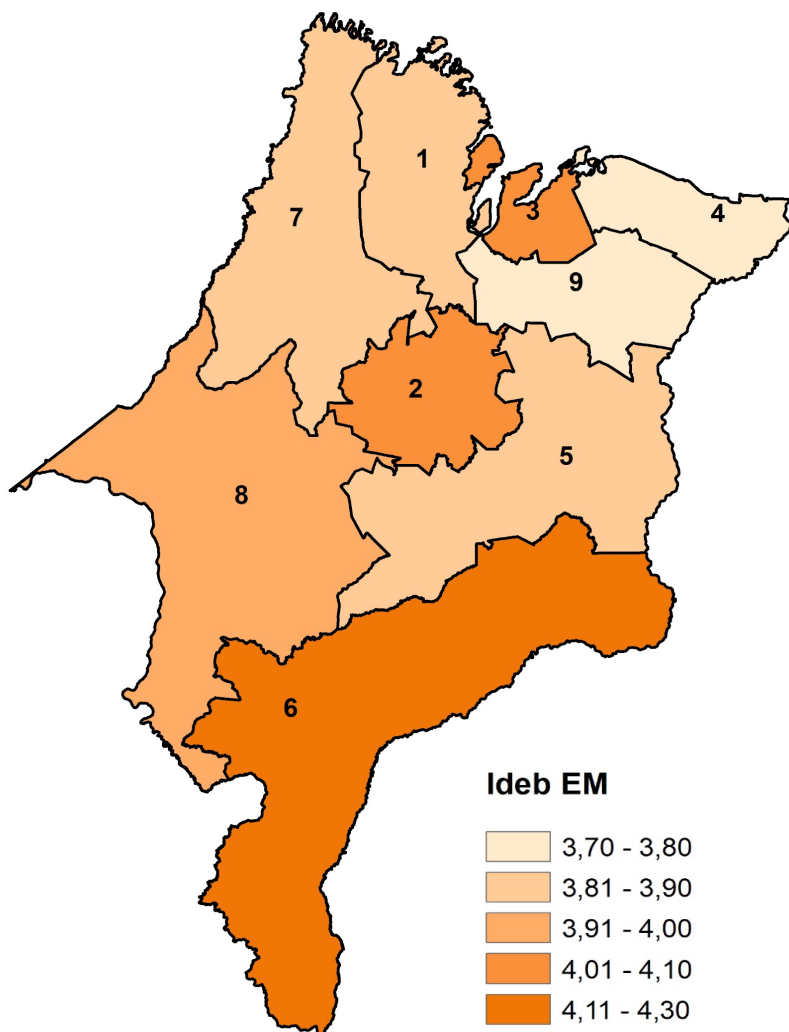
O município de Fortaleza dos Nogueiras obteve, em 2019, a melhor nota de todo o Maranhão. O índice é, inclusive, 1,0 ponto superior ao IDEB do Ensino Médio da Rede Estadual do país (3,9), e 1,2 pontos do Maranhão (3,7). Além de Fortaleza dos Nogueiras, outros 29 municípios obtiveram o índice acima do resultado nacional, com destaque para Dom Pedro (4,7) e São Pedro dos Crentes (4,6).

Municípios maranhenses: os 10 maiores e 10 menores IDEBs do Ensino Médio da rede estadual em 2019

Ranking	Município	Região	EM
1º	Fortaleza dos Nogueiras	Meridional Maranhense	4,9
2º	Dom Pedro	Médio Parnaíba	4,7
3º	São Pedro dos Crentes	Meridional Maranhense	4,6
4º	Carolina	Sudoeste Maranhense	4,5
5º	Nova Colinas	Meridional Maranhense	4,5
6º	Presidente Médici	Noroeste Maranhense	4,5
7º	Balsas	Meridional Maranhense	4,3
8º	Igarapé Grande	Centro Maranhense	4,3
9º	São Raimundo das Mangabeiras	Meridional Maranhense	4,3
10º	Davinópolis	Sudoeste Maranhense	4,2
208º	Urbano Santos	Itapecuru/Munim	2,8
209º	Cajapió	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	2,7
210º	Igarapé do Meio	Noroeste Maranhense	2,7
211º	Itapecuru Mirim	Itapecuru/Munim	2,7
212º	São Benedito do Rio Preto	Itapecuru/Munim	2,7
213º	Brejo de Areia	Centro Maranhense	2,6
214º	Milagres do Maranhão	Itapecuru/Munim	2,6
215º	Peritoró	Médio Parnaíba	2,6
216º	Buritirana	Sudoeste Maranhense	2,5
217º	Tufilândia	Noroeste Maranhense	2,5

IDEB – Ensino Médio

Regiões Plano Maranhão 2050: IDEB do Ensino Médio da rede estadual em 2019



Regiões Plano Maranhão 2050: IDEB do Ensino Médio da rede estadual em 2019

Ranking	Região	EM
6	Meridional Maranhense	3,9
8	Sudoeste Maranhense	3,6
2	Centro Maranhense	3,6
1	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	3,5
5	Médio Parnaíba	3,5
3	Grande São Luís	3,4
7	Noroeste Maranhense	3,4
4	Lençóis Maranhenses	3,2
9	Itapecuru/Munim	3,1

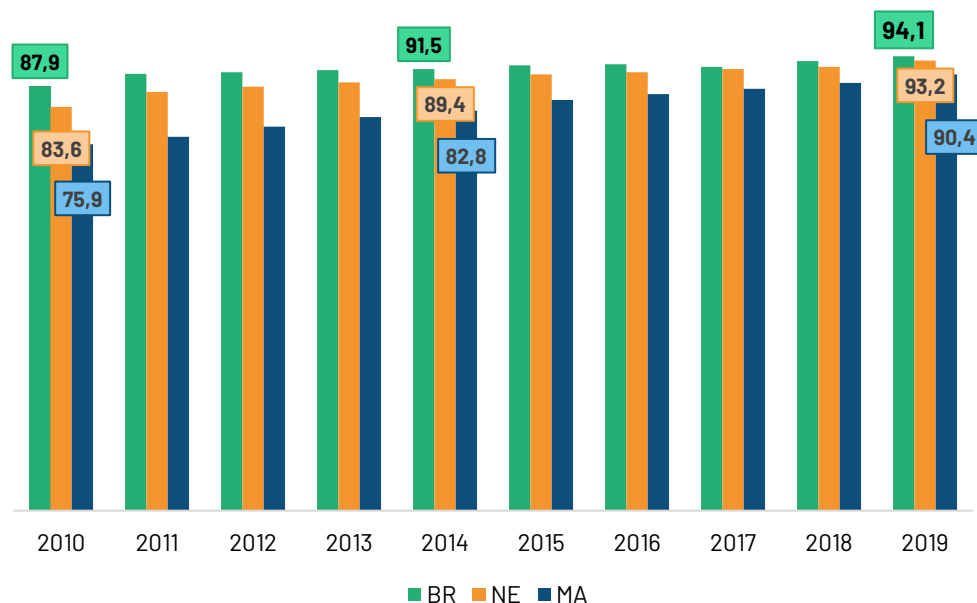
Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/INEP em 2019

O IDEB do Ensino Médio da Rede Estadual vem avançando em todas as regiões maranhenses, entre 2017 e 2019. Apesar da elevação, nenhuma média ultrapassa a nacional, que é de 3,9, referente ao último ano disponível.

A região Meridional Maranhense se destaca com o maior IDEB obtido em 2017, com 3,6, e 2019, com 3,9. Em ambos os casos, o índice foi superior ao do Maranhão em 0,2 pontos. A região Itapecuru/Munim, como nas demais etapas de ensino, apresentou o menor índice e menor crescimento entre os períodos de 2017 e 2019 – de 3,0 para apenas 3,1 nesse período.

Índice de Infraestrutura Escolar

Brasil, Nordeste, Maranhão: Índice de Infraestrutura Escolar no Brasil, Nordeste e Maranhão de 2010 a 2019



Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Censo Escolar em 2019

Para o índice de infraestrutura escolar, foram consideradas escolas adequadas aquelas que agregam os seguintes componentes: local de funcionamento da escola em prédio escolar ou local considerado adequado para a realização das atividades escolares, com abastecimento de água, energia elétrica, cozinha e banheiro. Enfim, que apresente uma arquitetura escolar que propicie condições mínimas de aprendizagem.

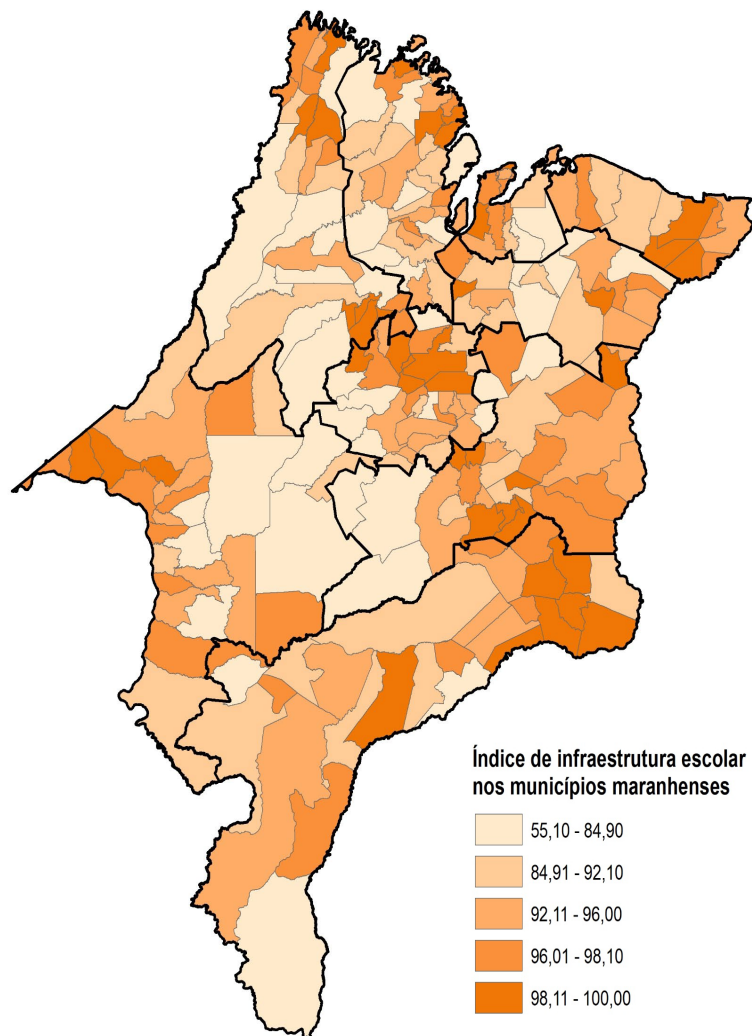
Observa-se no índice das três unidades territoriais analisadas uma evolução gradual ao longos dos anos.

Em 2010, mais de 80% das escolas do Brasil e do Nordeste possuíam uma infraestrutura escolar básica. No Maranhão, apenas 75,9% das escolas contavam com os mesmos componentes.

Entre 2010 e 2019, houve um crescimento de 14,5 p.p. Neste último ano, 90,4% das escolas maranhenses conseguiram melhorar a sua infraestrutura.

Índice de Infraestrutura Escolar

Municípios maranhenses: índice de Infraestrutura Escolar dos municípios em 2019



Em 2019, dos 217 municípios maranhenses, apenas 15 alcançaram a média máxima de infraestrutura escolar. Já os municípios com piores índices foram: Alto Parnaíba (55,1%), Timbiras (67,4%) e Cândido Mendes (68,6%).

Municípios maranhenses: os 10 maiores e 10 menores índices de Infraestrutura Escolar em 2019

Ranking	Município	Região	2019
1º	Altamira do Maranhão	Centro Maranhense	100,0
2º	Bacabeira	Grande São Luís	100,0
3º	Barão de Grajaú	Meridional Maranhense	100,0
4º	Bela Vista do Maranhão	Noroeste Maranhense	100,0
5º	Cidelândia	Sudoeste Maranhense	100,0
6º	Governador Luiz Rocha	Médio Parnaíba	100,0
7º	Lagoa do Mato	Meridional Maranhense	100,0
8º	Mata Roma	Itapecuru/Munim	100,0
9º	Mirinzal	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	100,0
10º	Nova Iorque	Meridional Maranhense	100,0
208º	Amarante do Maranhão	Sudoeste Maranhense	73,0
209º	Belágua	Itapecuru/Munim	72,6
210º	Jenipapo dos Vieiras	Médio Parnaíba	71,6
211º	São João do Paraíso	Sudoeste Maranhense	71,5
212º	Arame	Sudoeste Maranhense	71,0
213º	Pedro do Rosário	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	69,5
214º	Marajá do Sena	Centro Maranhense	68,7
215º	Cândido Mendes	Noroeste Maranhense	68,6
216º	Timbiras	Médio Parnaíba	67,4
217º	Alto Parnaíba	Meridional Maranhense	55,1

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Censo Escolar em 2019

Índice de Infraestrutura Escolar

Regiões Plano Maranhão 2050: índice de Infraestrutura Escolar, por tipo de componente, nos territórios maranhenses em 2019

	Região	Local	Abastecimento	Energia	Banheiro	Cozinha	2019
1	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	94,6	65,5	98,6	91,8	91,3	88,4
2	Centro Maranhense	96,6	78,4	99,1	93,8	96,0	92,8
3	Grande São Luís	97,6	90,7	99,8	91,3	98,5	95,6
4	Lençóis Maranhenses	93,8	88,8	98,7	92,3	95,4	93,8
5	Médio Parnaíba	92,8	82,5	97,9	86,8	88,1	89,6
6	Meridional Maranhense	96,5	85,0	96,4	94,3	92,3	92,9
7	Noroeste Maranhense	89,3	72,0	98,2	89,2	90,6	87,8
8	Sudoeste Maranhense	88,6	80,2	99,1	84,4	85,7	87,6
9	Itapecuru/Munim	92,1	71,1	99,7	91,7	88,7	88,6

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Educação/Censo Escolar em 2019

As regiões conseguiram avançar em todos os cinco componentes do Índice de Infraestrutura Escolar, entre os anos de 2010 e 2019, com destaque para a Meridional Maranhense, cujas escolas melhoram o índice em 21,9 p.p. Percebe-se, nesse sentido, que a energia elétrica é o que possui melhor resultado entre as regiões em 2019. Já o abastecimento apresentou o menor resultado, o que revela a existência de problemas de abastecimento de água nas escolas. Dentre as regiões, foi a Baixada e Reentrâncias Maranhenses que apresentou a menor (65,5%) cobertura de escolas com abastecimento por rede pública ou por poço artesiano em 2019.

Escolas com infraestrutura adequada

Para o Índice de Infraestrutura escolar, foi considerada a média do percentual de escolas que funcionavam em local adequado (prédio escolar; unidade de atendimento socioeducativo; unidade prisional; salas em outra escola; prédio compartilhado com outra escola); com banheiro (fora e dentro); com energia elétrica (rede pública; gerador; energia alternativa); com abastecimento de água (rede pública e poço artesiano); e com cozinha (INEP, 2021; IMESC, 2021).

Principais Destaques – Educação

Indicador	Período	Situação Atual			Período	Variação		
		MA	NE	BR		MA	NE	BR
Taxa de Analfabetismo de pessoas de 15 anos ou mais <i>Pop. analfabeta com 15 anos ou mais/Pop. com 15 anos ou mais (%)</i>	2021	10,9	10,5	5,0	2021/2012	-7,7%	-6,4%	-6,9%
Taxa de Frequência Escolar de alunos de 4 a 5 na pré-escola <i>Em valores percentuais (%)</i>	2019	97,6%	96,7%	94,1%	2019-2012	0,9%	0,9%	1,3%
Taxa de Frequência Escolar de alunos de 6 a 14 no Ensino Fundamental <i>Em valores percentuais (%)</i>	2020	96,6%	97,8%	98,0%	2020-2012	0,2%	0,2%	0,2%
Taxa de Frequência Escolar de alunos de 15 a 17 no Ensino Médio <i>Em valores percentuais (%)</i>	2020	73,5%	69,8%	77,2%	2020-2012	3,6%	3,4%	2,4%
Docentes com Ensino Superior – Ensino Médio <i>Em valores percentuais (%)</i>	2021	94,1%	95,1%	97,1%	2021-2011	+9,1 p.p	+12,2 p.p	+5,2 p.p
Taxa de Aprovação – Ensino Médio <i>Em valores percentuais (%)</i>	2021	89,1%	91,0%	90,8%	2021-2007	+14,1 p.p	+19,4 p.p	+16,7 p.p
Taxa de Abandono – Ensino Médio <i>Em valores percentuais (%)</i>	2021	6,4%	6,3%	5,0%	2021-2007	-11,1 p.p	-13,0 p.p	-8,2 p.p

Principais Destaques do Maranhão - Educação

Queda no número de matrículas nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental

Na rede total, o número de matrículas nos anos iniciais do Ensino Fundamental I e II vem caindo consideravelmente no Maranhão, acompanhando a tendência observada no Brasil e no Nordeste.

Queda do número de matrículas no Ensino Médio

As matrículas no Ensino Médio vêm caindo no Maranhão desde 2017, interrompendo o crescimento que vinha ocorrendo nos três anos anteriores. No Brasil e no Nordeste, as matrículas também sofreram redução entre os anos 2010 e 2021.

Maranhão evolui em número de docentes com Ensino Superior em todas as etapas de ensino

No Brasil e no Nordeste, essa tendência também foi verificada. O Ensino Médio é a etapa em que há maior número de professores com Ensino Superior.

Principais Destaques do Maranhão - Educação

O Maranhão não atinge as metas do IDEB desde 2013

O Maranhão vem avançando no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, entretanto, não atinge a meta proposta pelo INEP em todas as etapas de ensino da Rede Estadual desde 2013.

Aprovação escolar avança em todas as etapas de ensino

A taxa de aprovação no Ensino Fundamental e no Ensino Médio vem crescendo continuamente no Brasil, no Nordeste e no Maranhão.

Principais Destaques do Maranhão - Educação

- Em 2021, a **Rede Municipal foi responsável por 100% das matrículas no Ensino Fundamental I** em 97 municípios maranhenses e no Ensino Fundamental II em 111 municípios;
- Todos os territórios maranhenses avançaram no percentual de matrículas no Ensino Fundamental II na rede municipal, entre os anos de 2010 e 2021;
- **A Rede Estadual obteve 100% das matrículas do Ensino Médio** em 144 municípios em 2021;
- No ano de 2021, em 89 municípios maranhenses, **todos os docentes do Ensino Médio possuíam Ensino Superior**;
- Em 2019, 21 municípios maranhenses obtiveram o IDEB do Ensino Fundamental II da Rede Pública acima da média nacional (4,6), e três territórios maranhenses apresentaram IDEB EF II maior que o índice estadual (4,0): Meridional Maranhense (4,3), Centro Maranhense (4,1) e Grande São Luís (4,1);

Principais Destaques do Maranhão - Educação

- **29 municípios maranhenses sofreram redução do IDEB** do Ensino Médio da Rede Estadual em 2019;
- Em 2021, **a taxa de aprovação do Ensino Fundamental I foi de 100%** em 14 municípios maranhenses;
- No Ensino Médio, em 2021, apenas nove municípios maranhenses obtiveram 100% de aprovação escolar.
- O Ensino Médio é a etapa de ensino em que os territórios maranhenses apresentam a menor taxa de aprovação escolar em 2021.